

**The Castelo Group**  
 ERA Castelo Real Estate, Inc.  
 Castelo Insurance Agency, Inc.  
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.  
 MA Broker Lic. MB1271  
**508-995-6291 (ext. 22)**



José S. Castelo  
presidente



Joseph Castelo  
NMLS 19243

Advogado  
**Joseph F. deMello**  
 Taunton 508-824-9112  
 N.Bedford 508-991-3311  
 F. River 508-676-1700



**MONIZ Insurance**  
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos  
**995-8789**



**BARTON GILMAN**  
**RUI P. ALVES**  
 Attorney At Law  
 ralves@bartongilman.com  
 401-273-7171 (Providence)  
 617-654-8200 (Boston)



**DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL**  
 Heating • Air Conditioning  
 a division of Sea Land Energy  
**508.999.1226**  
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

# PORTUGUESE TIMES

**THE AGENCY PAIVA**  
**SEGUROS**  
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



**SOCIAL SECURITY DISABILITY**  
 Falamos Português • Hablamos Español  
 • No ta fala Creole de Cabo Verde  
**508-588-9490**  
**JOEL H. SCHWARTZ, P.C.**  
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2277 • quarta-feira, 11 de fevereiro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

## Carnaval 2015 anima fim de semana



O Carnaval na Nova Inglaterra é animado, este fim de semana, por 14 danças que desfilarão por 15 salões da comunidade. Na foto, a Dança de Carnaval das Mulheres, vinda de Cambrigde, Ontário, Canadá, mas à moda da ilha de Santa Maria, ainda que não faça parte deste leque atuaram com grande êxito, sábado passado no Hudson Portuguese Club. • 07

**Grupo de Nossa Senhora das Candeias de Hudson lança CD e homenageia a sua patrona com as típicas candeinhas**

• 20



## Mais neve a caminho



Há vários dias coberta de gelo, grande parte da Nova Inglaterra recebeu segunda-feira mais dois pés de neve e os meteorologistas advertem que vem mais neve a caminho quinta-feira e no próximo fim de semana, batendo recordes de 37 anos.

A cidade de Norwell ficou soterrada em 30 polegadas em dois dias. No aeroporto Logan, em Boston, caíram 72 polegadas em duas semanas obrigando ao cancelamento de 573 voos só na segunda-feira.

Os serviços ferroviários foram suspensos por causa da tempestade, que obrigou também várias localidades a fecharem as escolas durante toda a semana pelo risco de colapso dos telhados com o peso da neve.

Com pilhas de gelo de vários metros de altura nas ruas, as localidades não sabem o que fazer com tanta neve, pois o orçamento já se esgotou.

No estado de Rhode Island, os últimos 14 milhões de dólares foram-se no último nevão e em Massachusetts o dinheiro já se acabou e o governador Baker pediu à Legislatura um adicional de 50 milhões de dólares para remover a neve.

**John Ponte corre maratona de Boston para ajudar pessoas afetadas com doença de cancro**

• 34



**GOLD STAR REALTY**  
  
 Guiomar Silveira  
**508-998-1888**

Advogada  
**Gayle A. deMello Madeira**  
 • Assuntos domésticos  
 • Acidentes de automóvel  
 • Acidentes de trabalho  
 • Defesa criminal  
 • Testamentos e Escrituras  
 — Consulta inicial grátis —  
 Taunton Providence  
**508-828-2992 401-861-2444**



Escritórios de Advocacia de  
**GONÇALO M. REGO**  
**508-678-3400**  
 Escritórios em:  
 Fall River  
 New Bedford  
**508-992-1800**  
 Cambridge  
**617-234-4446**  
 E. Providence  
**401-431-6111**



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

**Axis Advisors**  
 Wealth Management  
 Financial Planning  
 Insurance Planning  
  
 Daniel da Ponte  
 President & Chief Compliance Officer  
**401-441-5111**

**CARDOSO TRAVEL**  
 120 Ives St., Providence, RI 02906  
**SANTO CRISTO FÁTIMA**  
**401-421-0111**  
**EXCURSÕES DE 1 DIA**  
 • Cruzeiros • Passagens aéreas  
 • Excursões • Viagens de núpcias  
**www.cardosotravel.com**

Para: LISBOA PORTO

**\$903**

De: Newark

**SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.**

flytap.com

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

**TAP**  
 TAP PORTUGAL  
 de braços abertos  
 A STAR ALLIANCE MEMBER

# AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços  
A melhor variedade de produtos  
Espaço moderno, funcional e higiênico  
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.  
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.  
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.  
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



**T-BONE STEAK**  
**\$5<sup>99</sup>** LB.



**SPARE RIBS**  
**\$2<sup>19</sup>** LB.



**COELHO CONGELADO**  
**\$2<sup>99</sup>** LB.



**BACALHAU com espinha**  
**\$4<sup>99</sup>** LB.



**LARANJADA MELO ABREU**  
**\$13<sup>99</sup>**



**VINHO VINHA DO MONTE**  
3 por  
**\$10**



**VINHO VERDE NORTE**  
3 por  
**\$10**

**OSSOS DE PORCO**



**99¢** LB.

**Vendemos cerveja e vinho aos Domingos a partir das 10 horas da manhã**



**POWERADE**  
**¢79** 32 oz.



**CHEF BOYARDEE**  
5 por  
**\$5**



**VINHO FRANZIA**  
5 litros  
**\$14<sup>99</sup>**



**CERVEJA SUPER BOCK**  
**\$16<sup>99</sup>**

**MANTEIGA NOVA AÇORES**  
pacote  
**\$2<sup>99</sup>**



**ATUM GONSALVES**  
lata  
**\$1<sup>99</sup>**



**FARINHA 5 ROSAS**  
**\$3<sup>49</sup>**

**Conselho Municipal de Fall River interessado nas novas contratações do maior Sam Sutter**

O comitê de ordenanças e legislação do Conselho Municipal de Fall River pretende rever a proposta do novo mayor Sam Sutter de criação de dois novos cargos no seu gabinete: chefe de operações e assistente especial do mayor.

A portaria propondo os dois novos cargos foi entregue aos membros da comissão dia 21 de janeiro sem discussão pública. Mais tarde, os conselheiros Jasiel Correia II, que preside à comissão, e Daniel Rego, disseram que antes de tomar uma decisão pretendiam saber as razões do mayor sobre a necessidade de expandir a sua equipa e como seria financiada.

Sutter propõe Lou Pacheco, antigo chefe da Polícia de Raynham, para chefe de operações e Rob Bentlyewski como seu assistente especial. Os novos cargos são

muito semelhantes aos de Pacheco e Bentlyewski no gabinete de Sutter quando era promotor de justiça do condado de Bristol, antes de ser eleito mayor na eleição especial realizada a 16 de dezembro.

Em carta dirigida à comissão, Sutter diz que Pacheco exercerá funções de chefe de gabinete, tal como Ann-O'Neil Souza exercia na administração de Will Flanagan. O'Neil-Souza, que foi demitida por Sutter, ganhava \$78.781/ano. Pacheco como chefe de gabinete vai ganhar \$70.000.

Bentlyewski, que no gabinete do promotor de justiça ganhava \$45.000, atuará como porta-voz de Sutter.

**SILVEIRA TRAVEL**  
**SANTO CRISTO FÁTIMA**  
 MAY 5<sup>TH</sup>, 2015  
 www.silveiratavel.com  
 (508) 822-2433

**CODY & TOBIN**  
 SUCATA DE FERRO E METAIS  
 Canos de aço usados  
 — Compra e Venda —  
 516 Belleville Ave. - NB  
**999-6711**

**deMello's FURNITURE**  
 149 County St., New Bedford  
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30  
 Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM  
**508-994-1550**

**Estacionar nas ruas cheias de neve**

Estacionar o carro com as ruas cobertas de neve é um grande problema que em New Bedford deverá prolongar-se até à primavera e ao começo do degelo.

Muitas pessoas escavam a neve em redor das suas viaturas, um trabalho árduo que alguns não querem ter e estacionam os carros nos espaços que outros limpam. Por isso há quem recorra a contentores do

lixo, cadeiras, caixas de cartão e outros objetos grandes para reservar o lugar que limpam e estão no seu direito.

“As pessoas não são donas das ruas, mas podem ter acesso ao espaço que limpam”, disse o capitão detetive Steven Vicente. “É assim que as pessoas marcam o seu território”.

Portanto, reservar o espaço que se limpou é

perfeitamente legal em New Bedford, embora provoque algumas discussões.

Já na vizinha Fairhaven é ilegal o uso de um barril para reservar um lugar de estacionamento.

O sargento Kevin Kobza disse que a cidade proíbe a prática por portaria alegadamente porque não se pode colocar coisas para obstruir a rua.

**Carros com neve no tejadilho podem ser multados**

Não há nenhuma lei proibindo circular com neve no tejadilho do carro, mas a Polícia Estadual de Massachusetts recomenda aos automobilistas que limpem a neve antes de se aventurarem nas estradas para evitar acidentes como o que aconteceu a semana passada na estrada 24, em Freetown e que enviou duas pessoas para o hospital.

O acidente, segundo a polícia, foi causado por um carro com neve no tejadilho. Um pedaço de neve voou e foi atingir o pára-brisa de um carro que vinha atrás e cujo condutor aplicou os travões fazendo com que dois veículos atrás dele embatessem um no outro e

cujos condutores foram hospitalizados.

“É um problema se as pessoas não limpam os seus carros”, disse David Procópio, porta-voz da Polícia Estadual de Massachusetts. “Quando a neve voa de um carro, é uma séria ameaça para as pessoas que seguem atrás. Pode dificultar a visão do condutor e aumentar o gelo na estrada”.

Deixando uma pilha de neve no tejadinho do carro em circulação também é ilegal.

“Não há nenhuma lei dizendo que os condutores têm que limpar a neve do carro, mas existem estatutos aplicáveis”, diz Procópio.

**Criados em janeiro 257 mil empregos**

O Departamento de Trabalho revelou que em janeiro foram criados nos EUA 257 mil empregos, uma subida que superou as previsões e não abrange o setor agrícola. Ainda segundo fontes oficiais, os salários subiram, um sinal de recuperação da economia que deu origem a rumores sobre a possível subida das taxas de juro por parte da Reserva Federal em meados do ano.

Além disso, os dados de novembro e dezembro

foram revistos e revelaram a criação de 147 mil postos de trabalho além do que tinha sido anteriormente divulgado. Nos últimos três meses, foram criados nos EUA mais de um milhão de postos de trabalho e é a primeira vez que isso acontece desde 1997.

Em Massachusetts, particularmente a área metropolitana de Boston, os níveis de emprego têm vindo a crescer a um ritmo mais rápido do que a maioria dos outros lugares do estado.

pio. Se as janelas não estiverem suficientemente limpas, impedindo de ver o tráfego, o condutor pode ser multado em \$35. Em situações mais flagrantes, a polícia também pode multar o condutor por operar com uma carga não segura, e isso acarreta multa de \$200.

Mas a maioria das vezes, a polícia adverte o motorista e obriga-o a limpar a neve do tejadilho”.

A Polícia estadual e o Departamento de Transportes de Massachusetts lançaram uma campanha lembrando que os condutores são obrigados a limpar a neve dos seus carros antes de se fazerem à estrada.

**Remova a neve das bocas de incêndio**

Os bombeiros de Stoughton pediram aos moradores para limparem a neve das bocas de incêndio e todas as outras corporações de bombeiros da região fazem idêntico pedido.

O combate a um fogo que deflagrou domingo à noite numa casa da Bay Road, em Stoughton, foi dificultado porque os bombeiros tiveram que remover a neve para encontrar a boca de incêndio existente na rua e demoraram a iniciar o combate às chamas.

Com a neve que tem caído, as bocas de incêndio na maioria das localidades de Massachusetts estão cobertas por montes de gelo e é do interesse dos próprios residentes mantê-las a descoberto.

**Boneco de neve gigante**

Armando Barbosa, 55 anos, residente em Palisades Circle, Stoughton, nunca pensou que a neve que tem caído em Massachusetts o convertesse em notícia da imprensa regional. Começou por fazer um pequeno boneco de neve, mas a cunhada desafiou-o para uma façanha maior e Armando decidiu fazer outro boneco com 4 metros de altura e 3 de largo. Depois juntou os filhos, Ariana, 10 anos, Armando, 8, Angélica, 6 e Alexander, 3, para uma fotografia que foi posta na internet.

**JORGE MELO** Central Vacuums & Vacuum Cleaners  
 Over 30 years of Clean Living  
 Sales • Service • Supplies  
**774.930.1697**  
 Carpet Shampooing  
 "Free Estimates, Pickup & Delivery...Always"

**AP ALEXION-PEREIRA**  
 Insurance Agency, Inc.  
 Tudo o que precisa em seguros  
 SERVIÇO PESSOAL  
**(508) 992-3130**  
 Manuel C. Pereira  
 Presidente  
**135 Alden Road**  
**Fairhaven, MA**

**PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ**



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português  
 No ta fala Creole de Cabo Verde  
 Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton  
 • Providence • Lawrence

**Joel H. Schwartz, P.C.**  
**508-588-9490**  
**Advogados**

**PORTUGUESE TV 20 CHANNEL**  
 Cable Network

**VENDEDOR DE PUBLICIDADE PRECISA-SE**  
*Full ou part-time*

**Interessado(a)s devem ligar para:**  
**508-997-3118**



## Comissão de Ética de Providence

O novo mayor de Providence, Jorge O. Elorza, que assumiu funções dia 5 de janeiro, e o presidente do Conselho Municipal, Luis Aponte, só agora anunciaram as nomeações da Comissão de Ética.

A comissão deve ter sete membros, escolhidos pelo mayor e pelo Conselho Municipal. Os membros são voluntários e fornecem pareceres consultivos sobre o código de ética municipal e investigam.

Entre as escolhas do Conselho Municipal figuram José Batista, aluno de Direito na Universidade de



**Jorge O. Elorza**

Roger Williams, e Kas DeCarvalho, advogado ligado a Pannone Lopes Deveraux & West, uma empresa especializada em ética nos negócios internacionais.

## Azorean Maritime Heritage Society promove campanha de angariação de fundos

A Azorean Maritime Heritage Society, de New Bedford, está a promover uma campanha de angariação de fundos para ajudar com as despesas de deslocação de uma tripulação de 19 membros às ilhas do Faial e ao Pico representando os EUA por ocasião da Regata Internacional de Botes Baleeiros, que se realiza em julho deste ano.

Fundada em 1997 a Azorean Maritime Heritage Society destina-se essencialmente a divulgar e promover a cultura portuguesa e herança marítima baleeira açoriana por estas paragens, ao mesmo tempo que promove campanhas de angariação de fundos para bolsas de estudo.

A AMHS tenciona angariar um montante de \$20.000 para tais fins e para mais informações os interessados devem consultar online: <http://gofundme.com/azores2015>

## Joyce Magno deixa a presidência da Somerset Federal Credit Union

Joyce A. Magno deixa a presidência e direção executiva da Somerset Federal Credit Union, onde trabalha há 46 anos.

Aos 66 anos, decidiu reformar-se para dedicar mais tempo aos netos e viajar com o marido, mas não tenciona desligar-se por completo da união de crédito e pretende permanecer no conselho de administração.

### JOSÉ SERPA

### SERPA LAW OFFICE

- Advogado especialista em direito criminal e civil
- Com vasta experiência profissional
- Sucesso reconhecido pela sua vasta clientela
- Parcerias com advogados em Portugal
- Direito de família, sucessões, contratos
- Ferimentos pessoais, acidentes, problemas de tráfego
- Patrocina pessoas e empresas nas áreas de Boston Norte de Boston, New Bedford e Fall River

**20 Park Plaza, Suite 400, Boston, MA**  
**Tel. 617-948-2100**  
[www.serpaw.com](http://www.serpaw.com)

## Angariação de fundos em prol de St. Jude's Childrens Hospital

Promovido pela Helping Hands of Farmers e em benefício do St. Jude's Childrens Hospital, realiza-se dia 22, no salão da Banda de Nª Senhora dos Anjos, em New Bedford, um almoço pela 1:00 da tarde, ao que se segue entretenimento variado, rifas com vários prémios e arrematações.

Os bilhetes, ao preço de \$30 (crianças até aos 12 anos: \$15, crianças até aos 5 anos têm entrada grátis) podem ser adquiridos em vários estabelecimentos comerciais da região ou contactando Maria (508-997-0538).

### SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

**Maria e Adelino Almeida**  
**Maria: 856-364-8652**  
**Adelino: 856-718-6065**

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!

### EXIT KING REALTY

1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293  
 email: [mbalmeida@comcast.net](mailto:mbalmeida@comcast.net)

**RE/MAX River's Edge**  
 SERVING RI AND MA

**Cecilia Duarte**  
 (401) 450.9044  
[ceciliaduarte@remax.net](mailto:ceciliaduarte@remax.net)

**Cecilia Duarte**  
 (ex-Mateus Realty)  
 é agora parte de  
**RE/MAX River's Edge**  
**CONTACTE-ME PARA TUDO**  
**O QUE NECESSITA NA**  
**COMPRA E VENDA DE**  
**PROPRIEDADES**  
*Falo Português!*  
*Hablo Español!*

Visite

[CeltiCareHealthPlan.com](http://CeltiCareHealthPlan.com)

para ver como as suas escolhas podem recompensá-lo.

## Escolha CeltiCare Health.

### E FAÇA ESCOLHAS RECOMPENSADORAS.

O CeltiCare Health o recompensa por fazer escolhas saudáveis. Enquanto cuida ativamente de sua saúde, você pode ganhar dinheiro com seu cartão de recompensas pré-pago.

Escolha CeltiCare Health para seu plano MassHealth CarePlus ou para o seu Plano de Saúde Qualificado pelo Health Connector.

MASSACHUSETTS  
HEALTH  
CONNECTOR

1-877-687-1186 (TTY: 1-877-941-9234)  
[CeltiCareHealthPlan.com](http://CeltiCareHealthPlan.com)

©2015 CeltiCare Health Plan of Massachusetts, Inc. Todos os direitos reservados.

## Juiz Luís Matos deu posse aos novos corpos diretivos da União Portuguesa Beneficente em Pawtucket

Juiz e esposa aceitaram ser padrinhos das marchas populares

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O juiz Luís Matos, do tribunal superior de Rhode Island, aceitou conjuntamente com sua esposa serem padrinhos das marchas populares da União Portuguesa Beneficente.

O convite, efetuado por Maria Rainho, presidente daquela manifestação sócio-cultural, foi aceite no passado domingo, durante a tomada de posse da sede geral e sucursais daquela presença lusa em Rhode Island.

Agostinho Cabral foi reeleito para mais um mandato junto da sede geral da UPB; Jorge Pacheco, foi para a presidência da Sucursal 1, Esperança; Daniel da Silva, um jovem de segunda geração, assumiu a presidência da sucursal 12, António D'Oliveira; Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence, mantém-se à frente da sucursal 14, Coral Herança Portuguesa; Maria Rainho, assumiu uma vez mais a direção das Marchas Populares que se têm levado o nome da UPB através de toda a Nova Inglaterra.

Quem acompanha o poder associativo em Rhode Island facilmente conclui que os nomes responsáveis pela sede geral e sucursais são conhecidos dos meios comunitários.

Victor Andrade, um dos mais antigos associados junto da UPB, a que já presidiu por várias vezes, dizia-nos “agora na reforma, passo o meu tempo, entre os Estados Unidos e Portugal. Mas, fui pressionado a regressar e cá estou”.

Por sua vez o presidente da sede geral da UPB, Agostinho Cabral, referiu que “depois de um ano bem sucedido, resta-me agradecer a todos quantos comigo colaboraram e esperar que o ano, seja a continuação do êxito do ano anterior”.

As atenções desta tomada de posse recaíram na presença do juiz do tribunal superior Luís Matos, a convite de Maria Rainho, que aproveitou a ocasião e convidou o casal Matos para serem os padrinhos das marchas populares da UPB.

Luís Matos teve honras de grande “marshall” da parada do Dia de Portugal/RI/ 2004, posição que, curiosamente, também já tinha sido ocupada por Rogério Medina, quando vice-cônsul de Portugal em Providence e que convidaria aquele ilustre luso-americano, para dar posse à sucursal 14, Coral Herança Portuguesa, hoje ligado à União Portuguesa Beneficente.



Jorge Pacheco, juiz Luís Matos, Maria Rainho, Agostinho Cabral, Rogério Medina e Daniel Silva, durante tomada posse corpos diretivos da UPB.



Sede geral da UPB presidida por Agostinho Cabral.



Corpos diretivos da Sucursal 1, Esperança, presididos por Jorge Pacheco.



Corpos diretivos da sucursal 12, António D'Oliveira, presididos por Daniel da Silva.



Corpos diretivos da sucursal 14, Coral Herança Portuguesa, presididos por Rogério Medina, antigo vice-cônsul de Portugal em Providence.



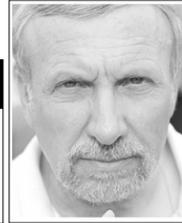
Maria Rainho, com os corpos diretivos das marchas populares e o casal Luís Matos.

### COMUNIDADES

Augusto Pessoa

Repórter

T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



### Corpos diretivos ds UPB para 2015

#### SEDE GERAL

Presidente ..... Agostinho Cabral  
 Vice-presidente ..... João Gonçalves  
 Vice-presidente/Hora Social ..... Manuel Amaral  
 Secretária ..... Astrid Travares  
 Secretária adjunta ..... Vitória Cabral  
 Tesoureira ..... Jennifer Cabral  
 Junta Fiscal ..... Fátima da Silva, Manuel F. Costa e Alberto Pereira  
 Delegado local ..... Daniel da Silva  
 Apelos julgamentos ..... Rogério Medina  
 António Moreira e Jorge Pacheco

#### SUCURSAL 1 ESPERANÇA

Presidente ..... Jorge Pacheco  
 Vice-presidente ..... João Gonçalves  
 Secretário ..... Victor Andrade  
 Secretária adjunta ..... Maria Rainho  
 Tesoureira ..... Juvenália Pacheco  
 Mestre de cerimónias ..... Egídio Silveira  
 Junta fiscal ..... Alberto Pereira, José Raínho e Nelson Fonseca  
 Junta de saúde ..... Laurinda Gonçalves  
 Patrocínia Andrade e Helena Gonçalves  
 Bolsas de Estudo ..... Manuel Costa, Agostinho Cabral  
 Joaquim Fonseca, Maria Silveira, Donald Soares  
 Helena Soares e Manuel Marques.

#### SUCURSAL 12 ANTÓNIO D'OLIVEIRA

Presidente ..... Daniel DaSilva  
 Vice-presidente ..... Alberto da Silva  
 Secretário ..... Paulo DaSilva  
 Tesoureira ..... Ana Soares  
 Conselho Fiscal ..... Francisco Trigo, Francisco Moreira e Rogério Medina  
 Junta de Saúde ..... Ernesto Teixeira, José Mendes  
 António Albuquerque, Miquelina Mendes,  
 António Serra e António Bonifácio.  
 Comissão de Festas .... Tania da Silva, Ermelinda Costa  
 António Moreira, Angela Moreira, António Bonifácio  
 Carlos Alves, António Andrade, António Serra e  
 Leonel Costa e Manuel Silva (cozinheiro)

#### SUCURSAL 14 CORAL HERANÇA PORTUGUESA

##### DIREÇÃO GERAL

Presidente ..... Rogério Medina  
 Vice-presidente ..... José Alberto Silva  
 Secret., atas e arquivo ..... Ruth Faustino  
 Tesoureiro ..... Armando Dias  
 Vogais ..... João Lopes, José Faustino  
 Manuel Aguiar e Fernando Ferreira

##### CONSELHO FISCAL

Presidente ..... Isabel Silva  
 Vice-presidente ..... Conceição Veiga  
 Secretária/Relatora ..... Eugénia Rodrigues

##### CORAL

Coordenador ..... Carlos Pacheco  
 Técnico de som e luz ..... Egídio Silveira  
Direção musical  
 Diretor musical emeritus ..... Dionísio Costa  
 Diretor musical ..... John Travers  
 Diretor musical adjunto ..... Armando Dias  
 e Raul Rodrigues

##### Teatro

Diretor/ensaiador ..... Carlos Pacheco  
 Cenários ..... José Alberto Silva

##### COMISSÃO DE APOIO ÀS

##### ATIVIDADES SOCIAIS E RECREATIVAS

Presidente ..... Maria Silveira  
 Diretoras .. Celeste Medina, Isilda Louro, Maria Raínho  
 Juvenália Pacheco, Hermínia Pacheco, Maria Aguiar,  
 Graça Costa, Eunice Gonçalves e Deolinda Cabo.  
 Adjuntos ..... José Sousa, José Raínho, Jorge Pacheco  
 Donald Soares, José Mendes, Alberto Pereira,  
 Fernando Gonçalves e Leonel Ferreira

##### MARCHAS POPULARES DA UPB

(Padrinhos: Juiz Luís Matos e esposa)

Presidente ..... Maria Rainho  
 Secretária ..... Isabel Silva  
 Tesoureira ..... Juvenália Pacheco  
 Ensiador ..... José Silva  
 Junta Fiscal ... Rui Pereira, Filipe Simões e Célia Cunha



## UNIÃO PORTUGUESA BENEFICENTE

134 BENEFIT STREET, PAWTUCKET, RI (401) 723-3433

Saudamos os novos corpos diretivos da sede geral e diversas sucursais desta organização.

— Agostinho Cabral, presidente



• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os salões das organizações, cujos responsáveis prezam por manter viva a tradição do carnaval, vão abrir este fim de semana as portas ao reviver desta tão popular tradição terceirense.

As sociedades das freguesias da Terceira vão ser palco da maior manifestação de teatro popular em Portugal e como já alguém

Em 1976 dá início à sua participação no carnaval, fazendo parte de um bailinho. A sua colaboração, neste sentido, mantém-se até 1982.

Mas José Martins tinha a família cheia de talentos, pelo que organiza um bailinho da família Martins. O José tem três filhas: a Sónia, Suzana e Dília. O Mateus tem o Mateus Jr. e

José e Fernando Silva.

Em 1980 o Carnaval pelos Estados Unidos conhece uma nova dinâmica, com o bailinho “O ensaio da filarmónica”, da autoria de Fernando “Sapateiro”. Foi sucesso em alguns palcos e mal recebido em outros. Mas nada os fez parar. Se bem que o carnaval pelo norte fosse um viveiro de danças e bailinhos, pelo sul, limitavam-se a ver e a aplaudir.

Victor Santos, que começava a dar nas vistas, pelo seu entusiasmo na divulgação e projeção das tradições terceirenses, viu no carnaval, mais uma forma de mostrar o que vale.

Em 1981 escreve o bailinho “A Tia Mariquinhas”, no que seria o grande arranque do carnaval a sul de Boston. Hoje já soma mais de 24 assuntos escritos para bailinhos pela Nova Inglaterra e Canadá.

Em 2003 foi um dos fun-

Passa pelo carnaval, junto do Clube Desportivo Faialense, daqui vai para Lowell, onde sai com o bailinho do José António “Geraldino”.

Regressa a Cambridge e vai diretamente à sede do

Centro Cultural da Banda de Santo António, onde passa a escrever os assuntos e a ensaiar bailinhos que se têm revestido do maior êxito.

Optando por uma pausa entrega o testemunho a

José Messias Sousa.

Como depreende o amigo leitor, o carnaval roda no bom caminho e com futuro assegurado por muitas e frutíferas gerações. E ainda bem que assim é.



o adiantou, no mundo.

Aqui pela diáspora, em nada inferior, as nossas danças, bailinhos e uma comédia vão levar a alegria do carnaval aos palcos selecionados da Nova Inglaterra.

Tudo começou em Lowell no ano de 1973 pela mão de José Valadão, seu cunhado Francisco Menezes e Lourenço Valadão.

Estava lançado o rastilho do que passados mais de 40 anos continua a ser uma das maiores manifestações sócio-culturais da comunidade. A José Valadão sucedeu o filho Délio Valadão, que tem sido não só um grande contributo à preservação, como à projeção do carnaval.

Com uma experiência iniciada em 1967 na ilha Terceira, chega a Lowell, José Martins e com ele uma nova era carnavalesca na diáspora.

a Stephanie. O João tem mais dois filhos: Jonathan e Cristina. Para completar o ramo, surge o primo, João Ângelo Martins, que é o autor dos enredos e um dos executantes. Este ano estão afastados por motivo de falecimento na família.

Em 1978, Lowell, que bem se pode considerar a “meca” do carnaval, vê chegar o “Sapateiro”, alcuinha de João Fernandes, uma das figuras mais relevantes na ilha Terceira. Traz com ele os filhos Leo,

dadores da Aliança Carnavalesca, que tem coordenado o carnaval ao longo dos anos. Tal como as famílias Valadão, Martins, Sapateiro, Victor Santos conseguiu contaminar a mulher, Maria João e as filhas Tânia e Chelsea. Esta última, além de puxar a dança com a irmã, é ainda uma excelente executante de viola da terra e acordeão. Filha de peixe sabe nadar.

Em 1989 surge ali por Cambridge, Leonel Xavier.



## Dia de São Valentim

As noites mais românticas do ano!  
SÁBADO, 14 DE FEVEREIRO

7:00 PM — Jantar e Show

DOMINGO, 15 DE FEVEREIRO

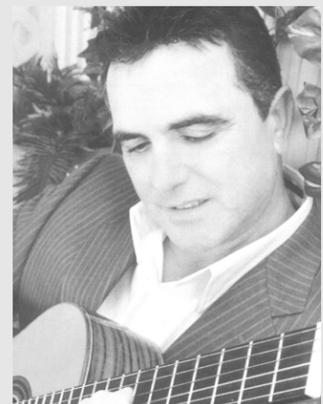
Almoço: 1:00 PM-3:00 PM

Show: 3:00 PM-7:00 PM

O popular artista vindo da Califórnia

# CHICO ÁVILA

Jantar de estilo familiar  
Reserve já!!!



## Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips St., Fall River, MA Tel. 508-672-9104

Advogada

**GAYLE A. deMELLO MADEIRA**



Taunton

508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel\*
- Acidentes de trabalho\*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

\*Consulta inicial grátis

Providence

401-861-2444



## PAWTUCKET

# Amigos da Terceira, um salão onde o carnaval tem sabor às origens

### Puxadores das nossas danças

Victor Santos fez a sua estreia como puxador do bailinho "A Tia Mariquinhas", em 1981. No ano de 1984 escreveu o enredo para o bailinho "A Liberdade das Mulheres".

Daí para cá não mais parou a sua atividade carnavalesca, desde a parte musical à parte artística, quando em dança de espada.

Escreveu para danças por toda a Nova Inglaterra e Canadá. Puxou a sua primeira dança de espada "Sempre o Amor", em 1992 e regressou em 2013 com mais uma dança de espada, a única no Carnaval 2013 "Inocências Perdidas".

Esta dança foi puxada pelas filhas Tânia e Chelsea Santos, que desde que o pai lhes entregou a espada têm assumido aquela responsabilidade com a Chelsea a juntar ainda a parte musical. Restamos esperar e pelos vistos vamos ter grandes surpresas naquilo que Victor Santos tem para nos apresentar durante este fim de semana.



O Centro Comunitário Amigos da Terceira é motivo de referência na componente sócio-cultural e onde o carnaval tem lugar de honra.

Situado no 55 Memorial Drive, em Pawtucket, dispõe de excelentes instalações para ver desfilar as 17 danças de carnaval que vão fazer as delícias dos apreciadores desta já tão enraizada manifestação sócio-cultural. O salão, que vai ser motivo de encontro de largas centenas de pessoas durante o próximo fim de semana, dispõe de um excelente palco, boa acústica, onde qualquer dança gosta de atuar.

O bar de apoio ao salão é encerrado para que não haja barulhos durante as atuações das danças, estando aberto um bar no piso inferior, onde se podem servir. Todos os que derem preferência aos Amigos da Terceira poderão ver o desfile de qualquer ponto da sala, dado que o palco está a um nível superior.

Mas como esta coisa de ver danças de estômago vazio não tem piada, os Amigos da Terceira dispõem



de uma cozinha aberta para servir toda a qualidade de petiscos durante os dois dias de carnaval.

Coloque no seu GPS - 55 Memorial Drive - Pawtucket e vai lá ter direitinho.

Se não tem, tome a saída



do 95 - School Street - ao fundo da rampa, vire à direita - mantenha em frente na primeira luz de tráfego - após a segunda luz de tráfego, tome a esquerda a subir. Mantenha em frente na próxima luz de tráfego

- (está a rodar ao lado do Memorial Hospital) - mantenha em frente no STOP e no próximo STOP vire à esquerda - conduza com atenção e um pouco à frente vê no seu lado direito Memorial Drive.



## PAWTUCKET

# CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

Cozinha/bar (401-722-2110) • Escritório (401-727-2417)

**SÁBADO E DOMINGO, 14 E 15 DE FEVEREIRO**

SÁBADO, 5:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

**Oferecemos excelentes condições para o desfile de Carnaval**

- Salão excelente • Boa acústica
- Bar do salão fora do local da exibição das danças • Bons petiscos no intervalo das atuações • Bom sistema de som
- Amplo parque estacionamento

### DANÇAS DO NORTE

"Os Miseráveis Endiabrados" (Fall River)  
 "A Conversa do Português II (Fall River)  
 "Casamento do Destino" (Pawtucket)  
 "Tia Jacinta e suas clientes" (E. Prov.)  
 "As aparências iludem" (E. Providence)  
 "A manha do velho Augusto" (Stoughton)  
 "Dois ladrões em terra alheia" (Taunton)  
 "A Máquina do Dr. Faísca" (Warren)  
 "Concurso quem quer casar" (N. Bedford)

### DANÇAS DO NORTE

"Religião sem Moral" (Cambridge)  
 "Mordomos Atoleimados" (Lowell)  
 "A Barata da Vizinha" (Peabody)  
 "Machos Açorianos" (Lowell)  
 "Final eles eram elas" (Cambridge)



**Compareça, traga a sua família e festeje connosco o Carnaval!**



**“A BARATA DA VIZINHA”**

Localidade da dança ..... Peabody  
 Clube ..... Individual  
 Tipo da dança ..... Dança de Pandeiro  
 Autor do enredo ..... Hélio Costa (Terceira)  
 Responsável pela dança ..... Raúl Pinheiro  
 Autor da música ..... Danny Vasconcelos  
 Trajes ..... Filomena Machado e Júlia Cunha  
 Ensaaiador ..... Grupo  
 Puxador (mestre) ..... Maria

**“TIA JACINTA E SUAS CLIENTES”**

Localidade da dança ..... East Providence  
 Clube ..... Phillip Street Hall  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... José Aurélio Aguiar  
 Responsável pela dança ..... Liz Alves  
 Autor da música ..... Grupo  
 Responsável pelos trajes ..... Grupo  
 Ensaaiador ..... Liz Alves  
 Puxador (mestre) ..... (sem puxador)

**“AS APARÊNCIAS ILUDEM”**

Localidade da dança ..... East Providence  
 Clube ..... Phillip Street Hall  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... José Aurélio Aguiar  
 Responsável pela dança ..... Steve Alves  
 Autor da música ..... Jason Araújo  
 Responsável pelos trajes ..... Grupo  
 Ensaaiador ..... Steve Alves  
 Puxador (mestre) ..... Clésio Fagundes

**“A MANHA DO VELHO AUGUSTO”**

Localidade da dança ..... Stoughton  
 Clube ..... Sociedade da Banda de São João  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... João Mendonça (Terceira)  
 Responsável pela dança ..... Fernando Rocha  
 Autor da música ..... Grupo  
 Responsável pelos trajes ..... Maria Sousa  
 Ensaaiador ..... Fernando Meneses  
 Puxador (mestre) ..... Fernando Rocha e Cristina Rocha

**“DOIS LADRÕES EM TERRA ALHEIA”**

Localidade da dança ..... Taunton  
 Clube ..... Taunton Sports Club  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... Hélio Costa (Terceira)  
 Responsável pela dança ..... Paulo Borges  
 Autor da música ..... Grupo  
 Responsável pelos trajes ..... Grupo  
 Ensaaiador ..... Grupo  
 Puxador (mestre) ..... Nicole Resendes

**“A MÁQUINA DO DR. FAÍSCA”**

Localidade da dança ..... Warren  
 Clube ..... Clube Recreativo e Cultural de Warren  
 Tipo da dança ..... Dança de Pandeiro  
 Autor do enredo ..... Arlindo Brito  
 Responsável pela dança ..... Arlindo Brito  
 Autor da música ..... Grupo  
 Responsável pelos trajes ..... Adélia Moura  
 Ensaaiador ..... Arlindo Brito  
 Puxador (mestre) ..... Sabrina Areias

**“CASAMENTO DE DESTINO”**

Localidade da dança ..... Pawtucket  
 Clube ..... Centro Comunitário Amigos da Terceira  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... Victor Santos  
 Responsável pela dança ..... Victor Santos  
 Autor da música ..... Chelsea Santos  
 Responsável pelos trajes ..... Maria João Santos  
 Ensaaiador ..... Victor Santos  
 Puxador (mestre) ..... Tânia Santos

**“RELIGIÃO SEM MORAL”**

Localidade da dança ..... Cambridge  
 Clube ..... Sociedade Banda de Santo António  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... José Messias Sousa  
 Responsável pela dança ..... José Messias Sousa  
 Autor da música ..... O grupo  
 Responsável pelos trajes ..... Manuela Sousa  
 Ensaaiador ..... José Messias Sousa  
 Puxador (mestre) ..... Raquel e Nicole Sousa

**“OS MISERÁVEIS ENDIABRADOS”**

Localidade da dança ..... Fall River  
 Clube ..... Banda Nossa Senhora da Luz  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... José Bettencourt  
 Responsável pela dança ..... José e Margarida Bettencourt  
 Autor da música ..... Jorge Cardoso  
 Responsável pelos trajes ..... Adélia Moura  
 Ensaaiador ..... José Bettencourt  
 Puxador (mestre) ..... Sãozinha Pavão

**“OS MORDOMOS ATOLEIMADOS”**

Localidade da dança ..... Lowell  
 Clube ..... Portuguese American Center  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... José Bento  
 Responsável pela dança ..... José Bento  
 Autor da música ..... Sandy Chaves  
 Responsável pelos trajes ..... Sandy Chaves  
 Ensaaiador ..... O grupo  
 Puxador (mestre) ..... Telma Bento/Vanda Bento

**“A CONVERSA DO PORTUGUÊS II”**

Localidade da dança ..... Fall River  
 Clube ..... Individual  
 Tipo da dança ..... Comédia  
 Autor do enredo ..... Grupo  
 Responsável pela dança ..... Grupo  
 Autor da música ..... Grupo  
 Responsável pelos trajes ..... Grupo  
 Ensaaiador ..... Grupo  
 Puxador (mestre) ..... Grupo

**“MACHOS AÇORIANOS”**

Localidade da dança ..... Lowell  
 Clube ..... Portuguese American Center  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... Hélio Costa (Terceira)  
 Responsável pela dança ..... Amigos do Carnaval  
 Autor da música ..... Amigos do Carnaval  
 Responsável pelos trajes ..... Amigos do Carnaval  
 Ensaaiador ..... Amigos do Carnaval  
 Puxador (mestre) ..... Mónica Ribeiro

**“AFINAL ELES ERAM ELAS”**

Localidade da dança ..... Cambridge  
 Clube ..... Clube Desportivo Faialense  
 Tipo da dança ..... Dança de Pandeiro  
 Autor do enredo ..... Hélio Costa (Terceira)  
 Responsável pela dança ..... Steven Dinis  
 Autor da música ..... Hélio Costa (Terceira)  
 Responsável pelos trajes ..... Grupo  
 Ensaaiador ..... Grupo  
 Puxador (mestre) ..... Britany Costa e Nicole Pavão

**“CONCURSO QUEM QUER CASAR”**

Localidade da dança ..... New Bedford  
 Clube ..... Banda Nossa Senhora dos Anjos  
 Tipo da dança ..... Bailinho  
 Autor do enredo ..... Grupo  
 Responsável pela dança ..... Grupo  
 Autor da música ..... Popular  
 Responsável pelos trajes ..... Grupo  
 Ensaaiador ..... Grupo



*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*

*Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

**Contacte hoje mesmo a**

**MATEUS REALTY**

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**

**582 Warren Avenue, East Providence, RI – Tel. (401) 434-8399**



## WARREN

# Centro Cultural e Recreativo, um salão excelente para boa gente e bom carnaval

O Clube Recreativo e Cultural do Warren, RI, fundado em 1974, fica situado no enfiamento da estrada 136 Warren/Bristol, com ligação à estrada 195, tomando a saída 2.

A saída da Estrada 195 tem como ponto de referência a loja de mobílias Cardis. Atravessa a estrada 6 e mantém em frente até uma direita para o Warren.

Tem parque de estacionamento de ambos os lados do edifício, assim como pode estacionar nas ruas circunvizinhas.

O edifício dispõe de um excelente salão com palco, a um nível superior, que facilita uma visão perfeita de qualquer ponto da sala.

As condições acústicas são excelentes pelo que não vai perder a mínima piada de um bailinho ou dança de pandeiro.

O bar de apoio está situado fora do salão, pelo que não vai haver barulhos durante a atuação da dança.

O salão abre às 4:00 no sábado e 1:00 no domingo. Mas se gosta de um bom petisco tradicional em fim de semana de carnaval, o cozinheiro tem-lhe pre-

parado alcatra de congro, polvo, favas, o tipicismo de o prato tradicional de torresmos, inhames, morcela, chouriço.

Como vê, vão ser duas grandes noites que oferece o Centro Cultural e Recreativo do Warren.

Voltando ao palco, este é único em termos de decoração onde se retratam as ilhas dos Açores e o Continente.

O salão dispõe ainda de excelente iluminação, pelo que a dança vai brilhar ainda mais, na sua juventude e nos toques dentro ou fora.



## Os nossos puxadores

Fátima Almeida iniciou-se em Pawtucket, numa casa particular. Passou a representar a Banda de Nossa Senhora dos Anjos, em New Bedford, a partir de 2007. Depois de 2011 integrou a Irmandade do Espírito Santo do Pico, também na cidade baleeira.

No ano de 2009 passou a responsabilidade de puxador ao seu filho Brian Veiga, mantendo a representação da Banda de Nossa Senhora dos Anjos, em New Bedford.

Como curiosidade podemos acrescentar que Brian Veiga é casado com Tânia Santos Veiga, que puxa a dança mas neste caso específico nos Amigos da Terceira, conjuntamente com a irmã Chelsea Santos, sucedendo ao pai Victor Santos, que puxou por longos anos e que continua a escrever enredos de carnaval.



*Venha, traga a sua família e veja as danças de Carnaval num dos melhores palcos e salões da Nova Inglaterra!*

# WARREN

## CLUBE RECREATIVO CULTURAL PORTUGUÊS

132 Child Street — Tel. 501-245-7148

**SÁBADO E DOMINGO, 14 & 15 DE FEVEREIRO**

SÁBADO, 4:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

• Casamentos • Showers • Baptizados • Festas sociais

### DANÇAS DO NORTE

“Religião sem Moral” (Cambridge)  
 “Mordomos Atoleimados” (Lowell)  
 “A Barata da Vizinha” (Peabody)  
 “Machos Açorianos” (Lowell)  
 “Afinal eles eram elas” (Cambridge)

### DANÇAS DO NORTE

“Os Miseráveis Endiabrados” (Fall River)  
 “A Conversa do Português II (Fall River)  
 “Casamento do Destino” (Pawtucket)  
 “Tia Jacinta e suas clientes” (E. Prov.)  
 “As aparências iludem” (E. Providence)  
 “A manha do velho Augusto” (Stoughton)  
 “Dois ladrões em terra alheia” (Taunton)  
 “A Máquina do Dr. Faísca” (Warren)  
 “Concurso quem quer casar” (N. Bedford)



**EAST PROVIDENCE**

**O Phillip Street Hall é mais um marco de longas tradições no carnaval**

**Steve Alves, um dos pilares do Carnaval por estas paragens**

Steve Alves tem sido um dos grandes impulsionadores do carnaval por estas paragens. Iniciou-se em Attleboro, em 1989, juntamente com seu pai e o irmão Larry, este mais inclinado para a parte musical.

No ano 2004 passou a fazer parte dos bailinhos surgidos junto do Phillip Street Hall, em East Providence, que anualmente se têm revestido do maior êxito.



Já fez duas digressões pelo Carnaval à ilha Terceira, em 2006, em representação do Phillip Street Hall e em 2008 com os Amigos da Terceira.

Como se vê, os artistas dividem-se entre os diversos bailinhos e

acabam por colaborar uns com os outros quando se trata de digressões à terra de origem.

Steve Alves é casado com Liz Alves, que também é responsável por uma dança de pandeiro e esta com a característica de ser só constituída por mulheres e que este ano se desloca à ilha Terceira pelo Carnaval.

Steve Alves continua a entusiasmar o grupo que formou há longos anos e que continua a trazer a palco curiosos bailinhos, onde a componente musical se tem destacado e até servido de exemplo a outros agrupamentos do género.

Situado entre a Warren Avenue e a Taunton Avenue, nas proximidades da igreja de São Francisco Xavier, o Phillip Street Hall é de fácil acesso à estrada 195 e 95, o que facilita quem ali se desloca para assistir ao desfile de carnaval.

O salão da coletividade, amplo, bem iluminado, com excelente acústica, vai ser ponto obrigatório de passagem de largas centenas de pessoas. Ali monta-se um palco de moldes a que todos os que ali assistem ao desfile, tenham uma visão total da atuação das danças.

Ali oferece-se um vasto leque de comidas e bebidas em local separado do salão, para não interferir no desenrolar das danças.

O Phillip Street Hall é o único que dá abrigo a dois bailinhos de carnaval. Um de homens, sob a responsabilidade de Steve Alves e outro de mulheres e entregue a Liz Alves.

Tudo isto é uma forma de manter os mais jovens, ligados aos costumes e tradições do carnaval, ali pelo Phillip Street Hall.

“Tia Jacinta e Suas Clientes” é o bailinho que este ano vai percorrer os salões a norte e sul de Boston. Foi

escrito por José Aguiar, um dos recentes talentos surgido no âmbito do carnaval.

“As aparências iludem” é o bailinho que sai este ano sob a responsabilidade de Steve Alves e escrito por José Aurélio, um dos autores de enredos do mundo comunitário, este composto apenas por homens.



**EAST PROVIDENCE**

**PHILLIP STREET HALL  
Holy Ghost Beneficial Brotherhood**

**51 North Phillips Street, East Providence, RI  
Tel. 401-434-3200**

**SÁBADO E DOMINGO, 14 & 15 DE FEVEREIRO**

**SÁBADO, 4:00 PM  
(Salão abre às 2:00 PM)**

**DOMINGO, 1:00 PM  
(Salão abre às 11:00 AM)**

**DANÇAS DO NORTE**

- “Religião sem Moral” (Cambridge)
- “Mordomos Atoleimados” (Lowell)
- “A Barata da Vizinha” (Peabody)
- “Machos Açorianos” (Lowell)
- “Afinal eles eram elas” (Cambridge)

**DANÇAS DO NORTE**

- “Os Miseráveis Endiabrados” (Fall River)
- “A Conversa do Português II (Fall River)
- “Casamento do Destino” (Pawtucket)
- “Tia Jacinta e suas clientes” (E. Prov.)
- “As aparências iludem” (E. Providence)
- “A manha do velho Augusto” (Stoughton)
- “Dois ladrões em terra alheia” (Taunton)
- “A Máquina do Dr. Faísca” (Warren)
- “Concurso quem quer casar” (N. Bedford)



- Um dos melhores salões da área
- Boa acústica
- Bar do salão fora do local da exibição das danças
- Amplo parque de estacionamento
- Bons petiscos no intervalo das atuações
- Bom sistema de som



**CAMBRIDGE**

**Filarmónica de Santo António recebe danças de carnaval, onde está representada pelo bailinho “Religião sem Moral”**

A sede da Filarmónica de Santo António em Cambridge é a única organização a abrir as portas ao carnaval na área de Boston. As excelentes instalações estão localizadas no 575 Cambridge Street, de fácil acesso à auto estrada. O salão é confortável, bem iluminado, com boa acústica e tal como nos anos anteriores, vai apresentar lotação esgotada durante o desfile carnavalesco de sábado e domingo.

As boas relações entre a direção e as danças é motivo mais que suficiente para que as danças tenham um prazer especial em ali desfilar. É importante que as danças se sintam apoiadas nos salões onde sobem.

A banda entrou no trajeto do desfile de carnaval, graças a Leonel Xavier, que

reúne as qualidades de escrever os assuntos, consegue representar em palco, o que escreve, sendo ainda excelente músico. Mas não podemos esquecer a família Messias. Desde o pai José Messias, grande músico, à esposa e filhas, possuidoras de boa voz, bom movimento no puxar da dança. Este ano a banda apresenta o bailinho “Religião sem Moral”, de autoria de José Messias Sousa, um grande valor nestas danças de Carnaval. JM Sousa é ainda responsável pela dança e ensaiador e as suas filhas Raquel e Nicole Sousa são as puxadoras.



**NEW BEDFORD**

**IRMANDADE ESPÍRITO SANTO DO PICO**

2056 Acushnet Avenue, New Bedford, MA  
Tel.: 508-996-9871

**APRESENTAÇÃO DE 7 DANÇAS**  
**DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO**

**— MEIO-DIA —**

- Malassadas • Torresmos
- Morcela • Linguiça
- Inhames

*Traga a sua família*

**Admissão: \$10 por pessoa**



*Não estamos abertos este fim de semana*

- Salão excelente • Boa acústica
- Bar do salão encerrado durante a exibição das danças
- Bom ambiente
- Bons petiscos no intervalo das atuações
- Bom sistema de som
- Fácil acesso às estradas 195, 140 e 24





**STOUGHTON**

**Sociedade da Banda de São João acolhe desfile de carnaval**

**Os nossos puxadores**

Fernando Rocha iniciou-se no Clube Luís de Camões, em Stoughton, em 1982, onde se manteve até 1985. Anualmente tem trazido a palco os mais diversos bailinhos, sempre de autoria de João Mendonça, da ilha Terceira.

Atualmente está ligado à Sociedade da Banda de São João, onde passados 20 consecutivos anos continua a puxar os bailinhos em representação desta sociedade de Stoughton.

No sentido de continuar com esta tradição, já conseguiu “contaminar” a filha, que nos últimos anos tem puxado as danças, a par com o pai. Como se nota, tem havido uma preocupação por parte dos veteranos em tentar atrair a juventude de forma a dar continuidade a esta tradição que movimenta a comunidade a norte e sul de Boston, com bailinhos, danças de pandeiro, comédias e danças de espada.

A Sociedade da Banda de São João em Stoughton acolhe desfile de carnaval este fim de semana.

Sendo o único salão que recebe danças naquela comunidade do estado de Massachusetts, tudo leva a crer que a lotação esgote nos dois dias de carnaval.

Ali disfruta-se de bom salão, boa acústica, bom ambiente e silêncio absoluto no decorrer da exibição das danças.

O salão está apoiado por um grande parque de estacionamento e serão servidos bons petiscos à portuguesa.

O salão da banda de São João serve anualmente de local de encontro dos responsáveis pelas danças, assim como pelos salões que vão abrir para receber o reviver daquela tradição.

A Sociedade da Banda de São João de Stoughton tem em Fernando Rocha, através dos seus bailinhos, a

representação da sociedade no Carnaval da Nova Inglaterra.

Este ano o assunto é “A manha do velho Augusto”, um bailinho que promete ser mais um êxito, escrito por João Mendonça, da ilha Terceira, tendo como puxadores Fernando Rocha e sua filha Cristina Rocha.



Fernando Rocha e sua filha Cristina Rocha



**STOUGHTON**

**SOCIEDADE FILARMÓNICA DE SÃO JOÃO**

845 Washington Street, Stoughton, MA  
Tel. 401-344-8314

**SÁBADO E DOMINGO, 14 E 15 DE FEVEREIRO**

SÁBADO, 4:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

Haverá petiscos e bebidas! Compareça, traga a sua família e festeje connosco o Carnaval!

**INMAN SQUARE HARDWARE INC.**

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA  
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes
- Janelas • Materiais de construção
- Eléctrico • Canalização • Papel decorativo
- Reparações em portas e janelas





## Fernando Silva, “O Sapateiro” uma referência no carnaval terceirense pelos EUA

Fernando da Silva é uma referência do carnaval na ilha Terceira. Popularmente conhecido como “Fernando Sapateiro”, teve honras de homenagem no convívio dos naturais das Lajes, que teve lugar em Lowell, em 2013. Foi precisamente naquela cidade a norte de Boston que Fernando “Sapateiro”, ao “descobrir” a América, teve o seu primeiro contato com o carnaval fora da ilha Terceira.

Fomos encontrá-lo na Sociedade do Espírito Santo em Peabody, durante outro encontro terceirense, mas desta vez dos naturais da Praia da Vitória. Acompanhado pelos filhos, noras e uma neta, Fernando Silva fala-nos sobre a sua passagem pelos palcos.

“Comecei em 1939, atingindo os 40 anos de danças na ilha Terceira. Vim para Lowell, onde em 9 anos fiz 9 danças. Tenho quase a certeza que não faltou salão nenhum pela Nova Inglaterra, onde não tivesse subido ao palco. E já agora quero aproveitar esta reportagem do Portuguese Times para agradecer à comunidade as ovações que sempre tributaram às minhas danças”, prossegue Fernando Silva “Sapateiro”, que “conquistou” a comunidade, dado que os “soldados” das danças na Terceira, estavam por aqui radicados e como tal ao tocar ao reunir a “companhia”, seguiram o “comandante”.

Por vezes Fernando Silva tinha dificuldades em fazer a dança pela ilha Terceira, quando os dançarinos iam pela primeira vez. “Aqui tudo correu melhor, dado que os dançarinos já estavam ensaiados”, continua Fernando Silva, com absoluta lucidez, não obstante a idade avançada daquela figura do carnaval.

Se bem que tivesse feito história na tradição carnavalesca por estas paragens não deixa de dar o seu a seu dono. “O Lourenço Valadão e o irmão é que foram os pioneiros do carnaval, em Lowell. Eu tive conhecimento, porque o Valadão tinha-me telefonado a pedir umas informações, que lhe dei imediatamente”, prosseguiu Fernando Silva, desfolhando um repertório de recordações históricas, para juntar ao que temos vindo a compilar ao longo dos anos.



## NEW BEDFORD

# Banda Nossa Senhora dos Anjos o único salão a abrir as portas na cidade baleeira

O salão da banda de Nossa Senhora dos Anjos é o único salão a receber as danças nas noites de carnaval, em New Bedford.

Está situado no 1446 da Acushnet Avenue, uma rua de fácil acesso à estrada 195 e 24, pelo que não vai ter problemas em localizar as excelentes instalações da banda de Nossa Senhora dos Anjos. O salão é bem iluminado, tem excelentes condições acústicas, pelo que é uma ótima escolha

para os dias de carnaval.

Já ali tiveram início danças de carnaval, pelo que os diretores continuam a apoiar mantendo o salão aberto para receber esta tão popular tradição.

Mas ver danças de barri-ga vazia não tem piada e a banda de Nossa Senhora dos Anjos vai ter uma enorme variedade de petiscos.

Como se vê, os responsáveis pela banda de Nossa Senhora dos Anjos prometem duas noites de



carnaval em beleza. O salão moderno oferece excelentes condições para se poder ver e apreciar os enredos das danças que constituem o carnaval. Um salão bem iluminado, com boa acústica, bom serviço de som, vai ser o ponto de encontro da comunidade radicada pela cidade baleeira, dado que se quer ver bom carnaval, ao pé da porta de casa, não tem outra alternativa. Mas como sabemos que vai fazer uma maratona, desde a primeira dança de sábado à última de domingo, terá à sua disposição os bons petiscos à portuguesa.

## NEW BEDFORD

# BANDA NOSSA SENHORA DOS ANJOS

1446 Acushnet Avenue, New Bedford, MA

**SÁBADO E DOMINGO, 14 E 15 DE FEVEREIRO**

SÁBADO, 4:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

• Casamentos • Showers • Baptizados • Festas sociais  
Cozinha regional às sextas-feiras

### DANÇAS DO NORTE

“Religião sem Moral” (Cambridge)  
“Mordomos Atoleimados” (Lowell)  
“A Barata da Vizinha” (Peabody)  
“Machos Açorianos” (Lowell)  
“Afinal eles eram elas” (Cambridge)

### DANÇAS DO NORTE

“Os Miseráveis Endiabrados” (Fall River)  
“A Conversa do Português II” (Fall River)  
“Casamento do Destino” (Pawtucket)  
“Tia Jacinta e suas clientes” (E. Prov.)  
“As aparências iludem” (E. Providence)  
“A manha do velho Augusto” (Stoughton)  
“Dois ladrões em terra alheia” (Taunton)  
“A Máquina do Dr. Faísca” (Warren)  
“Concurso quem quer casar” (N. Bedford)



Para mais informações:  
**ELVINO BETTENCOURT**  
**508-992-9060**

- Salão excelente • Boa acústica
- Bar do salão encerrado durante a exibição das danças
- Bom ambiente
- Bons petiscos no intervalo das atuações
- Bom sistema de som
- Fácil acesso às estradas 195, 140 e 24

**Carnaval da F.S.A. 2015**

# Carnaval!

**14 e 15 de Fevereiro**

**575 Cambridge St.  
Cambridge, MA 02141  
Tel. 617-864-8514**

*Entrada livre*

**PROGRAMAÇÃO**

**Sábado início às 4:00 horas da tarde**

<i>Tipo</i>	<i>Nome do Assunto</i>	<i>Local</i>	<i>Encarregado</i>
1 Comedia	A conversa do Portugues II	Fall River, MA	Cesar rego
2 Danca de Pandeiro	A barata da vizinha	Peabody. MA	Raul Pinheiro
3 Bailinho	Religeao sem moral	Filarmonica Santo Antonio, Cambridge, MA	Messias Sousa
4 Bailinho	Concurso quem quer casar	Banda da Sra dos Anjos, New Bedford, MA	Paulo Quiterio
5 Bailinho	Machos Acoreanos.com	Port. American Center, Lowell, MA	Al Fagundes
6 Bailinho	Os Miseraveis Indiabrados	Banda da Sra da Luz, Fall River MA	Jose Bettencourt
7 Danca de Pandeiro	A maquina do Doutor Faisca	Club Portugues de Warren, Warren, RI	Arlindo Brito

**Domingo início às 1:00 horas da tarde**

<i>Tipo</i>	<i>Nome do Assunto</i>	<i>Local</i>	<i>Encarregado</i>
1 Bailinho	A manha do Augusto	Banda de Sao Joao, Stoughton, MA	Fernando Rocha
2 Bailinho	Casamento de Destino	Amigos da Terceira, Pawtucket, RI	Victor Santos
3 Bailinho	Os Mordomos Atoleimados Continuem	Port. American Center, Lowell, MA	Jose Bento
4 Bailinho	As aparencias iludem	Philip St. Hall, East Providence, RI	Steve Alves
5 Danca de Pandeiro	Afinal eles eram elas	Club Faialense, Cambridge, MA	Steven Dinis
6 Bailinho	Tia Jacinta e suas clientes	Philip St. Hall, East Providence, RI	Liz Alves
7 Danca de Pandeiro	Dois ladroes em terra alheia	Taunton Sports, Taunton, MA	Paul Borges

**Obrigado pela vossa presença constante, disponível e activa. Sabemos que poderemos sempre contar convosco em prol da continuidade e bom funcionamento das tradições carnavalescas Terceirenses.**



# “A Barata da Vizinha”, dança de pandeiro representa a comunidade de Peabody

Peabody, onde reside numerosa comunidade portuguesa e com forte apetência pelas danças de carnaval à moda da ilha Terceira, apresenta este ano uma dança de pandeiro intitulada “A Barata da Vizinha”, cujo enredo é de autoria

de Hélio Costa, nome bem conhecido da ilha Terceira. Danny Vasconcelos é o autor da música e Raúl Pinheiro o responsável pela dança.

## CARNAVAL E SEUS AUTORES

### José Aguiar é mais uma descoberta na escrita de enredos carnavalescos

José Aguiar é mais um autor de enredos, que se encontra radicado por estas paragens. Residente em Warren, RI, natural da freguesia da Aqualva, ilha Terceira, ali se inciou ao escrever assunto para um comédia em 1985.

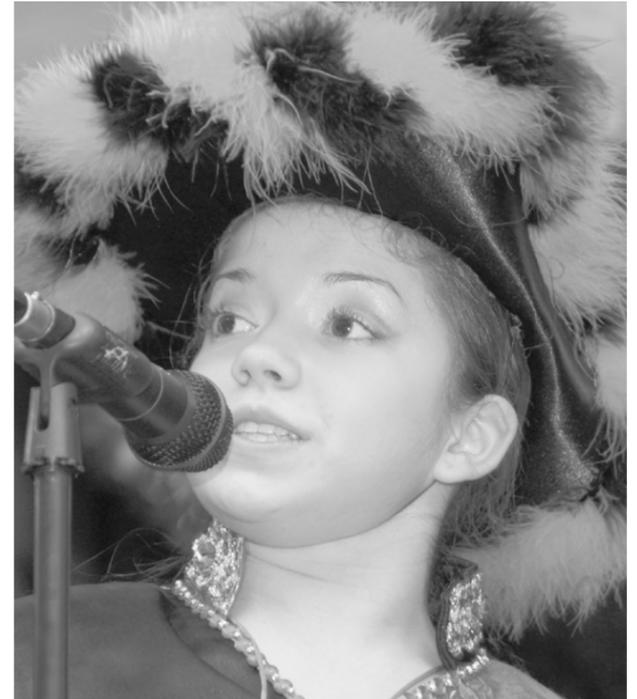
“Aqui pelos EUA comecei por fazer um assunto para um bailinho do Clube Português Recreativo e Cultural do Warren. “Uma visita dos EUA à Terceira”. Como esta organização deixou de fazer danças anualmente, fui convidado a escrever para as duas danças que saem no Phillip Street Hall”.

Os enredos cómicos continuam a ser a maioria dos assuntos dos bailinhos e danças de pandeiro.

“Sempre procurei fazer as pessoas rir, de modo a que pelo menos durante o tempo em que a dança está no palco, se esqueçam as amarguras da vida”, sublinhou Aguiar, que também representa os assuntos que escreve, arrancados das mais diversas inspirações,

“política, invenção, passagens da vida que nos rodeia, futebol, com um toque de humor, são temas que me têm permitido escrever e agradar. Caso contrário já teria desistido”. Os autores gostam que o seu trabalho seja uma surpresa.

Os aplausos e as gargalhadas são o barómetro da afiuição do sucesso do assunto.



### DANÇAS DO NORTE

- “Religião sem Moral” (Cambridge)
- “Mordomos Atoleimados” (Lowell)
- “A Barata da Vizinha” (Peabody)
- “Machos Açorianos” (Lowell)
- “Afinal eles eram elas” (Cambridge)

### DANÇAS DO NORTE

- “Os Miseráveis Endiabrados” (Fall River)
- “A Conversa do Português II (Fall River)
- “Casamento do Destino” (Pawtucket)
- “Tia Jacinta e suas clientes” (E. Prov.)
- “As aparências iludem” (E. Providence)
- “A manha do velho Augusto” (Stoughton)
- “Dois ladrões em terra alheia” (Taunton)
- “A Máquina do Dr. Faísca” (Warren)
- “Concurso quem quer casar” (N. Bedford)

### DIRECTORES

- Sérgio Costa ..... “Chairman of Board” & Presidente
- Afonso Barcamonte ..... 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
- Fernando Homem ..... 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
- Gaspar Simões ..... Tesoureiro
- Carlos Pinto ..... Secretário
- Ivone Silva ..... Assistente de Tesoureiro/Gerente

### DIRECTORES

- António Coimbra
- Joaquim B.P. Cunha
- Luciano Dinis
- Marcos Figueiredo
- Domingos Furtado

- Faustino Melo
- Philip Ortins
- Rosa Romano
- José C. Silva
- Elsa Vieira

# PEABODY

## IRMANDADE E. SANTO

20 Howley Street — Tel. 978-532-7669

**SÁBADO E DOMINGO, 14 & 15 DE FEVEREIRO**

SÁBADO, 4:00 PM

DOMINGO, 1:00 PM

• Casamentos • Showers • Baptizados • Festas sociais



[www.luso-american.com](http://www.luso-american.com)

79 Lynnfield Street (CVS Plaza), Peabody, MA \* Tel. 978-531-5767 \* Fax 978-531-4607



Horário do Banco:  
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM  
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM  
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



# Daniel Melo reeleito para mais um mandato como presidente do Portuguese American Club de Lawrence e abre portas ao Carnaval

Daniel Melo tomou posse como presidente do Portuguese American Club de Lawrence, numa demonstração dos exemplos de interesse que as segundas gerações têm vindo a demonstrar no sentido de manter viva a identidade portuguesa nos EUA.

Daniel Melo é filho de Hélio Melo, “embaixador da Praia da Vitória nos EUA”, que fundou os convívios praienses e que anualmente movimentam mais de 500 pessoas.

Hélio Melo foi presidente daquele clube, a que seu filho tem dado continuidade não só na presidência como também responsável pelos melhoramentos ali



Daniel Melo (direita) e Jeff Costa, respetivamente presidente e vice-presidente do Portuguese American Club de Lawrence.

processados.

Daniel Melo, nascido nos EUA, fala corretamente português e não só apenas reeleito para mais um mandato, como também já presidiu ao convívio praiense.

O seu entusiasmo pelo carnaval tem sido mais um valor a juntar às atividades sócio-culturais da organização a que preside e que volta a abrir as portas daquela presença lusa a tão popular tradição.

Perante este cenário, que se repete em algumas das associações lusas por esta região dos EUA, temos o futuro assegurado da presença lusa em terras americanas.



Aspeto do corte da fita de inauguração das obras de remodelação junto ao bar do clube.

### Corpos gerentes 2015

- Presidente ..... Daniel R. Melo
- Vice-presidente ..... Jeff Costa
- Tesoureiro ..... Zachary Francisco
- Secretária ..... Erica Medeiros
- Recebedor ..... Lucy Francisco
- Coordenador e mestre de cerimónias ..... Hélio Melo
- Relações Públicas ..... Ricky Andrade
- Diretor Atlético ..... Danny Melo
- Guarda Interno ..... António Andrade
- Gerente do Bar ..... Pedro Sousa
- Diretores: Louie Freitas, Victor Dutra, Pat Costa, Louie Calouro.

### COMISSÃO DE FESTAS E “TRUSTEES”

- Eduardo Costa, Clara Costa, Cris Freitas
- Deb Freitas, Hélio Melo, Silvina Madruga
- Teresa Melo, Briolanja Gomes, Sue Dutra.



Jeff Costa, vice-presidente do Portuguese American Club, com um dos representantes da dança de Carnaval de Santa Cruz, Praia da Vitória, Terceira, que se exibiu no salão daquela organização portuguesa de Lawrence.



Daniel Melo, atual presidente do PAC de Lawrence, com o seu pai Hélio Melo e políticos representativos da área daquela área na Assembleia Estadual de Massachusetts.



Mark Cafua, empresário de Dunkin Donuts, recebe uma lembrança de um dos representantes da Dança de Carnaval de Santa Cruz, Praia da Vitória, na presença de Hélio Melo.



Louie Soares recebe de Daniel Melo uma placa de reconhecimento.

**FREE ADMISSION  
ENTRADA GRATIS**

**2015 Carnaval  
Mardi Gras**

**FRIDAY FEB 13<sup>TH</sup> . SATURDAY FEB 14<sup>TH</sup> . SUNDAY FEB 15<sup>TH</sup>**

LIVE MUSIC 9 CLOSE      "CARNIVAL" DANCES DOORS AT 11AM      "CARNIVAL" DANCES DOORS AT 11AM

**2 SARATOGA ST, LAWRENCE, MA**

**Grupo da Amizade do Phillip Street Hall encheu o salão com o amor de São Valentim**



O Grupo da Amizade do Phillip Street Hall, East Providence, emprestou uma nova imagem ao salão, na noite do passado sábado, com a já tradicional noite de São Valentim. O grupo vestiu-se de gala para festejar a noite do amor. A sala estava cuidadosamente engalanada para receber os corações palpitantes das jovens, numa altura em que vêm tudo cor de rosa. Ali era vermelho e também palpitou, em ambiente muito nosso, ou melhor muito delas, as organizadoras do encontro.

**Comissão do Dia de Portugal/RI/2015 reúne no Clube Social Português**

A comissão organizadora das celebrações do Dia de Portugal/RI/ 2015 reúne na quinta-feira, dia 19 de fevereiro, pelas 7:00 da tarde na sede do Clube Social Português em Pawtucket.

Fernanda Silva, convida os representantes de todas as organizações lusas a estarem presentes, dado que o brilho das celebrações depende do forte poder associativo.

A comissão executiva, presidida por

**Temos os Melhores Sabores de Portugal**  
 Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

**VISITE-NOS NA**

**PORTUGALIA MARKETPLACE**

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720  
 508.679.9307  
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM  
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

**Ponto de encontro**  
 Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries  
 O Lugar ideal para beber a bica e se.... encontrar com os amigos

**Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.**

**EXCURSÃO A 5 ILHAS DOS AÇORES**

**S. Miguel • Terceira • Faial • Pico • São Jorge**

**31 de Maio - 11 de Junho, 2015**

**HOTÉIS:** Royal Garden (Ponta Delgada) • Caracol (Angra) • Hotel Horta (Faial)

**Acompanhada pelo reverendo James Achadinha**

**REFEIÇÕES:** Todos os pequenos-almoços diários nos hotéis e 7 almoços

**TRANSPORTE:** Ida e volta BOS/PDL/HOR/TER/BOS avião HORTA/PICO de barco • HORTA/SÃO JORGE de barco



**TRANSFERS**  
 Dos aeroportos ida e volta  
 7 excursões de dia inteiro  
 2 excursões de meio-dia  
**\$2.479 p/pessoa**  
 (2 pessoas por quarto)  
 Depósito de \$500 na altura da reserva  
**PAGAMENTO FINAL ATÉ 31 DE MARÇO 2015**  
 Seguro de viagem disponível por custo extra



Temos também ao vosso dispor seguros em todos os ramos e aos melhores preços!



**PRESTAMOS SERVIÇO DE INCOME TAXES**

**CAMBRIDGE**  
 777 Cambridge Street  
 Tel. (617) 354-4499

**PEABODY**  
 60 Main Street  
 Tel. (978) 532-5435

**LOWELL**  
 10 Kearny Square (na Merrimack St.)  
 Tel. (978) 934-9262

# “Precisa de seguro de saúde? Agora é a hora.”

Heather Goodhind, Navigator  
Caring Health Center, Springfield

**É tempo de inscrições** na Massachusetts Health Connector. **Se você tem seguro de saúde através da Health Connector ou do programa temporário da MassHealth, você deve apresentar um novo pedido** para manter a cobertura através da Commonwealth.

Se você adquire o seu próprio seguro, pode aplicar on-line para renovação ou obter o seguro pela primeira vez. O Health Connector é o único lugar onde você pode obter ajuda para pagar o seu seguro de saúde, e é um ótimo lugar para comparar e escolher planos de saúde e odontológicos das principais seguradoras.

Inscriva-se on-line na [MAhealthconnector.org](http://MAhealthconnector.org), ou ligue para **1-877-MA-ENROLL**, ou visite o site para encontrar ajuda gratuita para se inscrever de assistentes treinados em todo o Estado.

**Inscrições terminam  
a 15 de Fevereiro.  
Inscreva-se hoje mesmo.**



Uma mensagem do Health Connector e da Commonwealth of Massachusetts

N0862 B

10.5 x 15.5

1/21/15

PORTUGUESE TIMES

This advertisement prepared by Sawmill Advertising

0115

CLIENT: HEALTH CONNECTOR

# Grupo de Nossa Senhora das Candeias de Hudson lança CD “Regresso ao Lar”



A tradição das candeinhas (velas finas de cera de abelha), em honra de Nossa Senhora da Purificação, ou “Senhora das Candeias”, padroeira da freguesia de Santo Espírito, Santa Maria, foi revivida durante o lançamento do CD do grupo de Nossa Senhora das Candeias, de Hudson, cujos membros são naturais, na sua maioria, daquela localidade mariense.



Atuação do grupo de Nossa Senhora das Candeias que lançou, no passado sábado, no Hudson Portuguese Club o seu primeiro trabalho discográfico intitulado “Regresso ao Lar”.



Eddy Chaves e Juvenália Chaves, dos grupos Cantares Ilha do Sol, de East Providence, e Nossa Senhora das Candeias, de Hudson, respetivamente.



Uma jovem do rancho folclórico de Hudson, e na foto em baixo, José Sousa, do Grupo de Nossa Senhora das Candeias.



David Frias, um dos integrantes do Grupo Nossa Senhora das Candeias, com a sua viola da terra.



Momento da atuação do grupo Cantares Ilha do Sol, no Hudson Portuguese Club.



A gastronomia mariense foi o prato forte da noite. Na foto em cima, Bolo na Panela (caldo de couves com carne de porco e farinha de milho) fez as delícias dos presentes.

Na foto ao lado, Mónica Ribeiro, durante a atuação da dança de Carnaval de Lowell, “Os machos açorianos”.



Atuação da dança de Carnaval das Mulheres, vindas propositadamente de Cambridge, Ontário, Canadá, mas executada à moda das danças carnavalescas de Santa Maria, que proporcionaram momentos de boa disposição. A maioria das mulheres desta dança fazem parte do grupo de música tradicional “Os Cagarros”, cujos integrantes são naturais de Santa Maria ou seus descendentes.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



# As candeias e a tradição musical e gastronómica no Hudson Portuguese Club

O calor da música regional, folclore e danças de carnaval derreteram a neve que caía intensamente

• TEXTO DE AUGUSTO PESSOA E ALDA FREITAS COM FOTOS DE AUGUSTO PESSOA

O grupo de música regional de Nossa Senhora das Candeias de Hudson lançou, na noite do passado sábado, o seu primeiro CD intitulado “Regresso ao Lar”.

O local escolhido foi o sofisticado Hudson Portuguese Club, sem dúvida uma das mais relevantes presenças físicas da comunidade lusa nos EUA.

Uma bela moldura humana contribuiu com a sua presença e entusiasmo para coroar o esforço de anos, cantando a ilha de Santa Maria em terras de outras gentes, mas que nos dão o nosso espaço no meio de uma notória integração.

“Coitado daquele que não se identifica com as origens”, são palavras habituais do bem sucedido empresário de Hudson, António Frias, natural daquela ilha e que



Nas fotos em cima e em baixo, elementos do grupo Nossa Senhora das Candeias durante a apresentação do seu primeiro CD “Regresso ao Lar”.

não obstante a sua posição no mundo dos negócios nos EUA continua a apoiar tudo o que tenha por finalidade cantar bem alto a nossa portugalidade.

Quem estava radiante era Juvenália Chaves, presidente e grande impulsionadora do Grupo de Nossa Senhora das Candeias, que curiosamente lança o seu primeiro CD na véspera da celebração dominical da padroeira da freguesia de Santo Espírito, ilha de



Santa Maria, Nossa Senhora da Purificação, ou “Nª Senhora das Candeias” (assinada a 2 de fevereiro mas festejada no domingo a seguir a essa data).

E, como manda a tradição da terra que os viu nascer, já que os elementos deste grupo são, na sua maioria, naturais daquela freguesia mariense, na noite desse sábado as candeinhas não faltaram, nem a invocação à padroeira. Passava poucos minutos das sete da noite, quando as luzes da sala se apagaram, ficando somente iluminada pelas candeinhas da esperança no êxito do CD que vai imortalizar o trabalho ao longo dos anos do grupo de Nossa Senhora das Candeias.

“Levou o seu tempo, mas conseguimos. Trabalhamos todos em conjunto e o resultado está à disposição de todos vós. Fizemos o nosso melhor e esperamos que seja do vosso agrado”, sublinhou Juvenália Chaves, a grande timoneira do agrupamento, cuja origem remonta a 2002, e que encheu o salão com algumas das interpretações do CD.

Depois de uma breve introdução musical do grupo de Nossa Senhora das Candeias, com a tradição das candeinhas, foi altura para uma singela homenagem aos membros que já partiram. Não podemos esquecer que a comunidade de Hudson foi abalada recentemente pelo desaparecimento de duas grandes figuras, que muito deram pela preservação e projeção em vários setores da ilha de Santa Maria nos EUA, José Figueiredo e Dennis Frias.

Sublinhando as boas relações entre o grupo de Nossa Senhora das Candeias e o Cantares da Ilha do Sol de

grupo de Nossa Senhora das Candeias e incluídas no CD. Este trabalho discográfico é composto por 17 temas, alguns dos quais com letras de marienses bem conhecidos da sua diáspora, como António Andrade, com a canção *Grupo das Candeias*; Dinis Frias, com *Pézinho Velho*; Maria da Glória Cabral, mais conhecida por

Canadá, que apresentaram a dança de Carnaval das Mulheres (composta exclusivamente por elementos do sexo feminino, de todas as idades), proporcionando momentos agradáveis com as suas críticas feministas. Também marcaram presença a Dança de Carnaval “Os Machos Açoreanos” da vizinha Lowell.

Mas se musicalmente estamos a par dos agrupamentos, gastronomicamente ainda temos muito para aprender, dado que a ementa foi composta por algumas iguarias marienses, como o bolo na panela, um caldo composto de couves, carne de porco e farinha de trigo, ou as papas de cachão, entre outras delícias a lembrar a



Jovens integrantes do grupo folclórico de Hudson que aturam ao som dos instrumentos e vozes do grupo Nossa Senhora das Candeias.



A Dança de Carnaval “Os Machos Açoreanos” de Lowell, quiseram surpreender os vizinhos de Hudson, em noite de lançamento do primeiro CD do grupo de Nossa Senhora das Candeias.



A Dança de Carnaval das Mulheres, de todas as idades, vinda de Cambridge, Canadá, animou os presentes no salão de festas do Hudson Portuguese Club.



António Chaves e esposa e Luís Silva e esposa, junto a familiares e amigos, marcaram presença no lançamento do CD do grupo Nossa Senhora das Candeias de Hudson.



Atuação do Cantares Ilha do Sol, agregado do Centro Cultural de Santa Maria de East Providence, na noite de sábado em Hudson.



Momento da bênção pelo pároco local.

East Providence, presidido por Eddy Chaves, não foi de admirar a presença e atuação deste último agrupamento no lançamento do CD do congénere de Hudson.

O grupo folclórico de jovens de Hudson também brilhou nessa noite, dançando algumas das músicas cantadas e interpretadas pelo

Tia Glória Marceneira, com *Rema e Canção Sem Título*; Maria Rosa de Braga, com *Fado: Serão na Maia* e Manuel Chaves Carvalho, com *Moça Esperta*.

Quem também se quis associar ao lançamento do CD, e dada a proximidade da época carnavalesca, foram elementos do grupo “Os Cagarros”, de Ontário,

terra mariense. Raridades comestíveis que as boas gentes das mais diversas regiões de Portugal sabem preservar em terras dos EUA e que contribuíram também para o sucesso de mais uma noite regional, como foi o lançamento do CD “Regresso ao Lar”, do grupo de Nossa Senhora das Candeias.



As simpáticas Elisabete Correia e Paula Rego, esta última bartender no bar do Hudson Portuguese Club, marcaram presença no evento.

## Carnaval pela Nova Inglaterra

# Uma tradição que soma mais de quatro décadas e sucesso traduzida num grandioso desfile

A comunidade de Lowell (a norte de Boston) foi o berço das danças de carnaval no ano de 1973. Esta tradição, que se traduz em três dias pela ilha Terceira, resume-se a um fim de semana por estas paragens, mas com o mesmo ou maior entusiasmo do que nas origens. Na passagem dos 42 anos desta tão popular tradição fomos saber como tudo começou partilhando este trabalho com os nossos leitores, que são afinal os grandes obreiros comunitários. Tem sido o Portuguese Times e o Portuguese Channel a dar projeção a estas e outras actividades comunitárias como forma de incentivo, assim como pelo respeito e admiração que nos merecem os seus intervenientes e organizadores.

*“Uma Petiscada”, foi o primeiro bailinho a vir a palco em 1973”*

“A Galinha” (Délío Valadão), “O Queimado” (José Valadão) “A Pomba” (Francisco Meneses, já falecido) e “O Melro Preto” (Lourenço Valadão) foram os figurantes do primeiro bailinho cujo enredo era “Uma Petiscada”.

“Éramos cinco pares, que em 1973 terá sido o arranque para o reviver de uma tradição que tem encontrado eco pelas comunidades a norte e sul de Boston”, começou por dizer ao Portuguese Times José Valadão, que se encontrava acompanhado pela esposa e filho Délío Valadão, que a comunidade conhece como um dos grandes impulsionadores daquela tradição pelos EUA.

“Depois do bailinho “A Petiscada” em 1973 surge no ano seguinte “A Artista de Cinema”, que, tal como a primeira, tinha saído no Juncal”, prossegue José Valadão no conforto do seu lar e com as paredes recheadas de memórias fotográficas das danças efectuadas pela Ilha Terceira.

*“O Portuguese American Center, Portuguese American Civic League e Sociedade do Espírito Santo em Lowell primeiras organizações a receber danças nos EUA”*

“As apresentações das primeiras danças aconteceram pelos clubes dos “azuis” (Portuguese American Center); dos “vermelhos” (Portuguese American Civic League) e ainda na “Pensão 50” de Porto Martins, no João Cambado da Praia, por cima do “Mateus Peixeiro” e mesmo no Martins Peixeiro. Nos princípios ainda nos apresentamos em Peabody, Lawrence, Cambridge”, prossegue José Valadão, com o apoio de seu filho Délío Valadão.



Francisco Meneses



José Valadão

*“Como diz o povo, agora estamos a ver touros de palanque”*

“Eu fiz duas danças que seriam o rastilho para o que é hoje o carnaval por toda a Nova Inglaterra. O meu filho Délío Valadão e mais rapaziada terceirense têm dado continuidade a esta tradição enquanto que nós passamos à reserva. Ficamos a ver touros de palanque (expressão que o povo usa, significativo da passagem à reforma de gente activa). Mais tarde ainda ensaiei e levei a palco o bailinho “A TAP”, onde além da gente da Terceira também apareciam dois ou três rapazes da Graciosa. “Os Cowboys” foi outro dos bailinhos trazidos a palco com grande sucesso, tal como os anteriores”, prossegue José Valadão, o pioneiro do carnaval terceirense por estas paragens. Se bem que a entrevista fosse efectuada numa noite fria e gelada mais convidativa a recolher a “vale de lençóis”, o nosso entrevistado pronto a recolher, recebeu um sopro de juventude quando começou a falar do carnaval.

*“Em 1975 começámos a levar os bailinhos até Pawtucket, Warren e Taunton”*

“Em 1975 e já com o meu filho Délío a chamar a si a responsabilidade da continuação do carnaval, os nossos bailinhos começaram a apresentar-se em Pawtucket, Warren, Taunton. Pelas comunidades do sul o carnaval conhece a sua evolução graças a Victor Santos, que tem sido um grande impulsionador desta tradição”, prossegue José Valadão, tendo a seu lado o filho Délío, que acrescenta:

“Ao princípio as danças não foram bem recebidas em todos os salões. Uma vez no clube dos “azuis” em Lowell, estava

uma mulher mesmo à frente que não se calava um minuto por não gostar das danças. No desenrolar do bailinho o meu pai aproveitou e deu-lhe um pontapé numa canela e que passados uns minutos já estava ao fundo da sala calada que nem um rato. Outra vez estávamos em Cambridge e chamaram para irmos ao Clube Madeirense, em Woburn. Por desconhecimento da tradição e face ao barulho na sala “metemos a viola no saco” e toca a andar”, disse Délío Valadão.

“Nos tempos que correm, a diferença entre as danças que percorrem a ilha Terceira e as que percorrem a Nova Inglaterra é nula. Direi mesmo, que em alguns casos por estas paragens, desde o enredo ao vestuário e acompanhamento musical temos um todo superior ao que se faz por lá. Só não gosto é de ver as danças a exibirem-se fora da época. Quando chega ao carnaval já não têm piada”, atacou de novo José Valadão, que fala com o mesmo entusiasmo de quando trouxe a palco a primeira dança em 1973.

“Com 13 anos de idade comecei a tocar música. Participei ainda no decorrer da minha juventude em seis danças da noite a tocar violino. A minha mãe preferia que eu me dedicasse ao clarinete e eu não gostava. O Manuel Chanceler disse-me que o melhor para mim era o saxofone alto. Acabei por vir a ser o fundador da Banda do Espírito Santo junto dos “azuis” (Portuguese American Center) aqui em Lowell. Lá comecei na Sociedade Velha e depois mudei-me para a Sociedade Nova. O que mais gostava na vida era a música, as danças de carnaval e as touradas”, prossegue José Valadão, que acrescenta que a dança de dia (dança de espada) dançava pela rua e a da noite (bailinho) nos salões das sociedades.

E no respeitante à continuidade da tradição José Valadão acrescenta: “Graças ao entusiasmo do meu filho Délío Valadão, cuja “febre” do carnaval já conseguiu transmitir às filhas, assim como outros activos elementos da comunidade de Lowell e mesmo do sul, esta tradição está no bom caminho e vai durar por muitos e longos anos. Se a Lolita casasse com a idade da avó já tinha bisnetos a dançar”, concluiu José Valadão.

“Cheguei em Maio de 1972 aos Estados Unidos, mais propriamente a Lowell. Os meus cunhados José Valadão e o Lourenço Valadão (já falecido) aproximaram-me para fazer uma dança. Em 1973 viemos a palco com a primeira brincadeira. A primeira experiência não teve grande sucesso. Era uma coisa nova e as pessoas ficaram como que surpreendidas”, disse ao PT Francisco Meneses, que, tal como dizia o cunhado José Valadão, agora já só vê “touros de palanque”, pelo que pendurou o violino numa agradável salinha recheada de memórias traduzidas em velhas relíquias fotográficas.

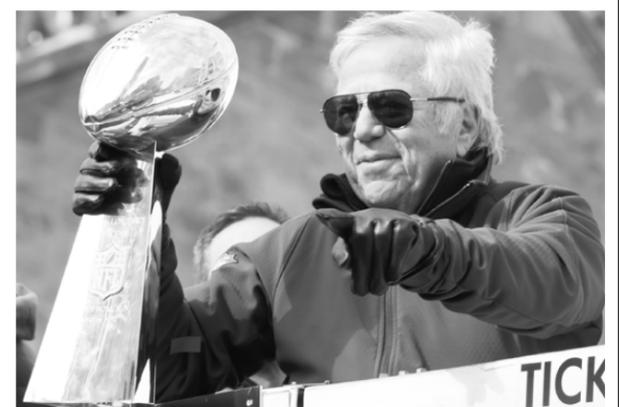
## Parada vitoriosa dos Patriots em Boston



Tom Brady e o filho



Julian Edelman



A equipa de futebol New England Patriots, propriedade de Robert Kraft (foto acima) e treinada por Bill Belichick (foto, à esquerda), percorreu dia 04 a baixa da cidade de Boston para celebrar junto dos adeptos a conquista da 49.ª edição do Super Bowl, em Arizona, tendo derrotado o Seattle Seahawks numa final empolgante, que acabaria por dar a vitória por 28-24 à equipa representante da Nova Inglaterra, no dia 02.

• FOTOS PT/NICK PESSOA



**BRAGANÇA.** A Biblioteca Municipal Trindade Coelho (BMTC), de Mogadouro, venceu o concurso “BibliotecAtiva”, que teve por objetivo escolher “a mais bela” biblioteca municipal portuguesa.

**CASTRO DAIRE.** O concelho vai receber no dia 17 o X Convívio de Desfile de Carros Antigos, Clássicos e Vespas, que se realiza anualmente no dia de Carnaval. Partindo da Vila de Mões, a caravana vai passar por diversas freguesias do concelho. Mões, Ribolhos, Pepim, Reriz, Ester, Pinheiro, Castro Daire, Mamouros e Moledo. O desfile deste ano – que deverá contar com meia centena de participantes – integra a visita a lugares como a igreja da Ermida, o Museu de Castro Daire, o Penedo de Lamas e uma antiga azenha também neste lugar.

**LOUSADA.** A Igreja de Meinedo está a ser intervencionada, do que foi constatada a necessidade de proceder à substituição da cobertura, que apresentava um avançado estado de degradação. O teto e as portas da igreja serão pintados e o pavimento será envernizado. Serão também analisados os rebocos das paredes, restaurando-se os que apresentem sinais de deterioração. Prevê-se também a limpeza das paredes exteriores.

**PAREDES.** O Mosteiro de Cete (foto em baixo) sofrerá obras de conservação nos próximos meses. A empreitada inclui a revisão geral de toda a estrutura que abriga a igreja, a sacristia e o claustro, incluindo limpeza, substituição de materiais deteriorados e reabilitação dos pontos mais problemáticos. As fachadas exteriores do edifício e demais elementos em cantaria receberão trabalhos de limpeza, operação que se vai estender às paredes interiores da Igreja e da sacristia. As paredes serão posteriormente caídas e os tetos envernizados. Estão também anunciadas ações de restauro das janelas, vitrais, portas da igreja e sacristia. O espaço da sacristia será totalmente remodelado, com a criação de mobiliário de apoio, uniformização do pavimento e melhoria das condições de acesso a partir do exterior. Para melhorar a acessibilidade, será criada uma rampa de acesso destinada a pessoas com mobilidade reduzida.



**TERRAS DE BOURO.** O barco “Rio Caldo”, com 15 anos de vida, que assegura passeios turísticos na Albufeira da Caniçada, com paragens “obrigatórias” frente à casa de Cristiano Ronaldo, vai ser remodelado, com o objetivo de conferir mais conforto à embarcação e adaptá-la às novas exigências legais, dotando-a, nomeadamente, de acessos para pessoas portadoras de deficiência e aumentando a sua capacidade, passando de 42 para 52 lugares sentados. Em 2014, foram 21 mil as pessoas que fizeram aquele passeio, que demora cerca de uma hora e meia e que custa 5,20 euros para adultos, enquanto crianças e idosos pagam 4 euros. A procura aumentou desde que Cristiano Ronaldo construiu a sua mansão em Valdosende, na Serra do Gerês. O barco faz mesmo paragens frente à casa, para que os turistas possam tirar fotografias.

**VIANA DO CASTELO.** A Paróquia de Nossa Senhora de Fátima promove, dia 13, uma “Noite das Bruxas” para recuperar a memória das tradições populares associadas às superstições de “sexta-feira 13”, e ao espírito carnavalesco. A iniciativa vai realizar-se entre o Largo das Carmelitas e a Rua da Bandeira até ao Centro Social Paroquial de Nossa Senhora de Fátima, naquela cidade. Anunciada pelo som dos bombos, a “Roda da Má Sorte”, o “Carro dos Feitiços”, a “Caixa dos medos” e o “Afasta bruxas” percorrerão aquela rua até à “Queima da Bruxa”. A noite termina com a “Queimada Galega”, no Largo das Carmelitas.

**VIANA DO ALENTEJO.** Centenas de romeiros de vários pontos do país irão participar, entre 22 e 26 de abril, na XV Romaria a Cavalos entre a Moita e Viana do Alentejo. Este é um evento retomado em 2001, após um interregno de mais de 70 anos, e recupera uma antiga tradição de caráter religioso existente na vila de Moita, que fazia deslocar os lavradores, com os seus animais, ao Santuário de Nossa Senhora d’Aires. Os romeiros pretendiam que os animais fossem benzidos durante uma procissão em honra de Nossa Senhora d’Aires, padroeira dos animais, e pediam proteção e boas colheitas. O percurso que vai ligar os dois concelhos, em quatro dias, tem cerca de 150 quilómetros e vai conduzir os participantes pela antiga estrada real, mais conhecida como “Estrada dos Espanhóis”. Após percorrerem caminhos de terra batida, os romeiros são sempre recebidos em ambiente de festa na vila alentejana, com o programa religioso a incluir procissões e uma missa campal junto ao santuário. Na viagem, os participantes levam consigo a imagem da padroeira da Moita, Nossa Senhora da Boa Viagem, que se junta, então, à imagem de Nossa Senhora d’Aires.

## Morreu Freire Antunes



O antigo deputado do PSD José António Freire Antunes, adjunto político de Cavaco Silva entre 1988 e 1993, morreu dia 27 de janeiro, aos 61 anos, em Versalhes, França.

Mestre em relações internacionais pela Faculdade de Ciências da Comunicação da Universidade Complutense de Madrid, José Freire Antunes nasceu no Paul, no concelho da Covilhã, onde estudou até aos 17 anos, altura em que decidiu mudar para Lisboa.

Foi deputado na X legislatura, entre 10 de março de 2005 e 14 de outubro de 2009, e em março de 2005, pouco depois de ter sido eleito pelas listas do círculo do Porto, defendeu a realização de um referendo interno no PSD sobre as presidenciais, para escolher qual o candidato a apoiar pelo partido, ideia que levou em moção ao XVII Congresso social-democrata.

Autor de mais de vinte livros sobre a história e as relações externas de Portugal, José Freire Antunes tem inúmeros artigos publicados em diversos jornais e revistas.

## Sinagoga Portuguesa nomeada para Museu do Ano



O Fórum Europeu de Museus do Conselho da Europa anunciou a nomeação da Sinagoga Portuguesa, localizada em Amesterdão, Holanda, para o Prémio Museu do Ano 2015.

O edifício está a concorrer entre 42 museus selecionados entre centenas de candidaturas de 21 países. O vencedor será conhecido em Maio, no Reino Unido.

A Sinagoga Portuguesa, inaugurada no século XVII, acolhia famílias judaicas fugidas de Portugal onde eram perseguidas pela Igreja Católica. O edifício, localizado no centro histórico de Amesterdão, resistiu à II Guerra Mundial.

A Biblioteca Ets Haim, construída pela Congregação Portuguesa Israelita de Amesterdão, também está nomeada para esta galardão.

## Maioria PSD/CDS e PS aprovaram alterações à lei do Conselho das Comunidades Portuguesas

A maioria PSD/CDS-PP e o PS aprovaram sexta-feira em votação final global alterações à lei do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP), que passará a funcionar por conselhos regionais, mantendo três comissões temáticas.

As bancadas do PCP e do PEV votaram contra, enquanto o BE optou pela abstenção.

Entre as alterações aprovadas está a introdução das

secções regionais (Europa; África; Ásia e Oceânia; América do Norte; América Central e América do Sul) e a redução para três das comissões temáticas (questões sociais, económicas e fluxos migratórios; ensino de português no estrangeiro, cultura, associativismo e comunicação social; questões consulares e participação cívica e política), que se reúnem uma vez por ano.

O CCP passa de 73 membros, dez dos quais nomeados, para 80 elementos, todos eleitos, sendo o Conselho Permanente presidido por um dos conselheiros, eleito entre os seus pares.

As reuniões deste órgão máximo podem ser convocadas pelo Governo, pelo presidente ou por um mínimo de dois terços dos conselheiros.

Lusa

## Vinhos de produtor português servidos em rota de ‘ferries’ de províncias atlânticas do Canadá

O produtor vinícola lusodescendente Jaime Matos vai comercializar este ano vinho e aguardente nos ‘ferries’ que fazem a ligação entre as províncias atlânticas do Canadá, disse o empresário à Lusa.

“Recentemente tivemos uma reunião com uma companhia de ‘ferries’, barcos que fazem a ligação entre as províncias (canadianas) de Nova Escócia, Ilha do Príncipe Eduardo e Nova Brunswick. Eles mostraram muito interesse para que o nosso vinho fosse servido durante aquela rota. O vinho e a aguardente serão promovidos este ano naqueles barcos”, disse à agência Lusa Jaime Matos, de 60 anos, emigrante proveniente da ilha do Pico.

O empresário, proprietário da Matos Winery & Distillery, emigrou aos 18 anos para Toronto, no Canadá, onde durante 20 anos geriu uma empresa de produção e comercialização de vinho no Ontário. Em 2008, Jaime e a sua esposa, Heather Matos, mudaram-se para a vila de Cornwall, a 11 quilómetros de Charlottetown, a capital

da província da Ilha do Príncipe Eduardo.

“Era um sonho antigo, queria uma semi-reforma. Sempre gostei do mar, tudo aqui é muito calmo. Também não posso estar quieto, e atualmente são sete dias de trabalho por semana. Comprei duas quintas na ilha com uma dimensão de 56 acres (cerca de 23 hectares), com uma localização ideal, uma propriedade que foi muito acessível de adquirir”, contou o emigrante.

Jaime Matos disse ainda que na altura quando adquiriu a propriedade não havia mais nada “além de vegetação” e foi necessário analisar o terreno. “No primeiro ano, importámos diretamente do sul de França 16 mil plantas enxertadas. Em 2010 construímos a adega e agora estamos a aumentá-la”, afirmou.

A produção de vinho dos Matos ultrapassou em 2014 as 21 mil garrafas. Atualmente os vinhos produzidos na Matos Winery & Distillery podem ser adquiridos em 16 lojas de bebidas alcoólicas ‘liquor stores’ (em algumas províncias canadianas o

álcool só pode ser comercializado em estabelecimentos com uma certificação), e na própria adega visitada anualmente por centenas de turistas.

A Matos Winery & Distillery, apesar de ser recente, já conseguiu obter alguns prémios importantes no setor vinícola do Canadá: O “Gamay-Noir” obteve reconhecimento em 2011 (prata), e 2012 (bronze), no Canadian Wine Awards.

Em 2013, no Atlantic Canada Wine Awards, o rosé conquistou o ouro, enquanto o Chardonnay obteve nesse mesmo ano o bronze. Em 2014 sucederam-se diversos prémios na categoria “bronze” no Finger Lakes International Wine Competition.

Jaime Matos construiu recentemente na sua quinta uma destilaria, onde a aposta também está a passar pela aguardente denominada “Bagaço”, anis “Anisette” e pela jeropiga “Angelica”.

“Nada mau para uma pequena adega. Nós portugueses, sabemos o que estamos a fazer”, concluiu o empresário.

## Juíza recusou liberdade condicional a Carlos Cruz

O Tribunal de Execução de Penas recusou o pedido de liberdade condicional de Carlos Cruz, preso no âmbito do processo Casa Pia, considerando que não interiorizou a culpa dos crimes que lhe foram imputados, não tendo mostrado arrependimento e confessado os crimes, disse à Lusa o seu advogado, Ricardo Sá Fernandes.

O advogado adiantou que está a analisar a possibilidade de interpor recurso desta decisão para o Tribunal da Relação de Lisboa.

Carlos Cruz foi ouvido no passado dia 22 de janeiro, na cadeia da Carregueira, por uma juíza do tribunal de penas para que esta avaliasse se o ex-apresentador de televisão, que já cumpriu metade da pena, podia sair em liberdade condicional.

Carlos Cruz cumpriu, em

dezembro passado, metade da pena (três dos seis anos) a que foi condenado.

O ex-apresentador de televisão já teve dois pedidos para concessão de saídas precárias, um deles no período de Natal.

No dia 22, Ricardo Sá Fernandes sublinhou à Lusa que a questão da liberdade condicional não é a matéria mais importante para Carlos Cruz, mas sim “o reconhecimento da sua inocência”, questão pela qual se continua a bater no Tribunal dos Direitos do Homem em Estrasburgo, cuja ação foi intentada há dois anos e meio e aguarda ainda decisão. O ex-apresentador de televisão insiste que foi alvo de um “erro judicial gravíssimo”.

O Tribunal da Relação de Lisboa, em sede de recurso,

alterou a pena inicial de sete anos de prisão a que Carlos Cruz tinha sido condenado na primeira instância, fixando-a em seis anos, por três crimes de abuso sexual de menores, no âmbito do processo Casa Pia.

Além de Carlos Cruz, foram condenados, neste processo, o antigo motorista da instituição, Carlos Silvino (15 anos de prisão), o médico Ferreira Dinis (sete anos de prisão), Manuel Abrantes (cinco anos e nove meses) e Jorge Ritto (seis anos e oito meses).

Carlos Cruz e Jorge Ritto perderam, entretanto, as condecorações da Ordem do Infante D. Henrique que lhes tinham sido atribuídas pelos ex-Presidentes da República Jorge Sampaio e Mário Soares, respetivamente.

## Carnaval da Madeira poderá ter influenciado festividades carnavalescas no Brasil

O Carnaval da Madeira, um dos mais publicitados do país, poderá ter influenciado o Carnaval do Brasil devido a uma ligação com os escravos e a expansão do açúcar no Atlântico, de acordo com teses recordadas por um historiador.

“Segundo alguns autores, as origens do Carnaval madeirense remontam ao período áureo da produção de açúcar, no século XVI, e a sua ligação aos escravos”, disse à Lusa o historiador Alberto Vieira, do Centro de Estudos de História do Atlântico, salientando que se trata de uma “mistura de tradições pagãs, europeias e africanas”.

Alberto Vieira explicou que quando se iniciou a expansão do açúcar no Atlântico, a partir da ilha, com ele viajaram também as tradições e expressões lúdicas, pelo que poderá haver influência da Madeira nas festividades carnavalescas do Brasil.

Na ilha, o Carnaval passou por várias fases antes de atingir o estatuto oficial de cartaz turístico, na década de 80 do século XX.

Este ano, o governo regional investiu 280 mil euros nas festas e prevê uma ocupação hoteleira de 71%. A organização envolve 4.000 pessoas, das quais cerca de 1.500 participam no Cortejo Alegórico de sábado, 14 de fevereiro, o mais divulgado pelas autoridades.

O Carnaval na Madeira tem história.

Atualmente, está marcado por três momentos: a Festa dos Compadres, no concelho de Santana (norte da ilha), que decorreu este fim de semana; o Cortejo Alegórico, no sábado (14 de fevereiro), e o Cortejo Trapalhão, na terça-feira (17 de fevereiro), ambos no Funchal.

A Festa dos Compadres assinala o arranque das celebrações. Consiste num confronto entre bonecos (o compadre e a comadre) que se acusam mutuamente e vão revelando as falhas e os pecados de cada um. No final, os dois são queimados como punição, aliviando assim as tensões sociais e preparando a comunidade para um novo ciclo.

Esta festividade insere-se nos antigos rituais de passagem do inverno para a primavera e tornou-se popular a partir dos anos 60 do século XX. Atualmente, é um cartaz do concelho de Santana, aonde se deslocam milhares de pessoas para assistir ao “juízo” dos compadres.

O Cortejo Alegórico, o mais divulgado e utilizado na promoção turística, remota aos anos 70 do século XX. Inicialmente, era organizado pela Juventude Católica, mas em 1980 foi incluído no programa da Direção Regional de Turismo e acabou por se “profissionalizar”.

Alberto João Jardim, presidente demissionário do governo regional da Madeira, foi durante vários anos participante ativo neste desfile.

O Cortejo Trapalhão, na terça-feira de Entrudo, é considerado mais autêntico e o que melhor espelha a tradição carnavalesca madeirense, quando as ruas se enchem de gente disfarçada com roupas velhas, máscaras artesanais e caras pintadas com fuligem. Este estilo popular, nascido nos finais do século XIX, contrastava com os bailes privados que decorriam em casas apalaçadas e nos hotéis de luxo.

Na primeira metade do século XX, os mascarados concentravam-se na Rua da Carreira, no centro do Funchal, onde acontecia uma batalha de ovos, farinha, água, serpentinas e ‘confetti’. Os excessos que aqui se cometiam eram de tal ordem graves que, em 1910, o Governo Civil emitiu um edital com proibições. Mais tarde, em 1948, foi também proibido o uso de máscaras e os travestis.

A batalha carnavalesca da Rua da Carreira terminou no final dos anos 40, mas os madeirenses continuaram a usar máscaras e disfarces e a percorrer as ruas nos dias de Carnaval, sendo habituais os “assaltos” a casas particulares, forçando os proprietários a oferecer mal-assadas (uma das iguarias típicas da época) sem nunca revelar a identidade.

Na década de 70, grupos mais ou menos organizados de foliões voltam às artérias do Funchal, em memória dos tempos da Rua da Carreira, e assim nasceu o Cortejo Trapalhão. Tal como o Cortejo Alegórico, percorre as avenidas marginais exibindo os mais variados disfarces e críticas sociais.

## Governo espera comunicação sobre “termos exatos” da redução norte-americana na Base das Lajes

O governo português espera que as autoridades norte-americanas comuniquem “os termos exatos” da redução da presença na base das Lajes, ilha Terceira, na reunião, em Lisboa, da comissão bilateral permanente, a realizar hoje, dia 11.

Mais de um mês depois de a administração norte-americana ter anunciado que vai reduzir gradualmente os trabalhadores portugueses de 900 para 400 pessoas ao longo deste ano e os civis e militares norte-americanos de 650 para 165, na base aérea das Lajes, o tema deverá dominar o 33.º encontro da comissão permanente entre Portugal e os Estados Unidos.

“Aguardamos os termos exatos da redução da presença norte-americana nas Lajes, que não foram até agora comunicados ao Governo português”, disse à Lusa fonte oficial do ministério de Rui Machete, que explicou que o conhecimento das intenções das autoridades dos EUA é “naturalmente, importante para a definição da posição nacional em relação às consequências globais desta decisão”.

No entanto, salientou a mesma fonte, Portugal está “há muito tempo a trabalhar na estratégia de negociação”, que pode passar pela revisão do acordo de cooperação e defesa entre os dois países, em vigor desde 1995.

Numa intervenção no parlamento no mês passado, o primeiro-ministro, Pedro Passos Coelho, admitiu suscitar a revisão do acordo técnico, que define os termos da utilização do espaço aéreo e da base das Lajes pelas forças norte-americanas.

Este documento, assinado em 1995 pelo então chefe da diplomacia portuguesa, José Manuel Durão Barroso, integra o acordo de cooperação e defesa, que instituiu a comissão bilateral permanente, incumbida de acompanhar a execução da cooperação bilateral, com reuniões semestrais. Outro documento que faz parte do tratado é o acordo laboral, que regula a contratação de trabalhadores portugueses.

As conversações sobre as Lajes não se esgotarão, contudo, nesta reunião: “Trata-se de um momento de uma negociação bilateral complexa, que será seguramente orientada pelo espírito de boa cooperação entre aliados de longa data”, admitiu a mesma fonte do Palácio das Necessidades.

A base da ilha Terceira, que os Estados Unidos utilizam desde meados do século passado, é “um símbolo especial do relacionamento bilateral” e, como tal, este é naturalmente um dos principais temas a abordar na reunião.

O governo português recebeu com desagrado a decisão dos Estados Unidos, que sublinhou ter sido tomada de modo unilateral, e alertou que as soluções apresentadas até agora não são uma “verdadeira alternativa que mitigue” o impacto económico e social da redução da presença norte-americana, que considerou “especialmente preocupante”.

Na agenda da reunião, a decorrer no Palácio das Necessidades, sede do ministério dos Negócios

Estrangeiros, estão outros assuntos, entre os quais um ponto da situação das relações de cooperação e perspectivas futuras.

No âmbito desta comissão bilateral permanente, será assinada a revisão do Acordo Fullbright - acordo para a continuação da comissão de intercâmbio educacional entre Portugal e os EUA.

A reunião foi marcada em dezembro de 2014 e é a primeira após quase dois anos (a última ocorreu em abril de 2013), atraso justificado pelas autoridades com a demora na nomeação do novo embaixador norte-americano em Portugal.

No encontro participam responsáveis dos dois países representando organismos nas várias áreas da cooperação bilateral, entre os quais os ministérios dos Negócios Estrangeiros, da Defesa Nacional, da Economia e do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia. A comissão bilateral permanente é copresidida por representantes do ministério dos Negócios Estrangeiros português e do Departamento de Estado norte-americano.

Portugal e os Estados Unidos iniciaram em fevereiro de 2012 as negociações tendo em vista a redução de pessoal na base das Lajes. Em novembro desse ano, o então secretário norte-americano da Defesa, Leon Panetta, comunicou ao governo português a intenção de reduzir a presença militar norte-americana na ilha Terceira.

O tema apenas foi abordado uma vez pela comissão bilateral permanente, na reunião de 17 de abril de 2013.

Na declaração conjunta desse encontro, realizado em Washington, relata-se que a comissão bilateral “debateu pormenorizadamente as consequências e a implementação da decisão dos Estados Unidos de reduzir fortemente, a partir de setembro de 2014, a sua presença militar na base aérea portuguesa das Lajes, regulada pelo acordo bilateral de cooperação e defesa de 1995”.

Portugal pedia então a conclusão rápida de “um plano alargado para mitigar as consequências políticas, estratégicas, económicas e laborais da decisão”.

Entre as medidas propostas por Lisboa, ressaltam a “adaptação do acordo técnico de 1995 ao novo modelo de presença dos Estados Unidos nas Lajes após 2014” e o “significativo reforço da cooperação bilateral na área da defesa”.

Portugal pedia ainda “a adoção de critérios na redução de postos de trabalho de portugueses ao serviço dos Estados Unidos nas Lajes, que permitam uma maior utilização dos mecanismos de proteção social existentes pelos trabalhadores a dispensar”.

Por outro lado, as duas partes deveriam promover ativamente “investimentos comerciais ou de outra natureza na ilha Terceira que possam resultar na criação de postos de trabalho e na utilização alternativa de infraestruturas locais”.

Por fim, ficou prevista a elaboração de um roteiro “com todas as intervenções a efetuar nas infraestruturas das Lajes utilizadas pelos Estados Unidos, que preveja a demolição de edifícios que deixarão de ter uso após 2014”.

## Meteoro provocou “fenómeno luminoso” nos Açores

O Observatório Astronómico de Santana - Açores (OASA) afirmou que um “fenómeno luminoso” observado a oeste do arquipélago na noite de segunda-feira, dia 02, seguido de um “estrondo” sentido em várias ilhas, ter-se-á devido a um meteoro.

A delegação regional do Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) “confirmou também o embate do meteoro na atmosfera”, sobre a ilha Graciosa, tendo a sua entrada na atmosfera terrestre causado “uma onda de choque que foi registada à superfície sequencialmente nas estações sísmicas das ilhas do Pico, S. Jorge, Graciosa e Terceira”. O impacto terá causado um abalo semelhante a um sismo de grau II na escala de Mercalli.

## Santa Maria quer continuar a ser ilha de referência de escalas técnicas nos Açores

O Conselho de Ilha de Santa Maria decidiu enviar um documento ao presidente do governo regional em que pede para o aeroporto local continuar a ser o aeroporto de referência para as escalas técnicas na região.

Esta decisão surge na sequência do plano de revitalização económica da ilha Terceira, que o governo regional dos Açores apresentou em janeiro e no qual propõe um conjunto de medidas para tentar paliar o impacto da redução do contingente que os EUA têm na base das Lajes.

Os conselheiros de Santa Maria são “solidários com o que está a acontecer” na Terceira, até porque já sentiram o mesmo “na pele” no passado, e apoiam a maioria das medidas contidas no plano

do executivo açoriano, vinco o presidente do Conselho de Ilha mariense, Rui Arruda, em declarações à Lusa, no final de uma reunião deste órgão, em Vila do Porto.

A discordância está em relação a medidas relacionadas com a assistência técnica a aviões em escala, afirmou Rui Arruda, dizendo que a sua adoção pode “prejudicar diretamente” Santa Maria, e com um “impacto muito elevado” na economia da ilha, onde o aeroporto tem um peso significativo.

Rui Arruda afirmou que no documento que vai ser enviado a Vasco Cordeiro, “com conhecimento” da Assembleia Legislativa da Região, os conselheiros pedem para o aeroporto de Santa Maria continuar a ser

o aeroporto de referência nos Açores para as escalas técnicas, mantendo aquilo que tem sido dito pelas autoridades regionais.

O plano de revitalização da Terceira propõe 170 medidas para a ilha, a serem tomadas pelo Governo Regional, pelo Governo da República e pelos dois municípios locais (Praia da Vitória e Angra do Heroísmo).

Entre essas medidas está a alteração, pelo executivo nacional, do estatuto militar da base das Lajes, para potenciar a capacidade de atração para a aviação civil, assim como a redução em 50%, pelo governo regional, das taxas aeroportuárias da aerogare civil das Lajes, incluindo as taxas de assistência em escala.

## Parabéns Fernando Lares

Uma das primeiras notícias que redigi quando comecei a trabalhar no Portuguese Times em 1973 foi sobre um concerto da Brooklyn Symphony Orchestra cujo solista era um pianista português, um tal Fernando Lares.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Laires não era propriamente um desconhecido para mim, já tinha visto notícia dos seus recitais nos jornais de Angola, onde eu vivera até então. Mas, não sendo um melómano, pouco sabia da sua carreira e por isso fiquei surpreendido ao ler que já era ao tempo professor de piano no Peabody Institute. Trata-se da academia de música e matérias relacionadas da John Hopkins University, em Baltimore, uma das universidades de maior prestígio dos EUA. Desde então tenho acompanhado a carreira de Lares e o que vos posso dizer é que este português fez uma notável e admirável carreira de pedagogo neste país e a maioria dos seus compatriotas desconhece isso.

Hoje fazem carreira nos EUA pianistas como a Maria João Pires, Artur Pizarro e Sequeira Costa, que foi professor na Universidade do Kansas, mas o primeiro foi Lares.

Nasceu em 1925, em Lisboa e foi criado num ambiente musical. A mãe cantava e tocava piano. Além disso tinha um tio violinista e todos os dias havia recitais lá em casa. Começou a brincar no piano ao colo da mãe e aprendeu a ler música ainda antes de ler português. Cresceu tocando piano e aos 19 anos, já aluno do Conservatório Nacional de Música, de Lisboa, foi premiado em Londres tocando as 32 sonatas de Beethoven nos Harriet Cohen Memorial Music Awards.

O prémio valeu-lhe uma bolsa para estudar em New York e regressado a Portugal, aos 24 anos, foi nomeado professor de piano do Conservatório. Mas decorridos quatro anos voltou aos EUA a convite do Departamento de Educação e para conhecer o ensino da música no país. Durante seis meses, visitou 20 universidades e conservatórios de costa a costa, e terá sido nessa altura que decidiu radicar-se em 1956, começando por lecionar na University

of Texas. Em 1961, transferiu-se para o Oklahoma College for Women, em Chickasha. Passou depois pelo Interlochen Center of Arts, Michigan, e pela Catholic University of America, em Washington. Finalmente, em 1998, tornou-se docente da Eastman School of Music, em Rochester.

Rochester, NY, é uma belíssima cidade de 200 mil habitantes no lado americano do lago Ontário, a 260 km de Toronto e 546 km de New York. Lares reside na Devonshire Drive com a esposa, Nelita True, igualmente professora e pianista com concertos nos cinco continentes. Nelita foi o primeiro cidadão americano professor visitante no Conservatório de São Petersburgo, na Rússia. Ela e o marido deram também recitais na República Popular da China. Começou em 1989, quando Lares foi nomeado professor visitante permanente do Conservatório de Música de Shenyang e todos os anos ele e a mulher convidavam alguns colegas americanos a irem com eles na diplomacia do dó ré mi.

Fernando Lares e Nelita True fizeram as respetivas carreiras e mantiveram um casamento profundamente dedicado. Já estão ambos reformados, mas ela ainda dá aulas particulares. Têm uma filha também pianista e professora, Janet Lares Davis, proprietária do Wimberley Music Studio, no Texas.

Ao longo da sua carreira de pianista, Lares tem tocado nas mais importantes salas de espetáculo de cerca de 40 países, a solo ou acompanhado por orquestras como a Sinfónica de Viena ou a Sinfónica da Nova Zelândia. A sua extensa discografia de quase uma centena de gravações, inclui um projeto pessoal de 20 LPs de música contemporânea portuguesa.

Tem sido membro do júri de competições internacionais de piano como o concurso Tchaikovsky de Moscovo, o Van Cliburn nos

EUA, Franz Liszt em Budapeste, o First North American Tchaikovsky em New York, e o Casagrande em Itália. Foi presidente do painel de música do Conselho Estadual das Artes do Maryland e é presidente emérito da Liszt American Society, que ele próprio fundou em 1964 com dois colegas, David Kushner e Charles Lee, e cujo festival anual organizou largo tempo. Entre outras distinções, possuía Medalha Franz Liszt da Sociedade Liszt de Budapeste, a Medalha Comemorativa do Centenário Liszt atribuída pelo governo húngaro e a Ordem do Infante D. Henrique, atribuída pelo Estado português.

Arranjou ainda tempo para escrever, de parceria com Joseph Morra, um livro publicado em 1973 nos EUA sobre o pianista português José Viana da Mota, que fez carreira nos EUA antes de ser nomeado diretor do Conservatório de Lisboa e que foi um dos últimos alunos de Franz Liszt, em 1885.

Laires lecionou até aos 88 anos e ainda é lembrado pelo seu preceito de que “professores de piano são mais do que professores de piano, são professores de música e tutores de muitas coisas, incluindo a própria vida”. Não se limitava apenas a ensinar os seus alunos a serem pianistas melhores, ajudava-os também a serem melhores pessoas.

Pelo facto de ter deixado de ensinar, Lares não deixou de estar ocupado e ainda o ano passado deu um recital com a mulher.

Além disso, uma vez que nasceu a 3 de janeiro de 1925, Lares passou a estar na casa dos 90, o que é mais importante do que muitas vezes se pensa.

Obviamente que aos 90 anos qualquer pianista está mais preocupado com o bom funcionamento das tripas do que das teclas, mas Lares passou a ser membro de um clube - o Clube Português dos Nonagenários - com membros ilustres como o antigo presidente Mário Soares, que completou 90 anos a 7 de dezembro último; a fadista Celeste Rodrigues, irmã da Amália, que canta melhor aos 91 anos do que quando tinha 20; o nosso Manuel Calado, jornalista ainda ativo aos 91, e Mário Moniz Pereira, que já deixou de treinar campeões de atletismo, mas ainda compõe belíssimos fados e completa 94 anos precisamente hoje, 11 de fevereiro.

Portanto, apraz-me dar conta aos seus compatriotas residentes nos EUA, de que Fernando Lares está com 90 anos e envelhecer é a melhor coisa que nos pode acontecer. A alternativa é muito pior.



O pianista português Fernando Lares e a mulher, Nelita True, também pianista.

## MELTING POT

### Tragédia em Brockton Mãe e filha enforcadas

A comunidade lusófona, em particular a caboverdiana, ficou em choque com a notícia de que Ariana Rosa-Soares, 32 anos, e a filha, Marley Soares, de 9, foram encontradas enforcadas sexta-feira, 6 de fevereiro, na sua casa em 17 Morgan Street, Brockton, MA.

Quinta-feira, Ariana deixou a filha mais velha, de 11 anos, com um amigo e levou Marley, mas ao contrário do que prometera não foi buscar a mais velhinha. Na manhã seguinte, o amigo preocupado dirigiu-se a casa de Ariana e deu com os corpos pendurados num quarto da cave e chamou a polícia às 09h48.

O promotor de justiça do condado de Plymouth, Timothy Cruz, disse que foi encontrada uma carta, presumivelmente escrita



Ariana Rosa Soares e Marley Soares.

por Ariana, mas o teor não foi divulgado. Ariana tinha-se divorciado do pai de Marley, Octávio Soares, há um ano atrás e pedira ordem de restrição alegadamente por ele tê-la violado duas vezes no ano passado. Tinha também uma ordem de restrição contra o pai da outra filha, Carlos

M. Marques, de acordo com registos do tribunal. O mês passado, Ariana colocou uma mensagem no Facebook dizendo que alguém próximo dela a tinha ameaçado. “Agora, ele tenta matar-me”, dizia o post.

Mas a polícia diz que “não parece ter havido violência doméstica”. Ariana trabalhava como auxiliar de enfermagem em Stoughton e a pressão de criar duas filhas sozinha agravou a depressão.

O pai de Ariana, José Rosa disse que há muito estava preocupado com a filha, que dizia não poder cuidar das filhas e ameaçava suicidar-se. José disse que tinha apelado repetidamente às autoridades de proteção das crianças para que retirassem as netas à mãe, mas o Departamento de Crianças e Famílias diz não ter sido contactado. “Só Jesus sabe o que se passou”, disse José Rosa sobre as últimas horas de vida da filha e da neta, que teria feito 10 anos esta semana.

“Uma tragédia terrível”, disse Timothy Cruz.

## De Lara Gularte e da redescoberta poética da ancestralidade



**NAS DUAS MARGENS**

Vamberto Freitas

*Caindo ao mar, eles lutam para se manter à superfície/ seu fôlego exausto, lem seguida a partida.*

Lara Gularte no poema "The Pull of Water" na entrevista à revista *The Bitter Oleander*

Lara Gularte, a poeta luso-americana natural da Califórnia, é descendente de picoenses e faialenses que emigraram para a Califórnia a meados do século XIX em busca de ouro e liberdade. Na sua biografia não haverá nada de extraordinário que a distinga dos milhares de açorianos que a partir dessa altura começaram – tal como já haviam feito um século antes rumando ao sul do Brasil – a reconstruir as suas vidas noutras terras distantes, tal como os Açores tinham sido em relação ao continente para os nossos mais recuados antepassados. Falar da nossa história e constante peregrinação não será nunca falar ou tentar reinventar esse passado como *tragédia*, antes será relembrar que a nossa sina tem sido muito mais feliz, até gloriosa, do que a de muitos outros povos em circunstâncias semelhantes, alguns dos quais também andaram quase sempre em fuga, até às gerações presentes, a caminho do Novo Mundo. Não, o que distingue Lara Gularte não será a história colectiva das suas origens, mas algo agora muito mais importante, e de que o nosso país se vem apercebendo nos tempos bem mais recentes. Entendo-a como uma figura simbólica da geração a que pertence, e ainda mais das que começam a despontar, ambas num profundo e significativo acto literário e artístico, que será a recuperação da memória e a dignificação histórico-cultural de todo um povo. Escrevo aqui sobre ela como poderia escrever sobre muitos outros escritores luso-descendentes na América do Norte, particularmente os que têm os EUA como pátria primeira. O Canadá é, por enquanto, uma realidade mais ou menos à parte, dado que a norte, como se sabe, a nossa imigração é muito mais recente, não deixando, no entanto, de já contar também com uma boa mostra em literatura, nas línguas portuguesa e inglesa. Um outro factor intelectual motivou estas minhas linhas, precisamente a entrevista – e a própria revista – que cito em epígrafe. O grupo de escritores e poetas luso-americanos, que desde há alguns anos a esta parte vem descobrindo-se mutuamente, deseja para si um estatuto literário, digamo-lo assim, que vá além do seu próprio sentido de *comunidade*, ou da satisfação inerente ao acto escritural nas suas diversas formas e intenções, quer que essas páginas publicadas deem a notícia da sua/nossa existência a outros, levando à descoberta de que a portugalidade e todos os que nela se revêm e com ela se identificam fazem parte desse mosaico humano americano, e que essa parte ignorada na sociedade novo-mundista não é meramente decorativa ou interessante – foi fundamental na construção dos alicerces industriais e agrícolas que hoje sustentam boa parte da Costa Leste e do Pacífico. Fazê-lo através da literatura séria é mais do que um gesto criativo e civilizacional – é responder à ignorância e difamação com que os nossos foram sempre retratados na literatura norte-americana, e demandar sem qualquer apologia um reconhecimento que vá além das já inexistentes fábricas em Fall River ou das tetas de uma vaca na Califórnia. Kale Soup for the Soul/Sopa de Couve para a Alma, um grupo inter-geracional destes escritores na América, tem percorrido muitas cidades do seu país em leituras e recitais das suas obras perante esses *outros* que nos desconhecem. Do mesmo modo, alguns deles têm participado no evento literário e cultural em Lisboa que se denomina Disquiet International Literary Program, coordenado por Jeff Parker.

Tudo isto para trazer à vossa atenção, uma vez mais, a longa entrevista que Lara Gularte concedeu à já referida revista *The Bitter Oleander*, cuja existência no panorama literário mundial da literatura mencionarei um pouco mais adiante. A própria introdução à conversa com a poeta começa por destacar quase exclusivamente a descoberta da ancestralidade como motivo fundador, por assim dizer, de quase toda a poética de Gularte, contextualizando o seu sentido de *pertença* entre o grupo de escritores de que venho falando aqui, os seus meios de comunicação e convivência, os seus objectivos de projecção nacional desta literatura já nem tanto emergente como isso, e ainda

relembrando a presença alargada da língua portuguesa no mundo. Que uma poeta fale de si e dos seus mundos e imaginários, nada de novo. Que uma revista que tem como política editorial olhar para o mundo inteiro e lançar novos, ou desconhecidos, poetas de qualquer língua ou tradição (mesmo portas adentro, o que em Portugal nunca se conseguiu em relação aos açorianos) através da tradução dá pela sua presença, e por inferência ou informação, reconhece desse modo alguns outros, já é um momento a destacar entre nós. Lara, pois, fala de si, naturalmente, mas torna-se, na minha leitura e a meu ver, um símbolo vivo de muitos outros – a escrita luso-americana vale tanto quanto a sua temática, é já um cânone em construção no qual a sua qualidade estética tanto reclama para si o melhor do legado artístico norte-americano em geral como a memória de vida e sangue dos que fundaram as nossas comunidades lusófonas por toda a parte naquele continente, não ignorando as vozes poéticas da pátria ancestral, como Fernando Pessoa, esse distinto peregrino de alma (esqueçamos o seu real estatuto de *imigrante* na África do Sul, e o inglês como segunda língua), no centro das suas atenções, e por ela citado em versos na mesma entrevista.

“Saudade do torrão natal – diz Lara Gularte do que vivia diariamente com os avós e bisavós açorianos na Califórnia – influenciou a minha vida ajudando-me a descobrir o meu passado, e as ligações da minha família aos campos da Califórnia onde cinco gerações construíram o seu lugar depois de deixarem a sua casa nos Açores. Como uma rapariga jovem, cresci no campo (*ranch*) num mundo de fazendas. O lado materno da minha família, os Neves, tinham uma grande estância na parte norte do estado onde criavam gado, e viviam e sustentavam-se principalmente da terra. O meu lado paterno, os Gularte, eram cultivadores de fruta no Vale de Santa Clara. Toda a minha família estava dependente dos ciclos e temporadas da natureza e tinha respeito e afinidade com o campo e a natureza. O meu pai influenciou-me na minha infância e juventude pelo seu amor à terra, pela sua profunda conexão ao mundo natural. Foi a sua identidade, e é agora a minha”.

Lara Gularte fala da sua poesia como “escavações” em busca desse passado, dessa ancestralidade longínqua, que permanece viva e, na sua escrita, de todo actuante, o centro simultaneamente empírico, imaginado e sobretudo emotivo da sua poesia. Lado a lado com a vivência telúrica dos seus primeiros anos de formação pessoal e familiar, viriam os anos de estudo formais (tem um Mestrado em Belas Artes, MFA, com a escrita criativa no centro), estágios “residenciais” em literatura, inclusive nos Açores, sessões literárias de toda a natureza académica e comunitária, prémios e publicações dispersas por várias revistas, e livros notáveis como *Days Between Dancing* e *Tales of the Siskiyou*, estando neste momento a preparar uma colectânea de contos intitulada *Kissing the Bee*, textos, uma vez mais, de chamamentos à memória açor-americana dos seus antepassados. Fala dalgumas das suas influências na escrita, que vão desde a Geração Beat na literatura a Joan Baez e Bob Dylan na música, juntamente com outras leituras e artes bem mais antigas ou clássicas. Para além da sua participação no já referido encontro de Lisboa, esteve também em São Miguel no simpósio (*escritas dispersas. convergências de afectos*, patrocinado pela Direcção Regional das Comunidades) realizado em 2009 na Universidade dos Açores sobre literatura açoriana e luso-americana. Lara Gularte regressou e ficou em casa – nos dois lados do Atlântico.

*The Bitter Oleander* foi fundada e é dirigida por Paul B. Roth desde 1974 até ao presente. Não será a mais conhecida revista literária do seu género nos Estados Unidos, mas é certamente uma das melhores na divulgação da poesia mundial, no original e na respectiva tradução, cada número destacando um escritor ou poeta convidado. De quando em quando publica ensaio, mas foge aos academismos, por vezes tão hiper-especializados, que ninguém entende, provavelmente nem quem os escreveu. O seu formato é em si como que uma obra de arte, que só a dedicação e o saber dos Roth no mundo permite. Que a revista deu também por uma poeta nossa, só demonstra o seu sentido de universalidade autêntica, e não fabricada como de costume. Em mim, ganhou um leitor para sempre. Ler um poeta moderno traduzido do hebraico ou do mandarim é um privilégio de poucos.

Lara Gularte, *The Bitter Oleander/Our Autumn 2014 Feature Issue*, Paul B. Roth (Editor), Fayetteville, New York, 2014. As traduções neste texto são da minha responsabilidade.

## Rodeados de aldrabões!



**CRÓNICA DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Não sei a quem Ricardo Salgado se referia, mas certamente saberá do que fala. Quem tem seguido, nestes últimos meses, com mais ou menos atenção, as audições da comissão parlamentar de inquérito ao caso BES, ficará com um sentimento atarrador da promiscuidade entre banqueiros, empresários e políticos.

Quanto mais desce a cortina da escatologia do caso BES, mais nos convencemos de que o país político e financeiro está recheado de um tipo de gente que come da mesma pia... mas não se lembra de nada.

Bem dizia um conhecido milionário que, “quando a maré baixa é que se vê quem anda a nadar nú”.

Ocultação de prejuízos? Ninguém sabe de nada.

Contas viciadas? Ninguém sabe de nada.

Luvas para gestores? Ninguém sabe de nada.

Operações financeiras desastradas? Ninguém sabe de nada.

Favores a amigos? Ninguém sabe de nada.

Fraude fiscal e branqueamento de capitais? Ninguém sabe de nada.

Quem são os responsáveis? Ninguém sabe de nada.

À maneira que tanta gente implicada vai passando o rabo pela sala da comissão de inquérito, mais nos convencemos que são quase todos zombies.

De que é feita esta raça de gente? Com o maior desprazimento diz-se que os 27 milhões de euros nos negócios que envolveram a ESCOM na compra dos submarinos foram parar aos bolsos dos respectivos administradores, para um assessor e para a família Espírito Santo.

Cresceram uns trocos para a empresa... A cambada tratou de arrumar o dinheiro em ‘offshores’, para fugir ao fisco e, mais tarde, pediram que fosse criada uma amnistia fiscal. Os deputados amigalhaços lá aprovaram a proposta da governança e fizeram a vontade ao “dono disto tudo”, que aproveitou a “oportunidade legislativa” para trazer o dinheiro escondido, pagando uma bagatela em impostos, enquanto nós, cidadãos comuns, vamos gemendo com o “brutal aumento de impostos”.

No meio desta casta de amizades estranhas, lá vêm mais 14 milhões oferecidos pelo amigo José Guilherme, uma prática de doação que, vimos agora com Sócrates, não é nada original entre gente que trata com milhões como nós tratamos os cêntimos.

Neste país há amigos fantásticos que dão milhões a outros amigos com a mesma facilidade com que o fisco assalta os nossos rendimentos. O pior é que o historial destes últimos anos é um “conto de crianças” no sector financeiro e político.

João Rendeiro e outros administradores foram considerados culpados pela insolvência do BPP, mas acham que tudo não passou de uma história da carouchinha.

O BPN foi outro conto de fadas e apenas Oliveira e Costa foi dentro. Hoje o Estado só conseguiu recuperar 13% dos 4,2 mil milhões de activos tóxicos.

Jardim Gonçalves e outros administradores foram condenados a dois anos de pena suspensa, no caso BCP, mas andam por aí a convencer toda a gente que não tiveram nada a ver com isso.

O inefável Armando Vara foi condenado a cinco anos de prisão efectiva por tráfico de influências, no caso “Face Oculta”, e sentiu-se “muito chocado”.

A PT foi a maior escandaleira deste último ano, mas os seus responsáveis ainda são indemnizados e os grandes accionistas não-de ser coroados com mais dividendos.

Esta imensa podridão é apenas uma parte da linha da frente que grassa na sociedade.

E – atenção – não é exclusiva da república.

Por cá, também já vamos assistindo a acordos e concessões de contratos a gente gordinha e anafada, mas que antes não tinha onde cair moribunda.

Não é só Ricardo Salgado.

Somos todos nós, cidadãos pagantes, que estamos rodeados de aldrabões.

## Referendo: faz que é mas não é



A CONSCIÊNCIA DE  
UM AÇORIANO

Manuel S. M. Leal

O sistema constitucional vigente em Portugal perpetua a ideia do império. Por isso serve de assento a uma teia complexa de leis que com a partidocracia de inspiração fascista estabelecem e regulam a autonomia das Regiões Autónomas. Complicada e por vezes inconsistente, esta estrutura constitui, com outros componentes políticos e institucionais nem sempre bem dissimulados, um mecanismo garantindo a predominância dos interesses políticos e económicos da Metrópole numa situação, verdadeiramente, neocolonial.

O regime do Referendo Regional fora já contemplado em 1999, mas protelado desde então devido às incongruências revelando o seu objetivo primário de coibir a expressão autêntica da vontade do Povo dos Açores. A opção popular já por si requer uma percentagem populacional superior à que se verifica para a Metrópole. A sua aprovação pela Assembleia da República veio contribuir para a permanência do neocolonialismo, repudiando outras alternativas que obrigariam uma reforma permitindo a distribuição do poder político.

Outrossim a posição assumida pela Assembleia Regional na proposta enviada para a Assembleia da República que o originou não se pode considerar representativa dos verdadeiros interesses insulares. Reforçou a imagem subserviente da elite do poder regional, e da classe política em que se insere, sujeita aos cordelinhos partidocráticos que asseguram a máquina da repressão de veludo da República. Todos os partidos chamados açorianos têm as suas raízes e o centro de decisão nas associações políticas metropolitanas. Com o aval e a cooperação do Estado, conspiram contra a existência de partidos regionais proibidos pela Constituição da República Portuguesa.

No que respeita ao papel do Partido Comunista, a insistência na participação do Representante da República se não constituiu um erro, vejo-a como um desafio críptico à vontade da gente açórica. O PC ignorou por completo a opinião geral da população que tem manifestado, deste o primeiro Ministro da República, o maior repúdio por um cão de guarda desnecessário com uma função, claramente, de cariz colonial.

Teria sido de esperar que a Assembleia Regional rejeitasse o regime do referendo regional com qualquer fiscalização prévia, ainda que se concorde num parecer posterior do Tribunal Constitucional. A realidade de outros povos, pequenos e grandes, revelou-nos que no caminho para a reforma do estado e da sociedade há sempre refratários por razões várias, umas legítimas, outras de conteúdo interesseiro. Nem toda a gente que se diz açoriana, porém, possui a cognição política e ética em que se fundamentaria a lógica do repúdio de um documento, inegavelmente, de significado imperial.

As condições impostas ao referendo patenteiam que nem todas as populações portuguesas são iguais no exercício da nacionalidade. O Estado Unitário permite à Metrópole prosseguir a prática imperial contra a qual se sublevaram o Brasil e as colónias africanas constituindo hoje países membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A Assembleia Regional consentiu que a classe política da Metrópole lhe roubasse o direito democrático de expressar sem limitações artificiais a vontade do Povo Açoriano, qualquer que seja ela. Dir-se-ia que geniculou perante os agentes dos donos do país, muitos deles apontados na comunicação social como suspeitos de envolvimento em práticas de

corrupção.

Aparte a propaganda do Estado Português e dos órgãos da comunicação social que lhe fazem coro, os açorianos na realidade não têm garantido o direito à consulta geral da população. As correntes que constriem o referendo não foram legitimadas pelo Povo Açoriano, mas pelos membros da partidocracia, muitos por vezes vistos como parasitas por um largo setor da população. Esta elite constitui a nova classe do burguesismo e dos autênticos beneficiários do poder centralizado.

Nos Açores, a classe política, a elite do poder, deixou-se subjugar através dos mecanismos arbitrários da República que lhes oferece o estilo de vida, a estatura social e o acesso à legitimidade fundamentada nas instituições prosseguindo o regime colonial.

Caberia aos representantes legítimos da gente açorense decidir quando e como o referendo se realizaria, com a caução constitucional *a priori*, sem a intervenção preventiva de quaisquer órgãos do Governo da República, nos quais impera a vontade metropolitana. A disparidade na representação nestas estruturas imperiais faz parte do domínio absoluto com que o Estado Unitário perpetua a cognição colonial. A Metrópole petrificou a sua predominância através da maioria permanente do voto no Parlamento unicameral. Se o povo é quem mais ordena, não é esta a imagem da repressão de veludo que se observaria. A proibição constitucional dos partidos regionais retira ao Povo Açoriano a sua expressão livre num referendo.

Na maior parte dos casos, a constituição política é o documento básico, a *Magna Carta* da existência de um povo com governo próprio e o estatuto internacional de Estado, ou seja de país reconhecido como independente. Todavia, é suscetível ainda de estruturar a máscara legal sob que se esconderam, e ainda se protegem, os mais ferozes, ou subtis regimes coloniais. Em Lisboa conhece-se bem esta realidade. O Estado Português tem passado por constituições como os lençóis nas camas de um hotel. Os últimos mudam com a presença de novos inquilinos que se instalam no quarto.

O dispositivo em vigor autoriza o referendo nos Açores quando o Presidente da República o autorizar. Como numa fortificação militar, além desta linha secundária de trincheiras adicionada aos fortins dos partidos nacionais servindo os donos do país, ergueu-se uma outra. Sujeta-se a decisão popular ao parecer da Assembleia da República. Depois há ainda a fiscalização preventiva do Tribunal Constitucional. Tantas muralhas concêntricas para limitar um espaço reduzido são como o comportamento repetido e perseverante que nos deixa avaliar a tensão que o impele.

Será que a obediência a este programa de submissão se pode vincular ao açorianismo? Todo este processo deixa a descoberto um medo latente. Alguém tem receio da liberdade, semelhante ao mesmo que se esconde na partidocracia. Porque se um forte desassossego não existisse ter-se-ia confiança no sentido de responsabilidade cívica do Povo dos Açores.

Noutro tempo mantinham-se as vacas à corda nos serrados para que os animais apenas chegassem à comida com a língua, distendida e arqueada como um anzol, num espaço que os donos permitiam. Com um laço ao pescoço do bovino, a corda presa a um pau cravado no solo quando esticada afogava o bicho que logo desistia da pressão para poder respirar.

Mas não foi só isto. Continua no âmbito exclusivo dos “órgãos de soberania” – a linguagem relembra o “interesse nacional”, sempre elusivo e invocado em Lisboa – a competência sobre o orçamento em termos tributários e financeiros.

## Guerra e Paz



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

O título destas falas não pretende ser um plágio da célebre obra do escritor russo, Leão Tolstói, que eu tentei ler em rapazinho, mas não consegui ir além de três quartos do primeiro volume, com mais de mil páginas. Então havia os bailaricos, as moças, e as noitadas com a rapaziada, e tudo isso influi na minha desistência, e a minha opção por obras menos extensas e de menos complexa conclusão.

Estou a escrever no domingo, depois de ouvir os costumados cabeças falantes discorrendo sobre as suas respetivas políticas e convicções. Falaram da paz e da guerra, do que está bem e do que está mal e do que devia ser feito para manter a nossa posição de liderança. No geral os da direita criticam a posição apaziguadora do actual chefe e desejariam que ele assumisse uma atitude de mais “tesura”, consentânea com a posição económica, financeira e militar do país.

E eu, cá na minha, fui comparando todas aquelas farroncas dos chamados gaviões, e concluindo que eles estavam um pouco ultrapassados nos seus conceitos de força e poder militar, no dealbar deste século vinte e um. O tempo das canhoneiras e de deitar abaixo um governo, do pé p'rá mão, já não funciona como antigamente. Parece-me que os generais e os almirantes estão ficando obsoletos. Hoje, em vez das ameaças de força bruta, Obama utiliza a arma das sanções económicas. A luta militar é mais horrenda e menos humana e “cristã”. O pacifista da Galileia e o nosso Francisco de Roma, parece-me que estão de acordo que este parecer. Tudo está em saber se este tipo de pacifismo, poderá substituir a concepção imperialista da luta armada, do sangue e dos heróis?

Presentemente as nações gastam em armas grande parte do seu rendimento. Suponha-se que em vez de sanções, os EUA e as nações da NATO decidiam investir contra a Rússia, em defesa da Ucrânia. Já pensaram na tragédia que daí resultaria? Obama preferiu as sanções porque hoje as nações preferem o seu bem estar económico aos gritos de força, honra e heroísmo.

Neste momento, o principal fator que ameaça a estabilidade mundial é de ordem religiosa. O fanatismo islâmico ameaça a estabilidade do mundo, agravado com a disputa territorial entre palestinianos e judeus. Uma parte da ira islâmica contra o Ocidente resulta desse litígio milenar de crença, raça e território. E contra isto o nosso fenomenal poder militar não tem qualquer valia. Os principais líderes religiosos do mundo, deviam reunir-se em conferência de alto nível e procurar um *modus vivendi*. Mas parece-me que nem estes têm já poder para sufocar o ódio fanático e suicida do Islão.

Depois da Segunda Guerra Mundial, em que o poder militar derrotou, de facto, as ambições imperialistas do louco alemão, a campanha do Vietname foi um desastre. Perdemos lá mais de 50 mil soldados, culminando com uma retirada pouco airosa. O Iraque foi outra desgraça. Fomos lá para dar democracia e deixámos o país dividido e em guerra civil. No Afeganistão, considerada uma “guerra boa” contra o terrorismo, o resultado está ainda indeciso e o sangue e os biliões do nosso dinheiro continuam a correr.

Como se vê, o mundo é outro. A força militar já não resulta. Hoje, um terrorista com um simples telefone é capaz de lançar o pânico numa nação como esta, como há semanas se verificou. E contra isto os tanques e aviões são inúteis.

Obama e o Francisco são pela paz. Eu também. Mas o animal humano é ainda tão bruto e imbecil que chego a ter dúvidas de que a teoria do meu PÁ da Galileia esteja certa.

## Celebrando duas décadas de Carnaval

■ DINIZ BORGES

*O carnaval. A festa onde os tabus perdem força e as permissões tornam-se hiperbólicas.*

Vinícius de Moraes

O Carnaval da ilha Terceira é uma rica tradição de teatro popular que, felizmente, ainda tem eco nas nossas comunidades luso-descendentes, em particular aqui no estado da Califórnia. Todos os anos em várias comunidades deste estado, ensaiam-se nos mais variados salões, garagens e casas particulares os bailinhos de Carnaval que da sexta-feira gorda até à terça-feira de carnaval viajam um pouco por todo este estado à beira do pacífico plantado. É a festa da alegria, para evidenciar o provérbio popular que: *tristezas não pagam dívidas*. Uma tradição que tem captado a imaginação e o talento de alguns jovens das nossas comunidades, e que graças à organização de grupos como o Grupo Carnavalesco de Tulare, que em 2015 celebra vinte anos de existência, têm tido consistência e evolução.

A celebração do Carnaval Terceirense em terras da Califórnia é um fenómeno da emigração pós vulcão dos Capelinhos e da lei da reunificação das famílias da década de 1960. Aliás, data o fim da década de 1960 a primeira dança de Carnaval realizada em Tulare, organização de uma faialense, Lúcia Noia, que nesses anos era diretora do programa de rádio *Sol de Portugal*. Foi ela que movimentou um grupo de homens e jovens recém-emigrados a trazerem ao palco do salão do Tulare Divino Espírito Santo uma dança de carnaval. A partir daí a tradição dos bailinhos e danças tem tido presença anual em Tulare, ora com grupos desta cidade, ora com grupos visitantes.

O grupo que agora celebra 20 anos de existência foi fundado por Manuel DoCanto Sr., por insistência do seu filho, Manuel DoCanto Jr. pouco depois da família ter trocado Artesia por Tulare. A primeira apresentação, feita em 1995, contou com a presença de uma dança de espada, uma de pandeiro e um bailinho. Por motivos da morte trágica do fundador, o grupo tem um interregno de três anos, para no ano de 1998 voltar com mais três danças. A partir daí o grupo tem continuado a apresentar uma amálgama de danças e bailinhos não só em Tulare, mas por todo o estado, desde as cidades de Artesia e Chino no sul, e San José no norte.

O Grupo Carnavalesco de Tulare também tem sido responsável pela evolução registada nos bailinhos e danças de Carnaval que as comunidades de origem açoriana mantêm neste colossal estado americano. O grupo, que é responsável por ter levado aos palcos da Califórnia trinta e três peças carnavalescas, passou

também, com a criatividade de um dos principais responsáveis, Joe Rocha (que emigrou jovem da ilha Terceira, freguesia de Santa Barbara) a escrever os seus próprios temas. Depois de ensaiarem e representarem enredos escritos por conhecidos autores de peças de carnaval, como: Daniel Arruda, Elmiro Oliveira, João Leonel, João Vital e Hélio Costa, os últimos onze bailinhos, uma dança de pandeiro e uma comédia, que o grupo levou aos palcos da Califórnia foram escritos, quer os enredos, quer as letras de saudação e despedida, por Joe Rocha. Os arranjos musicais, com exceção de 1998, foram orquestrados por Manuel DoCanto Jr, tendo nos últimos anos a colaboração do jovem Joseph Rocha.

Levar à cena, nas comunidades de origem portuguesa da Califórnia, as danças e bailinhos do carnaval terceirense, não é tarefa fácil. Se é verdade que os elementos dos grupos têm um gosto especial pelo palco, e pela diversão que o Carnaval da Terceira oferece, não é menos verdade que são gastas muitas horas de preparação, de trabalho nos enredos e nas músicas, de ensaios e de viagens pela imensidão californiana. É justo que nos regozijemos! É importante que aplaudamos e agradeçamos a este grupo, e todos os outros, o esforço feito ano após anos.

Há anos que acompanho o Carnaval. Gosto do teatro popular. Acho que é um contributo importante para a preservação (o que ainda for possível) da língua portuguesa na Califórnia. Creio que é um espaço importante para as pessoas se divertirem e fazerem festa com elementos importantes como a música, a declamação, a quadra ou a sextilha popular, as vozes e os talentos, quer na interpretação musical, quer na parte teatral. Daí a justiça de se saudar os responsáveis, e todos os elementos deste grupo que ao longo dos últimos vinte anos (com pouquíssimos interregnos) tem tido a audácia de levar aos palcos dos salões portugueses da Califórnia esta tradição terceirense. É que, tal como o Grupo Carnavalesco de Tulare já comprovou, criando os seus próprios enredos e utilizando elementos desta miríade de culturas, da heterogeneidade e da diversidade, que compõem a sociedade californiana, tem havido evolução nesta festividade. Hoje, o carnaval terceirense na Califórnia não é feito por meras replicas da terra de origem, mas sim um espaço seu/nosso, no qual já conseguimos rir de nós próprios e utilizar elementos fulcrais como a sátira, baseada na nossa vida de comunidade portuguesa em terras americanas, para criarmos um corpus carnavalesco que é próprio das comunidades da Califórnia.

A efeméride do vigésimo-aniversário do Grupo Carnavalesco de Tulare é razão de júbilo e de comemoração. Parabéns!



Dança de Pandeiro

## Quem espera desespera



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

4 de Fevereiro. 15:35 horas.

Instituição bancária em Angra.

Estou com pressa de falar com o funcionário, coisa rápida.

Um senhor de cabelo grisalho está à minha frente. Escolheu a cadeira frente à secretária do bancário e abançou, ajeitando o traseiro para, tudo leva a crer, um processo de longo aquecimento do assento. Sabe que há outros clientes à espera, e com pressa para falar com o mesmo funcionário, mas quer lá saber! Estará seguramente a pensar, esperem para aí. E quanto mais congeminarem mais esperam, e melhor eu fico.

Olha de esguelha para os presentes e ri, ri como um néscio, como se pessoas a secar para serem atendidas tivesse alguma graça.

À falta de melhor, acabámos todos por prestar alguma atenção à conversa fastidiosa entre este cliente e o bancário – culpa, claro, do primeiro - e todos exasperámos.

Quando o atendimento está quase a terminar, o senhor, importuno, lá consegue mais “quatro pontinhos em cima da página do lado esquerdo, que são concretamente para...?” – pergunta ao já desesperado funcionário, que responde prontamente:

“Para não preencher, caro senhor, já lho disse anteriormente duas vezes. Estes pontos não são para preencher!” Mas os tais pontinhos foram razão para a obtusa figura voltar a ajeitar o traseiro na cadeira para outro longo período de permanência, como se a desconfortável cadeira do banco fosse uma espécie de poltrona de lá de casa, e falou que ainda tinha que ir ao mercado, à loja de ferragens fazer uma chave e cortar o cabelo.

Sua excelência, acredito devotadamente, ou era reformado, ou era chato, ou era parvo.

Dali deslocámo-nos aos serviços da Segurança Social. Gente a soprar para o lado, transpirada, inquieta, mal cheirosa, muitos bancos ocupados e muitos mais traseiros afadigados a quererem acomodação nas cadeiras frente às secretárias do atendimento, assentos para outras longas fastidiosas permanências.

E, ponto por ponto, ia surgindo sempre mais uma pergunta, qual delas a mais ilógica, e até às funcionárias mais explícitas, porque hoje é da moda ocupar o funcionário público o mais possível, e, por arrastamento, os demais utentes. É bom! Dá status! E mexem-se, e coçam-se, e ajeitam o cabelo, e tossem, e fungam, e assoam-se, e olham o infinito infinitas vezes a fabricar outra pergunta chata que farão a seguir à pobre funcionária, e riem, e até só lhes falta chorar quando já ultrapassaram todos os limites do aceitável, e têm mesmo que abalar, ou estarão próximos de apanhar uma coça, dando lugar a quem está a seguir...

Enfim, falta de educação, muita estupidez natural, sobretudo muita falta de trabalho.

E o remédio é continuar a aturar esta gente.

**ZÉ DA CHICA**

**GAZETILHA**



**Depois de falar de tudo do que vou falar agora?!...**

Olhando p'ró conteúdo,  
Qu'escrevi, por aí fora,  
Creio que já falei de tudo!  
De que vou falar agora?!

Tomem todos precaveres,  
Os tempos frios nada negam  
E há homens e mulheres,  
Que com o gelo escorregam!

A neve, no mundo inteiro,  
Derrete e fica em nada.  
Assim é todo o dinheiro  
Na mão de certa cambada!

Quem não tem quem lhe conforte,  
Ou está em mau estado  
Vai p'ró corredor da morte,  
Ou, "Nursing home" chamado!

Falei do certo, o errado,  
Coisas más e coisas boas.  
Apontei sempre o pecado,  
Sem nomear as pessoas!

A neve, também conforta,  
Mas também tem seus reveses,  
Uma moça, à sua porta,  
Escorregou por três vezes!

São as neves assopradas,  
Com umas chuvas constantes,  
Como obras inacabadas,  
Nas mãos d'alguns governantes!

O nome, aqui se destoa,  
Nas prisões tem um lugar  
Onde se trata a pessoa  
P'ra depois, mandar matar!

Ofender quem quer que seja,  
A pessoa nada medra,  
Quer esteja ou não esteja  
Apto a atirar a pedra!

A tática que eu emprego,  
Para além dos comprimidos,  
Se eu tento e escorrego,  
Só trago os ossos partidos!

Pode a neve ter tendência  
De tornar as coisas frias  
E acabar com a violência,  
Matar as epidemias!...

Igual a estes destinos,  
Bem podemos comparar,  
Com engorda dos suínos,  
Para depois os matar!...

Quem tiver ouvidos ouça,  
E siga o bom caminho.  
Se tem telhados de louça,  
Nada atire p'ró vizinho!

A neve, em seu conteúdo,  
Sempre forma algum transtorno,  
Dizem qu'ela mata tudo.  
Será que mata o suborno?!

Na verdade a neve cobre,  
Os sítios neste momento  
Onde vai dormir o pobre  
Que vive aí ao relento!...

A minha ânsia é bem forte  
Contra o que aponta o mal.  
Pois, detesto toda a morte  
Que não seja a natural!...

Há uma grande verdade,  
Cujos homens não se gabem,  
Que Deus e cara metade  
São os únicos que o sabem.

Quando ela cai sobre a terra,  
Será que pode esfriar  
Estas revoltas, a guerra,  
E a vontade de matar!

Por isso, é nesta altura  
Que devem pedir, rezando;  
Venha neve com fartura,  
O mundo está precisando!...

Perdoem-me a tentação,  
Mas, eu sustento a mania.  
Se não fosse o Pai Adão,  
A morte não existia!...

Quando algum mal ocorre,  
Com a mulher, meu amigo,  
Ela vive, até que morre,  
Leva o segredo consigo!

Será qu'ela tão fofinha,  
Com um aspeto tão nobre,  
Possa imitar a farinha,  
Com que se alimenta o pobre?

**P.S.**

**Agora, há pais traidores,  
Cujos filhos são doutores!...**

Mas, voltamos a pensar,  
Em tudo que está escrito  
Para quê ter que falar,  
Se tudo aqui já foi dito!

Os nevões, são bem famosos,  
Podem por fim, certamente  
Aos conflitos religiosos,  
Por um Deus de toda a gente!

Amigos, aqui na terra,  
Quando a gente vai mudando,  
E chega a neve na serra,  
A vida está se acabando!

Em guerras, falei demais,  
Falar mais, nem ao de leve.  
Só me falta os temperais,  
Estas montanhas de neve!

Quem já disse tudo!...



Caiu neve aos montões,  
Se bem que cá já havia  
Neve em tantos corações  
Na luta do dia a dia!

A neve cobriu a terra,  
Deixando muitos idosos  
Já com a neve na serra,  
Temorosos e nervosos!

Ver a neve, eu acredito  
Ser uma tela que passa,  
Caída do infinito,  
Linda através da vidraça!

Quem pisa a neve frisada,  
Ande com muita atenção,  
Escorrega na calçada,  
Bate o Sim Senhor no chão!

**Programação do**



**QUINTA-FEIRA, 12 FEV**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

**SEXTA-FEIRA, 13 FEV**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

**SÁBADO, 14 FEV**

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

**DOMINGO, 15 FEV**

- 14:00 - INSENSATO CORAÇÃO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDESPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

**SEGUNDA, 16 FEV**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

**TERÇA-FEIRA, 17 FEV**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

**QUARTA-FEIRA, 18 FEV**

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



**Há 40 anos**

**Portuguese Times ano IV**

A edição 155 do Portuguese Times, com data de 14 de fevereiro de 1974, assinalava em primeira página que o jornal, publicado pela primeira vez a 8 de fevereiro de 1971, acabava de "concluir mais um ano na sua curta mas tão difícil existência. Só quem tem seguido hora a hora a vida deste semanário faz ideia e pode avaliar os esforços que têm sido dispendidos. 156 semanas se passaram, parece que foi ontem."

NESTA edição, PT dava ainda conta do sequestro da jovem milionária Patricia Hearst, 19 anos, por uma misteriosa organização extremista denominada Exército de Libertação Symbionese surgida em San Francisco.

O SECRETÁRIO de Estado da Informação e Turismo, Pedro Pinto, que foi cônsul de Portugal em New York, inicia uma visita aos EUA.

O BISPO brasileiro do Recife, D. Helder Câmara, foi distinguido com "uma alternativa do Prémio Nobel da Paz" no montante de \$160.000 e em protesto contra a entrega do Nobel ao secretário de Estado, Henry Kissinger, e ao norte-vietnamita Le Duc Tho.

NOTÍCIAS de Angola: requerida autorização para instalar mais duas fábricas de uísque em Angola, onde já existia uma fábrica no Lobito e que produzia um uísque chamado Sbel, sigla da firma (Sociedade de Bebidas Espirituosas do Lobito). O uísque angolano não era propriamente um scotch, mas era razoável sobretudo se considerarmos que o preço rondava metade.

VASCO de Faria, governador civil de Viana do Castelo, visita os EUA a convite do governo americano.

ARTHUR D. Ferreira, co-proprietário do restaurante Lupo's, foi nomeado avaliador municipal de New Bedford, em substituição de Francis Quinn, que se aposentou. O cargo paga anualmente \$13.000.

NANCY Souza, 25 anos, foi ferida a tiro num ombro durante um assalto à Stevens Bakery, na Court Street, em New Bedford, propriedade do seu pai.

THEODORE J. Aleixo foi empossado como mayor de Taunton.

FERNANDO Laires, pianista português que é professor do Conservatório de Música de Peabody, Baltimore, foi eleito no National Music Council dos EUA.

A ESCOLA portuguesa de Ludlow, MA, que tem como patrono o primeiro ministro Marcelo Caetano, anuncia a criação de uma biblioteca popular portuguesa com apoio do governo português.

RONALD Reagan, governador da Califórnia, nomeou a lusodescendente Rosemary Machado subsecretária estadual.

UM TRIBUNAL de Newark concedeu ao português Alfredo Cunha, 35 anos, uma indemnização de \$1.185.000.00 por ter perdido uma perna num acidente de constução em 1970.

***Knight's Quality Auto Repair, Inc.***

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)  
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826  
MASS. INSPECTION STATION #4840



SAÚDE

Doutor Fernando Pádua  
Cardiologista

Presidente da Fundação Professor Fernando de Pádua e do Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva — R. Dr. Nicolau de Betencourt nº 45 - 1050-078 Lisboa - Tel: 21 791 01 66; Fax: 21 791 01 69 - E-mail: geral@fppadua.pt/Site: www.fundacaofernandopadua.pt • www.incp.pt

## CONVERSAS NO MEU CONSULTÓRIO

VIII - Dizem que tenho uma arritmia  
Acha que vou precisar  
de um desfibrilhador?

**Médico (continuação):** - Outras arritmias, muito mais frequentes e benignas do que esta fibrilhação ventricular de que falámos no fim, podem ser identificadas e tratadas, e vários são os medicamentos que o médico poderá utilizar. Muitas vezes, a melhor terapêutica tem de ser alcançada por tentativa e erro, inclusive com ajuda de um cardiologista “aritmologista”<sup>14</sup>.

Por vezes, a terapêutica de uma arritmia pode exigir uma pequena intervenção cirúrgica, como se fazia no chamado síndrome de WPW (atrás citado), cortando o pequeno feixe anómalo que facilitava as crises de taquicardia paroxística. Hoje em dia, a interrupção do feixe anormal consegue-se com técnicas de fulguração, mercê de electrocateter que é levado até ao coração. E o mesmo se pode fazer em casos de flutter ou fibrilhação auricular, ou a focos de extrassístoles ventriculares ameaçando taquicardia ventricular.

Em casos de taquicardia auricular paroxística, adultos ou crianças podem sempre experimentar mediads simples como a “manobra de Valsalva” (inspirar fundo e fazer força com a boca fechada - como no esforço de evacuar). Muitas vezes pode assim parar uma crise de taquicardia paroxística. Outras vezes é um “chapada” de água fria na cara que o consegue ou (adorado pelas crianças) engolir rapidamente um gelado. E provocar o vômito também pode resultar.

Muitas vezes, a frequência do aparecimento de extrassístoles ou taquicardias paroxísticas pode reduzir-se com alguns cuidados gerais: cortar no café, chá e álcool, dormir o suficiente, reduzir o stress ou mesmo pedir ajuda a um psicólogo<sup>15</sup>.

Finalmente, não posso deixar de dizer, e escrever, que algumas arritmias - notadamente a fibrilhação auricular -

são acompanhantes frequentes das idades avançadas (1 em cada 10 com 80 anos) e exigem dos seus familiares um apoio especial.

Mesmo que a frequência cardíaca esteja controlada (espontaneamente ou por medicação) e tudo pareça estar a correr bem, a verdade é que a ausência de contração auricular (a aurícula está fibrilhando) pode facilitar a formação de coágulos (trombos) dentro das aurículas e, estes, podem deslocar-se na corrente sanguínea, provocando embolias pulmonares (se partem da aurícula direita) ou sistémicas (se partem da aurícula esquerda, ventrículo esquerdo, aorta, ou carótidas) e vão provocar um AVC, se atingem o cérebro, ou isquémia e gangrena dos membros inferiores, se para eles se dirigirem. Até podem surgir embolias coronárias provocando enfarte do miocárdio.

A elevada prevalência desta situação obriga a que a fibrilhação auricular seja quase sempre vigiada pelo clínico geral/médico de família, o qual não deixa de recomendar um antiagregante plaquetário (que reduz às plaquetas a possibilidade de se agregarem, e darem origem a coágulos) ou, mais frequentemente, verdadeira terapêutica anticoagulante com *warfarin* diária (sobretudo se são mais idosos ou têm HTA, diabetes ou história de enfarte do miocárdio, que aumentam as probabilidades dessas complicações).

Relembro que o controlo da terapêutica anticoagulante se faz com uma análise de sangue (INR<sup>16</sup>), tentando fazer subir o seu valor de 1 (normal) para entre 2 e 3 (ou 2,5 a 4, se o doente foi operado e tem uma prótese valvular). O seu médico ajudá-lo-á com análises espaçadas, primeiro a cada semana ou 15 dias, até acertar com a melhor dose. Depois bastará uma só vez/mês. De notar que já estão a ser aperfeiçoados anticoagulantes que não vão exigir estas constantes e incómodas análises ao sangue, para controlo.

Não deixem o vosso familiar esquecer-se de tomar o comprimido, nem falhar o controlo do INR, isto porque o doente, frequentemente idoso, se esquece ou porque, às vezes, há interações com outros medicamentos. E, em qualquer situação de urgência, (por exemplo, uma queda, acidente, ou operação cirúrgica), não deixem de avisar os médicos, pois pode dar origem a uma hemorragia interna, difícil de diagnosticar.

Por outro lado não se podem parar os anticoagulantes em extrações dentárias ou intervenções cirúrgicas - sem os substituir durante alguns dias por heparina subcutânea (mas isso é outro problemas para os médicos!).

Meu bom amigo, o tema é difícil e desci talvez a

demasiados pormenores. O importante era responder-lhe: “não tenha medo da sua arritmia sinusal e não precisa de nenhum desfibrilhador”!!!

Resumo-lhe agora, para sua recordação, os tópicos principais desta nossa complicada conversa:

- 1 - Arritmias há muitas e variadas.
- 2 - Na maioria dos casos são benignas e sem importância.
- 3 - O estudo começa pelo seu reconhecimento e identificação, para depois se poder decidir o que fazer.
  - a) Há que estudar com ECG de 24 horas (Holter) e pedir ajuda a familiares que possam tentar auscultar o doente, quando ele se queixar.
  - b) Há que procurar causas desencadeantes (por exemplo, *stress*, insónias, café, tabaco, álcool, drogas, apneia do sono ou hipertiroidismo e, até, falta de potássio pelo uso de diuréticos natriureticos que eliminam o sódio, mas também o potássio!
  - c) Se a arritmia persistir, e for incómoda ou perigosa, há que a tratar: às vezes, por simples manobras, outras, com medicamentos antiarrítmicos e tentativa e erro, e outras ainda com pacemaker ou desfibrilhadores.
- 4 - Recorrer a um aritmologista, quando se exigirem técnicas mais complexas, para diagnóstico ou tratamento.

## AVISO IMPORTANTE

Uma bola pequena (ténis ou basebol) que atinja com força o peito de um miúdo magro (+- 8-15 anos) pode acertar diretamente sobre a zona do coração e, se for num certo momento do ciclo cardíaco, desencadear fibrilhação ventricular e morte súbita!!! Todos pensam que o miúdo simplesmente desmaiou<sup>17</sup>!

Atuar de imediato - se não houver pulso nas caróticas ou se não se ouvir o coração -, tentando a massagem cardíaca e respiração boca a boca!!!

Onde estava o  
desfibrilhador portátil???

Fim do capítulo VIII

<sup>14</sup> As dificuldades de diagnóstico ou terapêutica podem levar a que peçamos aos colegas **aritmologistas** - que dentro da cardiologia médica e cirúrgica se especializaram no campo difícil da **aritmologia** - que nos deem uma ajuda, a nós e ao nosso doente.

<sup>15</sup> Vários jovens que vi, à volta de 20 anos de idade, por arritmias frequentes, só voltaram à consulta nos 40-50 anos. “Fiz o que me disse, arranjei juízo, e tenho estado bem até hoje.”

<sup>16</sup> International Normalized Ratio.

<sup>17</sup> Mas afinal só a massagem cardíaca imediata (e desfibrilhador!) o podem salvar!



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

**P.**— O meu marido sofreu uma lesão muito grave no trabalho, há um mês, tendo sido operado três vezes, ficando hospitalizado bastante tempo. O acidente de trabalho resultou da negligência de outro indivíduo, que trabalhava para outra empresa. A empresa do meu marido informou que ele irá receber benefícios da seguradora no âmbito do seguro de acidentes de trabalho, como salários e tratamento médico. Foi, ainda, informado de que pode lançar uma queixa contra a companhia do indivíduo que provocou o acidente. Disseram ao meu marido que o advogado que trabalho para a seguradora que detém o *workers' compensation* poderia representá-lo no caso. Devemos contratar outro advogado para representar o meu marido neste caso?

**R.**— Não há dúvida de que o advogado que representa a companhia de seguros vai atuar no melhor interesse da companhia de seguros. A companhia de seguros será o seu cliente.

Acredito que os interesses do seu marido neste caso serão secundários em relação à companhia de seguros.

Seria muito importante que o seu marido exerça o seu direito de contratar um defensor da sua escolha.

NECROLOGIA  
Janeiro e Fevereiro 2015

**David F. Silva, 88, Florida (anteriormente de Loweel); dia 26. Natural da Madeira, era casado com Mildred B. (Branco) Silva. Deixa, ainda, os filhos David A. e Allan Silva; netos e sobrinhos.**

**Senhorinha A. Araújo, 88, Attleboro; dia 29. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel Araújo. Deixa os filhos Paulo, Mário e Zelia Araújo, Lucia Hantash e Maria Helena DaCosta; netos; bisnetos; irmãs e sobrinhos.**

**Manuel Pacheco DeSimas, 82, Fall River; dia 31. Natural de São Miguel, era viúvo de Maria DaConceicao (Novo) DeSimas. Deixa netos; bisnetos; nora Maria Simas e irmã.**

**Maria Clotilde (Lima) Cabral, 83, New Bedford; dia 31. Natural de São Vicente Ferreira, S. Miguel, era casada com Luís Gonzaga Costa Cabral. Deixa os filhos Analia, Luís e Octavio Cabral; netos e bisneto.**

**Maria L. (Freire) Simões, 81, New Bedford; dia 31. Natural de Portugal, era viúva de Joaquim M. Simões. Deixa o filho Alberto “Al” Simões; netos e bisnetos.**

**Ana (Machado) Borges, 86, New Bedford; dia 01. Natural de Vila Real, era viúva de Manuel A. Borges. Deixa os filhos Letícia Alves, José, José António e Joaquim Machado Borges; netos; bisnetos; irmão e sobrinhos.**

**Maria Conceição (Raposo) Oliveira, 92, Fall River; dia 01. Natural de São Miguel, era viúva de Clementino S. Oliveira. Deixa as filhas Vivian**

**Oliveira e Marie Oliveira Azza e sobrinhos.**

**Maria (Lemos) Sales, 82, Cumberland; dia 01. Natural da Terceira, era casada com Jack Sales. Deixa, ainda, os filhos Joaquim, Fernando, Carlos e , Álvaro Sales, Fátima Moura e Helen Garcia; netos; e bisnetos.**

**Joseph M. Aguiar, 69, Fall River; dia 02. Natural das Furnas, S. Miguel, era casado com Maria M. (Pimentel) Aguiar. Deixa, ainda, irmãos e sobrinhos.**

**Manuel Torres, 93, Hudson; dia 02. Natural de São Miguel, era casado com Geraldina (Vieria) Torres. Deixa, ainda, as filhas Maria Carmen Graça e Maria Fátima Janiero; netos e irmã.**

**Deolinda P. Raposo, 93, Tiverton; dia 03. Natural da Lomba de Santa Bárbara, S. Miguel, era casada com Adolfo P. Raposo. Deixa, ainda, irmão e sobrinhos.**

**Maria Izaura Pacheco, 85, New Bedford; dia 03. Natural de São Miguel, era viúva de José Pacheco. Deixa a filha Angela Correia e netos.**

**Almerinda Paulino Arruda, 95, Fall River; dia 04. Natural dos Arrifes, S. Miguel, era viúva de José Arruda. Deixa as filhas Maria do Carmo Raposo, Almerinda Alves e Connie Arruda; netos e bisnetos.**

**Etelvina Viveiros, 94, New Bedford; dia 04. Natural de Lisboa, era viúva de Louis Viveiros. Deixa os filhos John, Dolira, Edward e Ernest Viveiros; netos; bisnetos e sobrinhos.**

## Três projetos portugueses vencedores do Prémio de Arquitectura Building of the Year

Três projetos portugueses, um desenhado para a China por Siza Vieira, outro em Portugal pelo ateliê Spaceworkers, e outro em Cabo Verde pelo ateliê OTO, estão entre os vencedores do Prémio Internacional Archdaily Building of the Year 2015.

Os vencedores nas 14 categorias foram anunciados, dia 05, pela organização do galardão, após uma segunda fase de votação online em que nove projetos portugueses concorriam entre 70 finalistas escolhidos num universo de 3.500 projetos de todo o mundo.

Os projetos portugueses venceram nas categorias de Escritório (Álvaro Siza Vieira e Carlos Castanheira), Arquitetura Cultural (ateliê OTO para Cabo Verde), e Casas (Sambade, do ateliê Spaceworkers).

## Bailarino português Miguel Pinheiro dedica prémio em Lausanne a amigos e professores

O bailarino Miguel Pinheiro, 17 anos, dedica, aos professores e colegas, o prémio obtido sábado na final da 43.ª edição do Prix de Lausanne, um dos concursos de dança mais prestigiados do mundo.

Miguel Pinheiro foi distinguido com o prémio de interpretação de dança contemporânea, uma modalidade que aprecia particularmente e na qual se sentiu “à vontade”, durante a final.

O seu colega japonês Ito Mitsuru obteve o terceiro lugar no concurso, facto que deixou contente o bailarino português.

Miguel Pinheiro e Ito Mitsuru obtiveram duas das seis bolsas que esta 43.ª edição do Prix de Lausanne tinha para atribuir.

As provas tiveram início dia 02 e contaram com 67 candidatos, provenientes dos diferentes continentes.

O Prix de Lausanne, que realizou a primeira edição em 1973, oferece a jovens bailarinos, entre os 15 e os 18 anos, uma bolsa de formação, em escolhas ou companhias de destaque a nível internacional, depois de uma semana intensa de avaliações, em contexto de aula e de atuação em palco.

## Nelly Furtado atua em Lausana

A cantora luso descendente Nelly Furtado atua em Lausana, Suíça, no espetáculo “Art on ice”, que reúne estrelas da música, como o compositor e intérprete britânico Tom Odell, o cantor suíço de origem brasileira Marc Sway, cujo atual álbum, “Black & White”, se encontra no ‘top’ das vendas da Suíça, e campeões olímpicos da patinagem artística, como Tatiana Volosozhar e Maxim Trankov (2014), Tessa Virtue e Scott Moir (2010) e os campeões europeus de 2015, em pares, Gabriella Papadakis e Guillaume Cizeron. O campeão do mundo em 2005 e 2006, Stéphan Lambiel, e Sarah Meier, campeã da Europa em 2011, representam a Suíça neste espetáculo.

A cantora luso-canadiana, criadora de “I’m like a bird” (Grammy em 2002), vendeu, na última década, mais de 20 milhões de discos e conquistou mais de seis dezenas de prémios internacionais de música. Em 2004, compôs a canção “Força”, que acompanharia a seleção portuguesa de futebol, ao longo da fase final do campeonato europeu.

Em 2014, Nelly Furtado foi condecorada com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique.

## Pedro Mestre celebra 20 anos de cantigas com o álbum “Campaniça ao despique”

O músico Pedro Mestre referiu-se ao seu novo álbum, “Campaniça ao despique”, com o qual celebra de 20 anos de cantigas, como um disco em que “apresenta o repertório musical alentejano a outras paisagens sonoras”.

“Estes 20 anos, não são propriamente de carreira, costume dizer que são antes 20 anos a cantar, e este disco concretiza um sonho antigo. Nele, a viola campaniça não é a protagonista, também não é [um disco] de cante alentejano, [mas é] em volta das tradições que componho algumas músicas e procuro uma atualidade”, disse Pedro Mestre que, desde os 12 anos, se dedica à viola campaniça.

Este álbum é o primeiro em que Pedro Mestre se assume como compositor, e para o qual convidou alguns músicos amigos com quem partilha interpretações, como Fábria Rebordão, Janita Salomé e António Zambujo.

Do alinhamento do CD fazem parte 13 temas, na sua maioria compostos por Pedro Mestre, que nele recupera “Ilha dos vidros”, que tinha editado em 2008, num CD homónimo, com o Grupo de Violas Campaniças.

## Cantora luso-descendente Katy Perry domou o tigre no Super Bowl

De “Roar” a “Firework”, a luso-descendente Katy Perry recordou êxitos no intervalo da final do campeonato de futebol americano, na noite de 01 de fevereiro. Lenny Kravitz e Missy Elliott juntaram-se à cantora na festa do Super Bowl, que teve ainda um tigre gigante e tubarões bailarinos entre os animadores.

A performance foi vista por mais de 118,5 milhões de pessoas, tornando-se, de acordo com a “Nielsen”, na mais vista de sempre, na história do campeonato da NFL. Katy Perry atraiu, mais telespectadores do que Bruno Mars, cujo espetáculo no intervalo da edição 2014 do Super Bowl foi assistido por menos cerca de 3,2 milhões de pessoas. Katy Perry presenteou a plateia com os êxitos Roar, Dark Horse, Teenage Dream, California Gurls, I Kissed a Girl e Firework.

### Katy Perry em Macau no início de maio

No âmbito da sua digressão mundial intitulada “Prismatic”, Katy Perry vai dar dois concertos em Macau, a 01 e 02 de maio. O espetáculo tem lugar na Arena do Cotai.

A digressão mundial de Katy Perry continua em 2015



pela Europa e pela Ásia e inclui também a América do Sul, em particular o Brasil, já que a cantora norte-americana vai ser uma das grandes atrações do Rock In Rio, a 25 de setembro.

## Harper Lee, autora de “To Kill a Mockingbird”, edita segundo romance em julho

A escritora norte-americana Harper Lee, de 88 anos, editará no verão um novo romance, mais de meio século depois da estreia literária, “To Kill a Mockingbird” (Mataram a cotovia).

O romance, que sairá em julho, intitulado “Go set a watchman”, foi na verdade escrito por Harper Lee nos anos 1950 e só recentemente descoberto.

A editora Harper Collins descreve-o como uma seqüela de “Mataram a cotovia”, por incluir muitas das personagens do primeiro romance: “É uma narrativa empolgante e comovente, sobre a relação entre um pai e uma filha, e sobre a vida deles numa pequena cidade do Alabama, durante as tensões raciais dos anos 1950”.

Harper Lee publicou “Mataram a cotovia” em 1960, um romance sobre racismo e preconceito nos anos da Grande Depressão, nos Estados Unidos. O livro conta a história de um advogado que defende um homem negro acusado de violar uma jovem branca.

O romance, que foi um sucesso, valeu o Prémio Pulitzer à autora, é de leitura recomendada para jovens e está traduzido em mais de quarenta línguas, deu, ainda, origem ainda a um filme, “Na sombra e no silêncio” (1962), de Robert Mulligan, protagonizado por Gregory Peck e Mary Badham, que interpreta o papel de sua filha.

Harper Lee já disse estar “sensibilizada e maravilhada” com a decisão da publicação de “Go set a watchman”, porque a autora desconhecia que o romance tivesse sobrevivido tantas décadas.



Harper Lee

## Faleceu a ex-bailarina portuguesa Bernardette Pessanha

A ex-bailarina Bernardette Pessanha, pioneira da dança em Portugal, morreu aos 87 anos, dia 05 de fevereiro.

Nascida em Faro, em 04 de fevereiro de 1928, Bernardette Pessanha estudou no Conservatório Nacional e entrou no pioneiro Círculo de Iniciação Coreográfica, fundado e dirigido por Margarida de Abreu, nos anos 1940.

Fez parte do elenco do Grupo de Bailados Portugueses Verde Gaio, sob a direção de Francis Graça, de 1950 a 1958.

Bernardette Pessanha foi bailarina, ensaiadora e assistente do mestre Norman Dixon, no Grupo Experimental de Ballet, depois assistente dos coreógrafos Walter Gore e Milko Sparemblek, no Grupo Gulbenkian de Bailado, em 1965, e de Jorge Salavisa no Ballet Gulbenkian, em 1975.

Em várias companhias, apresentou-se em digressão em países como a França, a Suíça, a Bélgica, a Alemanha, a Holanda, a Dinamarca, a Suécia e o Egito.

Participou em alguns filmes, nomeadamente “O Cantor e a Bailarina” (1960), realizado por Armando Miranda, ao lado dos bailarinos Jorge Salavisa, Fernando Isasca, Albino Morais e Fernando Lima, sendo a coreografia assinada por Fernando Lima.

Lusa

## Actor Pedro Carvalho vai protagonizar telenovela brasileira

O ator português Pedro Carvalho vai ser o protagonista da nova produção da emissora brasileira TV Record, a telenovela “A Escrava Mãe”, que será gravada e exibida ainda neste ano.

A telenovela, escrita por Gustavo Reiz, tem direção geral de Ivan Zettel e o seu enredo entra em diálogo com outro conhecido romance da literatura brasileira, a “A Escrava Isaura”, de Bernardo Guimarães, para contar a história da paixão do branco Miguel, interpretado por Pedro Carvalho, por uma escrava, no início do século XIX. O ator irá contracenar com atores brasileiros como Bete Coelho, Cássio Scapin, Luiza Tomé, Thaís Fersoza e Angela Leal.

Entre os seus trabalhos conta-se a encenação da peça de David Mamet “Um Conto Americano - O Motor a Água”, levada à cena no Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa, em 2008, a curta-metragem de André Badalo “Catarina e os outros”, e a participação nas novelas da TVI “Beijo do Escorpião”, “Mundo ao Contrário”, “Remédio Santo” e “Mar de Paixão”, entre outros desempenhos.

Lusa

## Mobiliário português em Hollywood decora cenário de “Cinquenta sombras de Grey”

Mais de três dezenas de peças de mobiliário português decoram em Hollywood o cenário cosmopolita do apartamento de Christian Grey, o milionário personagem principal do livro Fifty Shades of Grey (50 sombras de Grey).

“A produção do filme Fifty Shades of Grey procurou as nossas peças de mobiliário para a decoração dos sets do filme”, revelou à Lusa Dídya Sousa, responsável de comunicação da empresa de design de móveis de Rio Tinto “Boca do Lobo”, convidada pela Universal Pictures pelo seu “design exclusivo, high-end” e “cosmopolita”.

Um armário de bar, uma mesa, uma vitrina, um armário, uma arca, um aparador e um biombo são algumas das peças da autoria do grupo português “Menina Design” que engloba quatro marcas presentes no filme.

O grupo, que conta com quatro marcas – Boca do Lobo, DelightFull, Koket e Brabbu – têm “o grande sonho” de “elevar o design português à escala mundial”, impulsionando-o através de uma “dinâmica empresarial que permita desenvolver e promover processos de inovação”.

“Cinquenta sombras de Grey” é o primeiro romance de uma trilogia publicada entre 2011 e 2012 da autora britânica E.L. James, de 51 anos.

A trilogia, que se centra na relação e nos jogos sexuais entre Christian Grey, multimilionário de 27 anos, e Anastasia Steele, estudante universitária, atingiu vendas na ordem dos cem milhões de exemplares, segundo contas da editora.

No cinema, os protagonistas do romance são interpretados por Dakota Johnson e Jamie Dornan. O filme estreia esta semana.

# insengato

## coração

150 capítulos

### CAPÍTULO Nº. 056 – 16 de fevereiro

Pedro desiste de encontrar Marina no coquetel e pede para Nando leva-lo embora. Sueli conversa com os policiais, mas não consegue descrever o namorado de Carmen. Léo vê a notícia da morte de Carmen pela TV e fica mais tranquilo. Pedro decide se cuidar antes de se encontrar com Marina. André liga para Alice e fica sabendo que Carol está no hospital. André deixa Vera sozinha e vai até o hospital. Nasce o filho de Carol. André conhece o filho e fica encantado. Henrique conversa com Wagner na Barão da Gamboa quando vê Bibi e se irrita. Wagner fala que Bibi é mais rica que Marina. Henrique se interessa por ela. Marina deixa vários recados no celular de Pedro, mas ele não retorna nenhum. Michele dá ideia de Léo ir para Santa Teresa. Gabino convida Kléber para morar em seu apartamento com a ex-mulher e a filha. Léo procura emprego em um hotel em Santa Tereza, mas só consegue uma vaga de maleiro. Roni conta para Natalie que ela fará fotos de sua casa para outra revista. Marina fala para Vitória que esquecerá Pedro. Irene fica feliz ao ver Pedro fazendo fisioterapia. Pedro avisa Irene que não acontecerá mais nada entre os dois, e Irene chora. Os pais de Carol chegam ao hospital para conhecer o neto. Getúlio fala para André que estaria mais feliz se o tivesse conhecido antes.

### CAPÍTULO Nº. 057 – 17 de fevereiro

Getúlio conhece André e fala que ficaria mais feliz se Carol tivesse ficado grávida depois de casada. Natalie insiste com Cortez para tirar uma foto ao seu lado. Ele aceita e ela faz uma foto com seu celular. Roni imprime a foto e coloca em um porta retratos a pedido de Natalie. Natalie coloca o porta retratos em seu apartamento e faz fotos para uma revista de celebridades. Pedro se esforça na fisioterapia. Léo trabalha de carregador de malas em um hotel e planeja ficar com o lugar do gerente. Diva avisa Norma que ela sairá no final da semana da penitenciária. Bibi recebe flores e um bilhete anônimo marcando um encontro na boate. Bibi liga para Douglas e pergunta se as flores foram enviadas por ele. Paula dá uma camisa de presente para Eduardo ir no jantar em sua casa. Cecília conta para Olívia que não quer falar para Eunice sobre seu namoro com Rafa. Pedro entra na casa de Floriano andando com ajuda

das muletas. Wanda aparece na sala para fazer uma surpresa ao filho. Cecília e Eduardo jantam na casa de Cortez. Henrique pensa no que Wagner falou sobre a fortuna de Bibi e a encontra na boate. Henrique revela que foi ele que mandou as flores para Bibi. Irene escuta Pedro falando que é por causa de Marina que ele tomou a iniciativa de voltar a andar. Zuleica mostra para Eunice a revista coma matéria sobre Natalie. Eunice reconhece Cortez na foto da revista dentro do apartamento de Natalie. Gilda mostra a revista para Vitória e ambas ficam preocupadas com Clarice. Eunice vai até a casa de Clarice e mostra a foto de Cortez com Natalie. Irene joga óleo no chão para que Pedro caia. Pedro levanta da cadeira e cai no chão ao escorregar no óleo.

### CAPÍTULO Nº. 058 – 18 de fevereiro

Nando leva Pedro para o hospital por causa do tombo. Irene finge preocupação. Eunice mostra a foto da revista para Clarice, mas Clarice finge não perceber nada de errado. Eunice vai embora e Clarice chora. Eduardo apresenta Paula para Sueli. Léo coloca sonífero no suco de Nicolas e ele desmaia. Marisa pede para Fernanda levar Nicolas ao hospital e Léo assume seu lugar na recepção do hotel. Wagner mostra para Cortez a foto de Natalie na revista. Natalie liga para Clarice mudando a voz e fala para ela ler a revista. Clarice desliga. Cortez fala para Clarice sobre a revista e diz que Natalie é uma fã dele. Clarice finge acreditar. Eunice vai até o cursinho e acaba pensando que Quim é o namorado secreto de Cecília. Norma recebe sua liberdade condicional e sai da penitenciária. Cida espera Norma na porta do presídio. Kátia observa a saída de Norma. Vitória e Gilda conversam com Clarice sobre a revista. Eunice convida Quim para um lanche e fica sabendo que ele é pobre. Cortez tira satisfações com Natalie por causa da revista e ela finge ser inocente. Dias passam e Léo escuta uma conversa de Nicolas com Marisa. Nicolas pede aumento de salário. Léo pega dinheiro na bolsa e coloca na mala de Nicolas, mas não percebe que Manolo o observa. Irene pede para conversar com Pedro sobre a relação dos dois.

### CAPÍTULO Nº. 059 – 19 de fevereiro

Irene se declara para Pedro, mas ele não aceita o amor da moça e fala que só pode ser amigo dela. Norma não consegue abrir o armário da rodoviária e consegue ajuda de uma funcionária que avisa que a chave foi trocada por falta de pagamento. A polícia é chamada no hotel onde Léo trabalha e descobre o dinheiro na bolsa de Nicolas.

Nicolas e Fernanda se acusam e vão para a Delegacia. Manolo fala para Léo que o viu pegando o dinheiro. Norma paga a dívida do armário da rodoviária e leva a bolsa de Araci. Kátia a segue até o banheiro e ameaça mata-la. Norma reage e toma o canivete de Kátia. Norma corta o rosto de Kátia e vai embora com a bolsa de Araci. Léo é promovido e fica no lugar de Nicolas. Kléber pede perdão para Haidê. Léo aluga um apartamento e sai da casa de Fabíola. Pedro se esforça na fisioterapia e tem progressos no tratamento. Semanas passam. Bibi e Marina planejam uma festa de aniversário para Vitória. Cecília e Rafa comemoram a entrada na Faculdade. Cecília conta para Rafa que esconde o namoro de Eunice porque ela é interesseira. Pedro se despede de Olga e Floriano e vai morar com Léo no Rio de Janeiro. Marina se arruma para a festa de Vitória quando vê uma ligação de Pedro. Marina não atende e chora. Leila volta de surpresa para o Brasil. Henrique vê Marina triste na festa e a convida para dançar. Pedro chega na porta da casa de Vitória e pede que o segurança chame Marina. O segurança discute com Pedro. Bibi chega e entra na casa com Pedro. Pedro vê Marina dançando com Henrique, afasta os dois e pede que Marina fique com ele.

### CAPÍTULO Nº. 060 – 20 de fevereiro

Marina reluta para ouvir o que Pedro tem a dizer, mas acaba cedendo e pede para o rapaz esperar pelo final da festa. Gilda comenta com Eunice sobre o namoro de Cecília e Rafael. Isidoro pede para Pedro entrar na festa. Marina faz um discurso em homenagem a Vitória. Eunice fica nervosa e pede para Júlio ir embora. Eunice encontra Pedro na sala e fica mais enfurecida, mas disfarça e vai embora. Cortez percebe que Clarice está triste e faz juras de amor. Marina leva Pedro para conversar em seu quarto e os dois passam a noite juntos. Kléber e Dayse bebem juntos no bar de Gabino. Leila volta de surpresa para o Brasil. Teodoro apresenta Catarina, uma ex namorada, e os dois dançam juntos. Kléber e Dayse chegam em casa juntos e se beijam. Marina prepara um café da manhã para Pedro. Olívia vê Dayse saindo do quarto de Kléber. Eunice vê Leila na sala e se assusta. Pedro volta para o apartamento de Léo e avisa que Marina virá buscá-lo mais tarde. Léo pede para alguém ficar em seu lugar no hotel para receber Marina quando ele vier buscar Pedro. Eunice discute com Zuleica por ela ter escondido o namoro de Cecília e Rafa. Eunice vai até a praia e vê Cecília beijando Rafa. Norma vai até a porta da Delegacia onde foi presa e pede para conversar com o policial Santos.

## COZINHA PORTUGUESA

### "Carnaval 2015"

O antigo Entrudo português - caceteiro e ofensivo, avinhado e licencioso, tinha um dito relacionado com a comida: "No Entrudo come-se tudo". Mas recorde-se que nesta época não há lugar para o peixe, que segundo a sabedoria popular não puxa carroças, e nesta quadra festiva há sempre carroças a puxar, algumas bem pesadas por sinal.

- Festas e Comeres do Povo Português, da Editorial Verbo

### Feijoada com Couve à Transmontana e seu Arroz de Forno

(Trás-os-Montes)

**Ingredientes** (8 Pessoas): 800 grs de feijão encarnado ou branco grande; 300 grs de orelha de porco fumada; 300 grs de focinho de porco fumado; 1 pé de porco fumado; 2 moiras (chouriço preto transmontano); 1 cebola; 4 colheres de sopa de azeite; 600 grs de entrecosto salgado; 1 folha de louro; 300 grs de salpicão; 1 chouriço de carne; 250 grs de presunto; 2 cenouras grandes; 1 couve portuguesa (troncha); 1 malagueta vermelha e sal

**Confeção:** Se o feijão for do ano, coze-se à transmontana, isto é, lava-se e cobre-se o feijão com água sem o demolhar, e sem sal. O nível da água deve ser 3 dedos acima do feijão. Leva-se ao lume e, assim que o feijão vier à superfície, adiciona-se um pouco de água fria. Esta operação repete-se sempre que necessário, até o feijão estar cozido, mas não aberto. Esta maneira de cozer o feijão permite um bom controlo da cozedura. Se o feijão estiver muito seco, demolha-se durante algumas horas ou de véspera e coze-se como se disse. Preparam-se as carnes raspando e lavando impecavelmente a orelha, o focinho e o pé de porco. Introduzem-se estas carnes em água fria temperada com sal e deixam-se cozer, retirando-as à medida que forem cozendo. Geralmente, o focinho coze mais depressa. Separadamente, cozem-se as moiras em água. Pica-se a cebola e estala-se com o azeite. Junta-se o entrecosto

em bocados (5 cm), as carnes bem escorridas e cortadas em bocados e o louro. Estando isto bem apurado, adicionam-se o salpicão, o chouriço, o presunto e as cenouras em rodela. Deixa-se cozer tudo uns 5 minutos mais, e depois junta-se a couve em tiras. Se necessário, rega-se com um pouco de água de cozer o feijão. Estando a couve amolecida, introduz-se o feijão, tempera-se com malagueta e sal, se necessário, e dispõem-se por cima as moiras. Serve-se a feijoada bem apurada e bem quente, acompanhada de arroz de forno, que se apresenta à parte. Na região de Vila Real, é frequente usar nabiças em vez de couves.

### Arroz de Forno

**Ingredientes:** 3 dentes de alho; 4 colheres de sopa de azeite; 2 colheres de sopa de banha e 600 grs de arroz agulha

**Confeção:** Fritam-se os dentes de alho nas gorduras e, quando se apresentarem escuros, retiram-se. À gordura que ficou junta-se o arroz bem lavado e bem escorrido, que se mexe até que absorva a gordura. Rega-se depois com o líquido, água simples ou água de cozer as carnes, bem quente. A proporção é de 2 vezes o volume do arroz em cru. Tempera-se com sal e pimenta. Deixa-se levantar fervura, deita-se no alguidar de barro e introduz-se no forno bem quente. O arroz deve ficar seco e solto. O líquido para o arroz pode ser, como se disse, água simples ou água de cozer as carnes ou ainda metade de cada uma. A água de cozer as carnes só se usa quando as carnes provêm de animal criado em casa.

**Nota:** Esta feijoada deve estar pronta pelo o menos 1 hora antes de ser comida, para poder ser reaquecida. A orelha, o focinho, e o pé, de preferência, serão fumados. Sendo frescos, devem todas as carnes, incluindo o entrecosto, ser salgadas com, pelo menos, 2 dias de antecedência. Neste caso as carnes devem ser lavadas em água corrente antes da cozedura e esta não deve ser temperada com sal. É igualmente característica esta mesma feijoada confeccionada com feijão branco grande (semelhante à feijoca) a que em Trás-os-Montes dão o nome de feijão branco manteiga e a couve troncha pode ser substituída por couve bacalã.

## HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p><b>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</b></p> <p>Amor: Faça uma surpresa.</p> <p>Saúde: Proteja-se das mudanças no clima.</p> <p>Dinheiro: Recuperação de dinheiro.</p> <p>Números da Sorte: 1, 2, 9, 27, 30, 48</p>	<p><b>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</b></p> <p>Amor: Estará carente.</p> <p>Saúde: Tendência para dores de cabeça.</p> <p>Dinheiro: Período favorável, aproveite bem este momento.</p> <p>Números da Sorte: 5, 19, 32, 36, 39, 42</p>
<p><b>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</b></p> <p>Amor: Prepare uma ida ao cinema com seu par.</p> <p>Saúde: Descontraia-se.</p> <p>Dinheiro: Surpresa ao verificar o seu saldo.</p> <p>Números da Sorte: 11, 20, 24, 25, 29, 32</p>	<p><b>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</b></p> <p>Amor: Esteja atento ao seu ambiente familiar.</p> <p>Saúde: Possível constipação.</p> <p>Dinheiro: Preocupe-se com as suas tarefas.</p> <p>Números da Sorte: 1, 3, 7, 20, 28, 34</p>
<p><b>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</b></p> <p>Amor: Deixe o amor invadir o seu coração.</p> <p>Saúde: Cuide da sua alimentação.</p> <p>Dinheiro: Compre aquela peça de vestuário de que tanto gosta.</p> <p>Números da Sorte: 11, 18, 19, 20, 21, 33</p>	<p><b>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</b></p> <p>Amor: Desilusão.</p> <p>Saúde: Faça exercício de relaxamento.</p> <p>Dinheiro: Seja um bom gestor da sua conta bancária.</p> <p>Números da Sorte: 12, 14, 30, 35, 38, 41</p>
<p><b>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</b></p> <p>Amor: Saudade.</p> <p>Saúde: Faça uma mudança exterior.</p> <p>Dinheiro: Nada o preocupará.</p> <p>Números da Sorte: 3, 15, 18, 22, 30, 45</p>	<p><b>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</b></p> <p>Amor: Separe trabalho do amor.</p> <p>Saúde: Bastante ativo.</p> <p>Dinheiro: Poderão surgir algumas dificuldades.</p> <p>Números da Sorte: 3, 12, 14, 18, 19, 22</p>
<p><b>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</b></p> <p>Amor: Fase menos boa prestes a terminar.</p> <p>Saúde: Em forma.</p> <p>Dinheiro: Poderá ter que fazer uma viagem de negócios ou trabalho.</p> <p>Números da Sorte: 8, 10, 22, 47, 48, 49</p>	<p><b>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</b></p> <p>Amor: Desejo de passar mais tempo com família.</p> <p>Saúde: Organismo, o espelho do estado de espírito.</p> <p>Dinheiro: Assunto que o tenha preocupado ficará resolvido.</p> <p>Números da Sorte: 11, 17, 20, 29, 33, 36</p>
<p><b>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</b></p> <p>Amor: Encontros amorosos.</p> <p>Saúde: Boa disposição contagiara os que o rodeiam.</p> <p>Dinheiro: Semana pouco favorável a novos investimentos.</p> <p>Números da Sorte: 18, 22, 35, 39, 44, 45</p>	<p><b>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</b></p> <p>Amor: Invista mais no seu relacionamento.</p> <p>Saúde: Exercício físico.</p> <p>Dinheiro: Com empenho, alcançará o êxito que deseja.</p> <p>Números da Sorte: 7, 17, 24, 28, 48, 49</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

I LIGA

# Benfica e Sporting empatam e continuam separados por sete pontos

Sporting e Benfica empataram domingo no dérbi lisboeta da 22.ª jornada da liga portuguesa de futebol, resultado que acaba por beneficiar indiretamente o FC Porto, que ganha dois pontos aos diretos adversários.

Num embate em que o Estádio José de Alvalade registou uma assistência recorde (49.076 espetadores), o Sporting esteve muito perto de conseguir o triunfo frente aos campeões nacionais, ao marcar, por Jefferson, aos 87 minutos. Mas, aos 90+4 minutos, Jardel fez o gol do empate para os 'encarnados', que, assim, passam



Salviu tenta fugir a Adrien, na tentativa de lançar mais uma jogada de ataque do Benfica.

a somar 50 pontos, mantendo sete de vantagem sobre o Sporting, agora com 43.

Assim, o FC Porto, que no sábado venceu Moreirense, por 2-0, acaba por ser o grande beneficiado da jornada, ao conseguir encurtar, de seis para quatro, a desvantagem face ao Benfica e aumentar para três o avanço sobre os 'leões'.

Durante a tarde, o Sporting de Braga venceu o Estoril, por 2-0, com golos de Ruben Micael e Pedro Santos, e 'roubou' o quarto lugar ao Vitoria de Guimarães, que perdeu em casa frente ao Belenenses, por 1-0.

Na luta pela manutenção, destaque para a Vitória do Gil Vicente no Estádio dos Barreiros, superiorizando-se ao Marítimo, por 2-1, enquanto a Académica foi a Setúbal empatar a zero.

Em último lugar segue o Penafiel, que nesta jornada perdeu frente ao Paços de Ferreira, por 2-1, e, com 13 pontos, tem agora menos um que Gil Vicente e Académica, 17.º e 16.º respetivamente.

No jogo com mais golos da jornada, Arouca e Nacional empataram 3-3, num jogo em que Mário Rondón foi a principal figura, ao apontar os três golos da equipa 'forasteira'.

Na partida que encerrou a jornada, Boavista e Rio Ave empataram entre si (1-1).

## CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 37

I LIGA (22.ª jornada) — II LIGA (29.ª jornada)

### 1. Marítimo - Belenenses

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 2. V. Setúbal - Penafiel

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 3. Sp. Braga - Nacional

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 4. Moreirense - Benfica

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 5. Estoril - Académica

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 6. Sporting - Gil Vicente

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 7. Arouca - Rio Ave

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 8. Boavista - FC Porto

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 9. Paços Ferreira - V. Guimarães

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 10. Olhanense - Santa Clara

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 11. Tondela - Oliveirense

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

### 12. Freamunde - Feirense

Resultado ao intervalo .....

Resultado final .....

Total de golos .....

Nome .....

Endereço .....

Localidade .....

Estado ..... Zip Code ..... Tel. ....

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado

Portuguese Times - Totochuto  
P.O. Box 61288  
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:  
20FEV 11AM

**AZORES Express**  
**A Companhia Com Raízes nos Açores**  
Consulte o seu agente de viagens

**INNER BAY**  
Ambiente requintado  
Os melhores pratos da cozinha portuguesa  
**(508) 984-0489**  
1339 Cove Road, New Bedford

**SENHORA procura cavalheiro entre os 40 e 45 anos, honesto, bom carácter.**  
Responder a:  
**PORTUGUESE TIMES**  
P.O. Box 61288 — Box 25

**VAGA**  
Full-time, com pelo menos 1 ano de experiência em jardinagem. Deve ser motivado, responsável e possuir licença válida de condução. Deve ter transporte próprio.  
Falar com Joe:  
**508-252-5439**

**RAYNHAM FLEA**  
Todos os domingos  
7 AM-5 PM  
Mais de 700 agentes  
Uma grande selecção de mercadoria  
Venha cedo 7:30AM-9:30AM  
2 por 1  
O maior flea market de um só piso da Nova Inglaterra interior e exterior  
Estradas 24 & 44 Oeste Saída 13B  
**1 (508) 823-8923**

**CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE**  
ESTIMATIVAS DE SEGURO  
OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!  
Serviço de reboque de 24 horas  
• Afinações • Bate-chapas  
• Restaurações • Silenciadores  
• Travões • Amortecedores  
• Transmissões • Motores  
**854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872**

## I LIGA - 20ª JORNADA

R	E	S	U	L	T	A	D	O	S
Moreirense-FC Porto	.....	0-2	(0-1 ao intervalo)						
V. Setúbal-Académica	.....	0-0							
V. Guimarães-Belenenses	.....	0-1	(0-0)						
Marítimo-Gil Vicente	.....	1-2	(1-1)						
Arouca-Nacional	.....	3-3	(1-2)						
Paços Ferreira-Penafiel	.....	2-1	(0-0)						
Estoril-Sp. Braga	.....	0-2	(0-0)						
Sporting-Benfica	.....	1-1	(0-0)						
Boavista-Rio Ave	.....	1-1	(0-1)						

### PRÓXIMA JORNADA (21.ª)

Sexta-feira, 13 de fevereiro

FC Porto-V. Guimarães (3:30 PM, SporTV)

Sábado, 14 de fevereiro

Gil Vicente-Paços Ferreira (1:00 PM, SporTV)

Belenenses-Sporting (3:30 PM, SporTV)

Domingo, 15 de fevereiro

Rio Ave-Moreirense (11:00 AM)

Penafiel-Marítimo (11:00 AM)

Académica-Boavista (Meio-dia, SporTV)

Benfica-V. Setúbal (Meio-dia, BTV)

Sp. Braga-Arouca (2:15 PM, SporTV)

Segunda-feira, 16 de fevereiro

Nacional-Estoril (3:00 PM, SporTV)

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 BENFICA	20	16	02	02	45-09	50
02 FC PORTO	20	14	04	02	50-10	46
03 SPORTING	20	12	07	01	39-16	43
04 SP. BRAGA	20	11	04	05	32-13	37
05 V. GUIMARÃES	20	10	06	04	33-17	36
06 BELENENSES	20	08	06	06	19-20	30
07 P. FERREIRA	20	08	05	07	26-30	29
08 RIO AVE	20	07	07	06	27-26	28
09 NACIONAL	20	07	04	09	24-29	25
10 ESTORIL	20	06	07	07	23-30	25
11 MARÍTIMO	20	07	03	10	24-27	24
12 MOREIRENSE	20	06	06	08	17-21	24
13 BOAVISTA	20	06	02	12	16-35	20
14 V. SETÚBAL	20	05	04	11	16-32	19
15 AROUCA	20	04	04	12	14-32	16
16 ACADÉMICA	20	01	11	08	12-27	14
17 GIL VICENTE	20	02	08	10	16-35	14
18 PENAFIEL	20	03	04	13	15-38	13

### 26.ª JORNADA

U. Madeira-FC Porto B	.....	5-1	(1-1 ao intervalo)
Feirense-Desp. Aves	.....	1-0	(0-0)
Sp. Covilhã-Beira Mar	.....	2-0	(1-0)
Leixões-V. Guimarães B	.....	0-1	(0-0)
Atlético-Tondela	.....	0-1	(0-0)
Oriental-Portimonense	.....	2-2	(2-0)
Sporting B-Olhansen	.....	2-1	(0-1)
Oliveirense-Trofense	.....	3-1	(1-0)
Marítimo B-Freamunde	.....	1-0	(1-0)
Ac. Viseu-Benfica B	.....	2-0	(0-0)
Santa Clara-Farense	.....	1-1	(1-0)
Sp. Braga B-Desp. Chaves	.....	2-3	(2-0)

### 27.ª jornada

Sábado, 14 de fevereiro (horário Costa Leste EUA)

V. Guimarães B-Atlético (10:00 AM)

Olhanense-Sp. Covilhã (10:00 AM)

Desp. Chaves-Marítimo B (10:00 AM)

Trofense-Académico Viseu (10:00 AM)

Tondela-Leixões (10:00 AM)

Beira Mar-Santa Clara (10:00 AM)

Portimonense-U. Madeira (10:00 AM)

Freamunde-Sp. Braga B (10:00 AM)

Farense-Oriental (10:00 AM)

FC Porto B-Feirense (11:00 AM, Porto Canal)

Benfica B-Oliveirense (11:00 AM, BTV1)

Domingo, 15 de fevereiro

Desp. Aves-Sporting B (6:15 AM, SporTV)

## CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
1 TONDELA	26	13	10	03	38-25	49
2 OLIVEIRENSE	26	13	07	06	34-30	46
3 CHAVES	26	11	11	04	35-27	44
4 FREAMUNDE	26	11	09	06	29-17	42
5 U. MADEIRA	26	11	08	07	38-23	41
6 BENFICA B	26	11	08	07	47-36	41
7 GUIMARÃES B	26	12	04	10	50-38	40
8 FEIRENSE	26	11	07	08	35-31	40
9 PORTIMON.	26	10	10	06	35-32	40
10 SP. COVILHÃ	26	11	06	09	37-28	39
11 SPORTING B	26	11	06	09	33-30	39
12 FC PORTO B	26	11	05	10	44-33	38
13 AC. VISEU	26	09	09	08	34-31	36
14 LEIXÕES	26	10	04	12	28-36	34
15 ORIENTAL	26	08	09	09	27-29	33
16 BEIRA-MAR	26	08	08	10	26-31	32
17 FARENSE	26	07	10	09	25-32	31
18 SP. BRAGA B	26	07	09	10	34-38	30
19 OLHANENSE	26	07	07	12	30-40	28
20 DESP. AVES	26	06	10	10	26-36	28
21 ATLÉTICO	26	06	09	11	37-37	27
22 MARÍTIMO B	26	07	04	15	25-48	25
23 SANTA CLARA	26	04	11	11	21-31	23
24 TROFENSE	26	04	05	17	20-49	17

## TOP 10

A nova e moderna discussão em volta do futebol nacional tem por pano de fundo os chamados TOP 10 do futebol europeu, ou mundial, até porque em futebol o velho continente leva léguas de distância em relação ao resto do mundo. O tal TOP 10, entenda-se, é assim como que uma avaliação do valor, ou falta dele, dos 10 melhores treinadores de futebol, uma escolha mais fictícia do que real, tão complexa se torna a questão se se levar em linha de conta os valores globais de cada equipa e a competição específica nos países em que estão inseridas.

Tudo isto por ser do entendimento de alguns dos tais inteligentes que o técnico do Benfica, Jorge Jesus, só não tem o seu nome gravado nos tais 10 mandamentos porque treina uma equipa portuguesa e, logo, como o nosso campeonato não vale um charuto, nem sequer vale a pena falar no assunto.

Jorge Jesus é um treinador dos 10 melhores da Europa?

Talvez seja, talvez não!

Partindo-se do princípio de que na verdade o campeonato português não tem electricidade para iluminar a Columbia Street, não será menos válido argumentar as circunstâncias e a realidade deste cabeça de vento que, não obstante essa falta de carisma, é, sim senhor, um bom treinador. Nas tais circunstâncias deve-se desde logo olhar ao seu desempenho num clube que todos os anos faz mais trocas e badalocas do que o João Beija de Santa Bárbara a trocar isqueiros. Jesus é assim obrigado a partir da estaca zero todos os anos e, pior do que isso, a meio da época perde invariavelmente um ou dois dos seus melhores executantes.

Aí está uma conta que não faz parte da aritmética europeia, uma vez que as tais escolhas andam em volta do desempenho na esfera e elite das provas mais mediáticas, como a Liga dos Campeões, Liga Europa ou seleções em fase final de um europeu ou mundial.

Mas Jesus deixa também no foco da discussão algumas teimosias e custosas decisões, como por exemplo a maneira quase infantil como perdeu o campeonato há dois anos ou, se quiserem pão mais quente e mais recente, o ferrolho que apresentou domingo em Alvalade frente ao Sporting.

A questão de fundo, neste caso, é a seguinte: se o Benfica se apresentasse em Alvalade com a cara virada ao ataque, valendo-se do real valdor da sua zona ofensiva e o facto do Sporting ser menos forte no seu sector defensivo, não teria de lá saído com uma vitória?

Nunca se vai saber, porque o que aconteceu foi um Benfica completamente dominado e amordaçado a uma tática de não perder. Conseguiu isso mesmo, vejam só, com mais sorte do que merecimento, ou a tal lógica de que quando atacou a outra equipa encolheu-se e sofreu o golo do empate.

Voltando à questão de fundo, em termos internacionais só Mourinho aparece na lista dos candidatos a óscar e se atendermos à nossa natural pequenez em termos de “country”, há que ficar satisfeito com esse facto, como satisfeitos devemos ficar com o melhor do mundo e os muitos valores reais que temos mundo fóra, ao qual se pode agora juntar a candidatura de Luís Figo a presidente da desacreditada e incrivelmente endinheirada FIFA.

### FPF vai exigir vistos de permanência para a inscrição de jogadores

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) vai introduzir no regulamento do estatuto da inscrição e transferência de jogadores a obrigatoriedade de apresentação de documentação que ateste a legalidade da permanência de estrangeiros em solo luso. O Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) anunciou na quinta-feira a detenção de três indivíduos e a notificação de 105 atletas estrangeiros de clubes e associações desportivas da região centro para, no prazo de 20 dias, abandonarem o país.

De acordo com a regulamentação em vigor, a FPF requer um contrato de trabalho para os jogadores profissionais e um vínculo de formação para os jovens com menos de 18 anos, ao contrário do que sucede com os amadores.

Nestes casos, não é exigido no ato da inscrição a apresentação de documento que comprove a permanência em território nacional, sendo esse requisito civil da responsabilidade do interessado.



Afonso Costa  
OPINIÃO

## John Ponte corre maratona de Boston para ajudar pessoas afetadas com doença de cancro

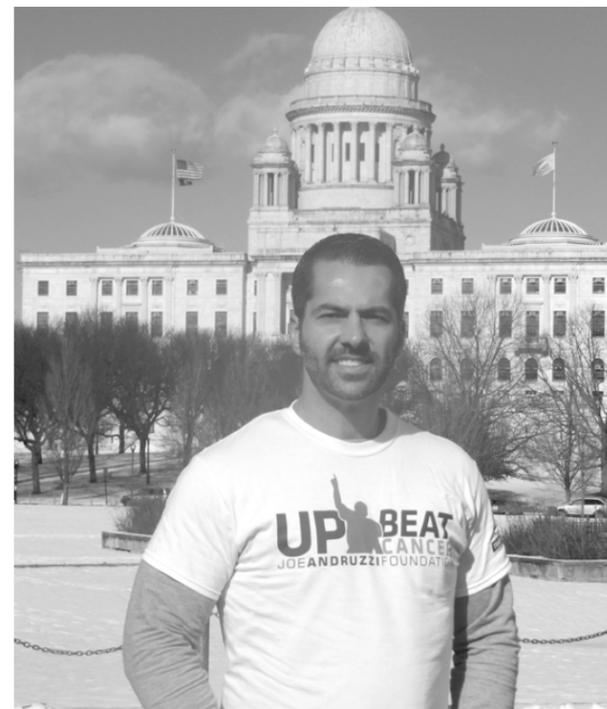
John Ponte, imigrante português natural da Lagoa, S. Miguel e atualmente a residir em East Providence, RI, vai correr a maratona de Boston, dia 20 de abril, com a finalidade de angariar fundos para a Joe Andruzzi Foundation, uma organização que ajuda famílias da Nova Inglaterra, New York e New Jersey que enfrentam problemas financeiros no tratamento de doenças cangerígenas. Refira-se que Joe Andruzzi foi um antigo jogador de futebol americano dos New England Patriots, tendo vencido o Super Bowl por três vezes, ele também um sobrevivente dessa terrível doença e que juntamente com a esposa criou a JAF para auxiliar famílias afetadas.

Para além de prestar apoio emocional, a JAF proporciona ajuda financeira a pacientes de cancro e respetivas famílias concedendo auxílio financeiro no pagamento a despesas de vária ordem: hipotecas, rendas de apartamentos e outras despesas correntes.

Acrescente-se que John Ponte, correu o ano passado na maratona de Boston para ajudar Zachary Gagnon, um menino de 11 anos de idade, afetado com um cancro ósseo raro tendo agariado sozinho cerca de 10 mil dólares, juntando-se à campanha em prol da Family Research Foundation.

Ponte refere que correr a maratona de Boston exige muito treino durante os meses rigorosos de inverno, uma grande atitude mental e uma grande força de vontade, que, no final é recompensador, atendendo à causa humanitária.

“Nem todos têm esta oportunidade ou desejo de correr a maratona, mas sinto que sinto que todos têm a obrigação de encontrar qualquer coisa na vida para ajudar o próximo e esta é a minha forma de ajudar, até porque tenho de dar um exemplo de vida aos meus três filhos”, afirma John Ponte.



John Ponte em frente à State House em Providence.

Os interessados em fazer o seu donativo para a Joe Andruzzi Foundation e assim ajudar doentes de cancro e respetivas famílias, visite o site:

[www.crowdrise.com/JAFBoston2015/fundraiser/johnponte](http://www.crowdrise.com/JAFBoston2015/fundraiser/johnponte) e clicar no botão “Yellow Donate”.

Cheques e “money orders” podem ser emitidos a: Joe Andruzzi Foundation.

Para mais informações contactar John Ponte pelo email: [johnponte401@gmail.com](mailto:johnponte401@gmail.com)

## Recordando as inesquecíveis exibições oferecidas por elementos da Royal Force Aérea nos campos Açores e Jácome Correia em 1945 e 1946



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

De sucesso em sucesso, e depois de um interregno, entre 1942/45, o renascimento do futebol micalense, dá-se em força, com a visita do Lusitânia de Angra do Heroísmo, em Junho de 1945, com pleno êxito desportivo e financeiro. Por isso, justificava-se dar continuidade ao plano previamente elaborado.

Após esta arrancada com pleno sucesso, o grande sonho dos desportistas micalenses visava assistir a jogos (exibições) que poderiam oferecer os elementos da Royal Force Aérea (RAF) estacionados na Base Aérea das Lages, ilha Terceira – por já terem conhecimento que no Campo de Jogos de Angra os referidos elementos já tinham dado sobejas provas do seu real e indiscutível valor futebolístico – entre os quais se distinguia o médio-centro internacional Lambert, que já tinha envergado por 5 vezes a camisola da seleção inglesa e vários profissionais do futebol de destacado mérito, como Mitten, extremo-esquerdo, entre outros. O público amante do futebol e conhecedor das notícias que corriam de boca em boca e que ocorria em grande número aos nossos campos, “suspirava” pela possibilidade de presenciar a atuação de praticantes oriundos do melhor futebol do mundo, naquela época, não fosse a Inglaterra a “Pátria do Futebol”. Estimulados e desejosos de procurar dar satisfação aos amantes que acarinavam a modalidade e esforçando-se por oferecer aos praticantes a possibilidade de valorizar a sua técnica em contactos com futebolistas mais evoluídos, a dinâmica Direção da A.F.P.D. de então, resolveu, por bem, proceder a tal iniciativa.

A burocracia e as exigências militares dificultavam a viagem. Porém, todos estes entraves foram ultrapassados, graças à forte amizade que o prestigioso presidente da Associação de Futebol, Horácio Teves

mantinha com o cônsul inglês em Ponta Delgada. Desta forma as barreiras foram ultrapassadas e o objetivo conseguido.

Assim, em 1945, elementos da Royal Force Aérea (RAF) estacionados na Base Aérea das Lages, Terceira, deslocaram-se a Ponta Delgada para realizar dois jogos, no Campo Açores – vulgo Mata da Doca -. No dia 6 de Julho defrontou um misto formado por jogadores dos clubes União Sportiva e União Micalense, cujo resultado foi favorável aos ingleses por 6-1. O golo micalense foi de autoria de Reinaldo Simões, avançado-centro do União Micalense. Arbitrou o jogo um sargento inglês de nome Moore.

A constituição do misto unionista:- Francisco Costa Santos; Salsa e Alberto Ferreira; Tânger, Veloso (capitão) e Rocha; Bento Macedo, João de Deus, Reinaldo, Manuel Maria e Teixeira.

O 2º jogo, no dia 8/7, foi efetuado contra outro misto, agora constituído por jogadores do Micalense F.Clube, Santa Clara e Marítimo. De novo o resultado foi favorável aos forasteiros por 2-0.

A formação micalense foi formada por: João Maciel; Alírio e Tomás Ricardo Azevedo; Mariano de Sousa, Manuel Pedro e Manuel de Sousa; Artur de Sousa, João Vicente (Ratana), Manuel de Castro Azevedo, António Duarte (Viúva) e José Vicente.

Formação inglesa: Harrison, Burton, Potter, Lambert (internacional), Nudie, Gollomy, Meinally (profissional), Bowers (pro.), Mitten (pro.), Murcie e Watson.

Deste jogo há a destacar a extraordinária exibição do saudoso João Maciel, “o pássaro das balizas”, que levou ao delírio, não só toda a assistência ao jogo, em número elevadíssimo, como entusiasmou os próprios adversários, rendidos à sua enorme classe. Inclusive, João Maciel defendeu uma grande penalidade marcada superiormente pelo internacional Lambert, que, após o acontecimento, foi abraçar o seu “genial” adversário.

Estiveram presentes no velho Campo Açores mais de 4.000 pessoas. Se, hoje em dia, se diz que 1.000 assistentes é um “mar de gente”, naquele tempo, 4.000 seria “um oceano de pessoas”!!!

## Concurso TOTOCHUTO John Couto reforça liderança

John Couto é cada vez mais primeiro, concluído que foi o concurso número 35 de "Totochuto". Couto aumentou a sua vantagem para 17 pontos (275 pontos) sobre o segundo classificado, Carlos M. Melo (258 pontos).

O prémio semanal, uma refeição grátis no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, New Bedford, coube a Felisberto Pereira, com 14 pontos, por sorteio, uma vez que outro concorrente obteve igual pontuação, Dália Moço.

### Palpites da Semana

#### Elísio Castro com 10 pontos de avanço

Elísio Castro reforçou a sua liderança sobre os segundos classificados, mercê dos três pontos conquistados, enquanto que José Maria Rego, ficou em branco nesta jornada e foi igualado no segundo lugar por Ermelinda Zito, ambos com 77 pontos. Castro tem agora 87 pontos.

O prémio semanal foi para Ricardo Farias, que foi concorrente que mais pontos obteve na jornada: 4 pontos, mas mantém-se ainda no último lugar, com 58 pontos, a cinco do penúltimo, João Soares, com 63 pontos.

O apresentador do Portuguese Channel tem assim direito a uma galinha, oferta da Mr. Chicken, em Fall River.

PALPITES - 12ª Edição		Classificação	FC Porto x Guimarães	Belenenses x Sporting	Penafiel x Marítimo	Gil Vicente x P. Ferreira
I LIGA						
	Elísio Castro Moses Brown	87	3-0	0-2	1-1	1-1
	José Maria Rego Empresário	77	3-1	1-2	2-1	2-2
	Ermelinda Zito Professora	77	2-1	1-1	2-0	1-1
	João Barbosa Empregado Comercial	74	2-0	1-2	1-0	1-0
	Fernando Benevides Industrial	73	2-0	0-1	1-1	1-0
	Terry da Ponte Empregada comercial	72	2-1	0-1	2-1	1-0
	Dina Pires Ag. Seguros	71	2-0	0-2	0-1	1-2
	Rui Henriques Mecânico	71	1-0	1-0	0-2	1-2
	Carlos Moraes Emp. bar	68	2-0	1-2	0-0	1-0
	Herman Melo Comerciante	68	2-0	1-2	0-1	1-2
	Victor Mendes Detective	64	2-0	1-2	0-1	1-2
	João Soares Emp. fabril	63	2-0	1-2	1-0	2-1
	Ricardo Farias Locutor	58	1-1	1-2	1-1	1-0

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de  
**SAGRES VACATIONS**  
 Your Passport to the World!  
 761 Bedford Street - Fall River  
 • Tel. 508-679-0053

**MR. CHICKEN**  
 656 Bedford Street - Fall River  
 • Tel. 508-675-4566

### CLASSIFICAÇÃO

John Couto.....	275
Carlos M. Melo.....	258
Luís Lourenço .....	253
Pedro Almeida .....	252
Guilherme Moço .....	251
Alfredo Moniz .....	250
Felisberto Pereira ....	250
Fernando L. Sousa ...	248
Daniel C. Peixoto ....	246
Dália Moço .....	242
João Baptista .....	240
Mena Braga .....	240
Norberto Braga .....	240
José Leandres .....	239
Joseph Braga .....	237
John Terra .....	235
Manuel Cruz .....	234
José M. Rocha .....	234
Hilário Fragata .....	232
Odilardo Ferreira ....	231
Natacha Ferreira ....	228
Alex Quirino .....	228
António Oliveira .....	224
José C. Ferreira .....	223
José A. Lourenço .....	223
Gilda Ferreira .....	221
Alexandra Ferreira..	220
Amaro Alves .....	216
Domingos G. Costa...	215
Ana Ferreira .....	215
José Vasco .....	215
António de Jesus .....	212
Emanuel Simões .....	212
Maria Moniz .....	207
Fernando Romano ...	203
Rui Maciel .....	202
Humberto Soares ....	202
António B. Cabral ....	201
Dennis Lima .....	195
Mariana Romano .....	195
Carlos Serôdeo .....	190
Antonino Caldeira ...	189
Maria L. Quirino .....	188
António F. Justa .....	182
Walter Araújo .....	165
Tiago Pacheco .....	159
Ana Costa .....	154
Higino Bonito .....	134
Élio Raposo .....	110
Ildeberto Gaipo .....	105
Belmiro Pereira .....	71
Paul Ferreira .....	46

### FALECIMENTO Carminha Paiva



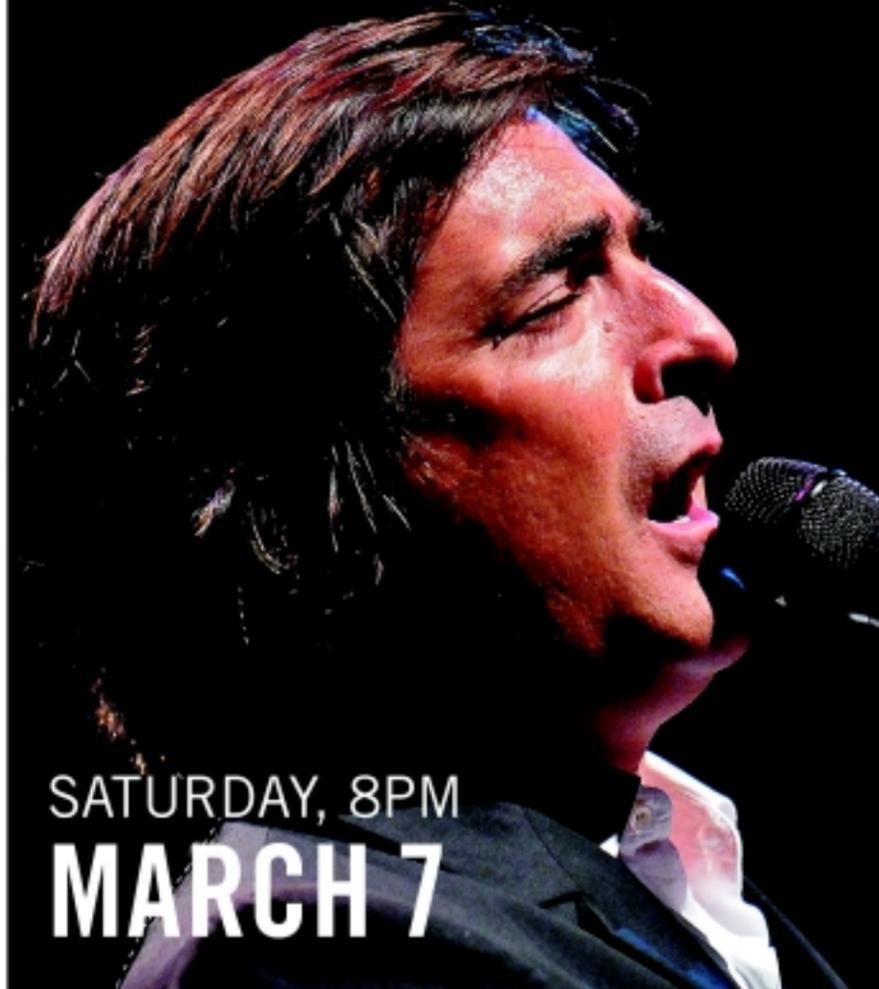
Faleceu no passado domingo, dia 8 de fevereiro, na freguesia de Ardãos, Boticas, Carminha Paiva, com 93 anos. Era viúva de Álvaro Miguel de Castro. Deixa 3 filhas, Idalina, Rosalina e Isabel, em França e 2 filhos, Adelino, no Brasil e José Castro, nos EUA. Deixa, ainda 7 netos e 4 bisnetos.  
 Que a sua alma descanse em paz!

## ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER

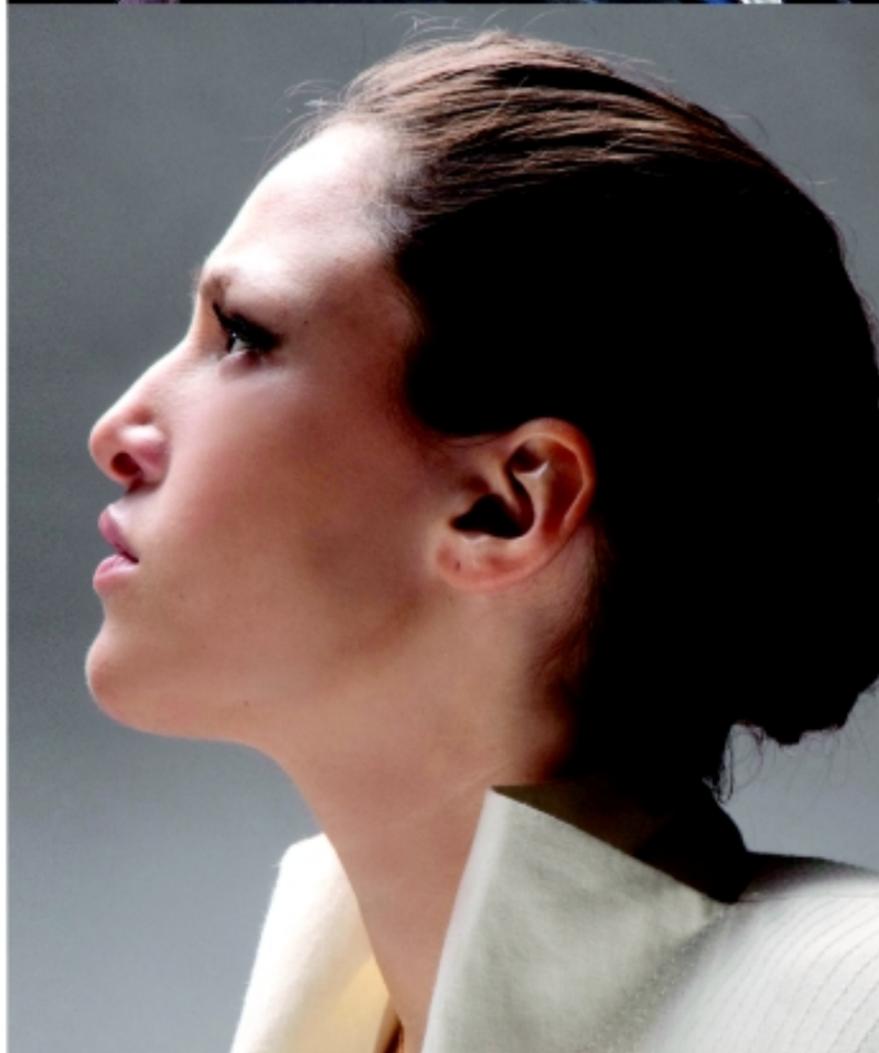
DOWNTOWN NEW BEDFORD

FADO SUPERSTARS FROM PORTUGAL!

# CAMANÉ & CARMINHO



SATURDAY, 8PM  
**MARCH 7**



THE Z LOVE IT! IT BEGINS WITH A TICKET...  
**zeiterion.org** 508-994-2900  
 Zeiterion Performing Arts Center NEW BEDFORD parking available adjacent garage

# MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

**ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!**

**• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



2 famílias  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Cottage  
**RIVERSIDE**  
**\$169.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$189.900**



Cottage  
**PAWTUCKET**  
**\$129.900**



Restaurante/casa de 1 familia  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$299.900**



Ranch  
**RUMFORD**  
**\$269.900**



Ranch  
**RUMFORD**  
**\$259.900**



Bungalow  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$159.900**



Ranch  
**RUMFORD**  
**\$209.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$179.000**



Raised Ranch  
**WARREN**  
**\$239.900**



Colonial  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$279.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$149.900**



Bungalow  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$199.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$169.900**



Condomínio  
**WARREN**  
**\$82.900**



Colonial  
**RIVERSIDE**  
**\$239.900**



Cape  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$219.900**



Ranch  
**EAST PROVIDENCE**  
**\$209.900**

*Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!*  
**Contacte hoje mesmo a**

*Contacte-nos e verá porque razão a*  
**MATEUS REALTY tem uma excelente reputação**

# MATEUS REALTY

*“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO”*

**AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975**